FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1962 ANO 42.º — NÚMERO 14 321

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

CUBA ESTÁ DISPOSTA A ADMITIR UMA INSPECÇÃO

RIO DE JANEIRO, 26 — Armas, o embaixador cubano no Brasil, declarou á Imprensa nesta cidade que Cuba está disposta a admitir uma inspecção «para provar a falsidade» das acusações do presidente Kennedy.

Segundo o embaixador cubano, os mísseis existentes em Cuba têm apenas o alcance de 300 quilómetros e não de 1600, como afirmam os norte-americanos. — (A. N. I.).

«O BLOQUEIO... É UM ACTO DE GUERRA» — DIZ UMA NOTA CUBANA

LONDRES, 26 — «O bloqueio unilateral imposto a Cuba pelos Estados Unidos é um acto de guerra contrário á lei internacional» — afirma-se em nota distribuída hoje pela Embaixada de Cuba nesta cidade.

«Cuba apenas recebeu de países amigos víveres, produtos industriais e medicamentos, por causa do embargo ilegal determinado pelos Estados Unidos. Todo o material militar fornecido pelas mesmas fontes

(Continua na 12.ª página)

Kennedy recusa negociar com Cuba

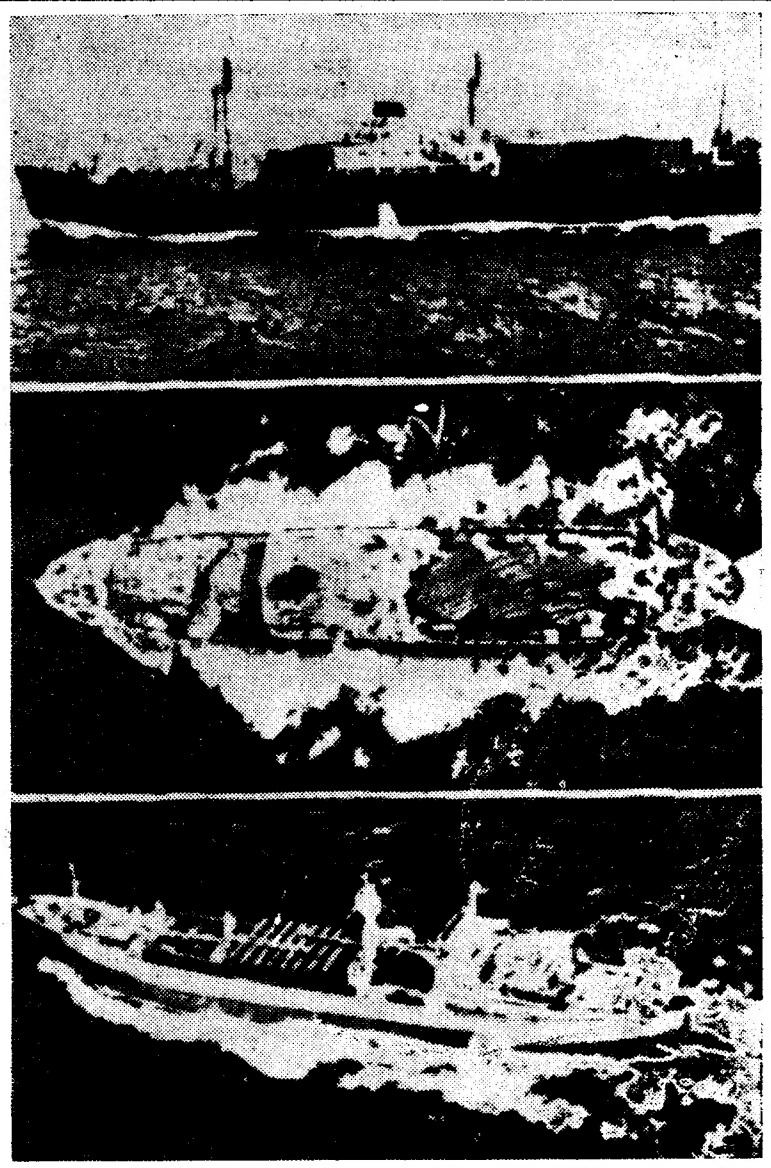
NOVA PORK, 26 — Comentando o significado da resposta de Kennedy a Thant, aceitando a proposta de negociações, os círculos diplomáticos desta cidade dizem que essa aceitação é condicional e «não altera a manutenção do bloqueio».

Segundo os mesmos observadores, os Estados Unidos prevêem a divisão das negociações em três fases. Na primeira, haveria negociações

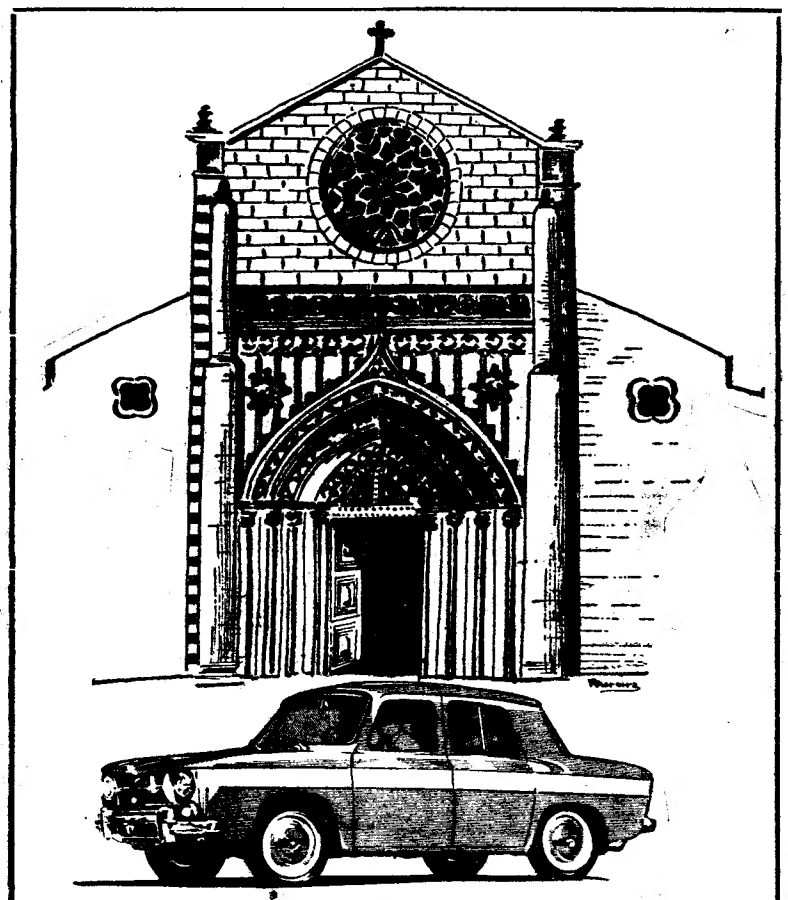
(Continua na 12.ª página)

Represália soviética

(Notícia na pág. 12)



O Departamento de Defesa dos Estados Unidos tornou publicas estas fotografias, na noite de 23 do corrente, como sendo as de barcos soviéticos a caminho de Cuba, transportando material de guerra ofensivo



17

Na maravilhosa viagem por terras de Portugal o «R 8» parou hoje bem no coração do Ribatejo, na bela e progressiva cidade que se chamou Escalabis. Capital de uma província cheia de pitoresco, estalando de cor, onde a festa de toiros adquire a plena e subjugadora emoção, debruça-se do Tejo. Na bela igreja da Graça repousam os restos mortais de Pedro Alvares Cabral.

A quarentena e os mísseis

Passaram quatro dias sobre o discurso histórico do presidente dos Estados Unidos, anunciando o bloqueio de Cuba, com o fundamento na existência de armas ofensivas (mísseis estratégicos e respectivas rampas de lançamento) naquela ilha. Entretanto, o bloqueio transformou-se em quarentena e as versões contraditórias de americanos, por um lado, russos e cubanos, por outro, com a veracidade e autenticidade das informações em que se baseou a decisão americana, lançaram o debate numa confusão que é indispensável esclarecer.

Um petroleiro soviético chegou a um porto cubano sem ser revistada a sua carga nem postas pelas entidades encarregadas da vigilancia na zona do bloqueio qualquer obstáculo á sua marcha.

Não houve iniciativas soviéticas em locais onde estas foram previstas — Berlim, Turquia. Na O. N. U., á margem do Conselho de Segurança, paralisado pelo veto das partes opostas, desenvolve-se grande actividade no Secretariado e na Assembleia. Em Washington, a insistência numa acção militar, possível e rápida, contra a ilha, reflecte o ponto de vista inalterável de vários dirigentes responsáveis — civis e militares — que vêem nessa solução a unica maneira de remover as dificuldades que

(Continua na página seguinte)

Estado de emergência na Índia

NOVA DELI, 26 — Foi hoje oficialmente proclamado em toda a India o estado de emergência.

A noticia do estado de emergência segue-se a novos combates, com pesadas baixas de ambos os lados, na fronteira com a China. — (R.).

GAITSKELL PROPÔS O GOVERNO MUNDIAL

PARIS, 26 — O chefe do Partido Trabalhista britanico, Hugh Gaitskell, que se encontra nesta cidade, pediu a constituição de um Governo mundial, «unica esperança para a Humanidade». — (A. N. I.).

Êxito extraordinário da «Viagem do R 8»

— grande concurso do «Diário de Lisboa»

Aumentou, consideràvelmente, além do volume já em proporções excepcionais, o numero de leitores que estão a entrar na «Viagem do R 8», isto é, dos que, tendo-se atrasado e não conseguiram adquirir os desenhos e cupões insertos em exemplares do «Diário de Lisboa»

(Continua na 10.ª página)

VIDA ECONÓMICA

O DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO ECONÓMICO PORTUGUÊS — 3

Por motivos de vária ordem, julgamos util retomar a discussão do nosso tema em termos algo diferentes dos que utilizámos na nota anterior. Esperamos, deste modo, encontrar menores dificuldades de expressão do nosso pensamento, tanto por abarcarmos, agora, questões menos complexas (as outras, feliz ou infelizmente, não se encontram ao nosso alcance) como por termos esperan-

por ECONOMISTA

(Continua na 14.ª página)

HOJE 20 PÁGINAS
nas quais se inclui
AUTOMOBILISMO

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

Thant inicia esta tarde as conversações preliminares para resolver a crise cubana

NOVA YORK, 26 — Crê-se saber que o primeiro encontro do secretário-geral da O. N. U. a título de negociações preliminares sobre a crise de Cuba, realizar-se-á com Adlai Stevenson, representante dos Estados Unidos, esta tarde.

Nos seus encontros seguintes, Thant terá sem duvida por interlocutores Valerian Zorin da U. R. S. S., e Mario Garcia Inchaustegui, de Cuba. Tanto um como outro são, bem como Stevenson, representantes dos respectivos países nas Nações Unidas. — (F. P.).

A U. R. S. S. DISPOSTA A FAZER TUDO PARA EVITAR A GUERRA

MOSCOVO, 26 — O órgão do Partido Comunista soviético, «Pravda», afirma hoje que «a U. R. S. S. está disposta a fazer tudo para evitar que rebente a guerra e se dê uma catástrofe, pois qualquer conflito militar pode conduzir o Mundo ao abismo da guerra termonuclear». — (A. N. I.).

CUBA ACEITA AS PROPOSTAS DE THANT

HANOI, 26 — O Governo cubano aceita as propostas de negociações feitas á U. R. S. S., Cuba e Estados Unidos por Thant — revelou hoje em Hanoi o embaixador cubano no Vietname do Norte, Mauro Garcia Triana, numa declaração citada pela agência de informações norte-vietnamesa. — (F. P.).

O JAPÃO APOIA A RESOLUÇÃO DA CRISE POR INTERMÉDIO DA O. N. U.

TOQUIO, 26 — O primeiro-ministro Ikeda, em carta enviada ao presidente Kennedy, reafirma o apoio do Governo japonês a todas as diligências norte-americanas, por intermédio da O. N. U., para uma solução da crise cubana.

O ministro dos Negócios Estrangeiros japonês disse numa reunião do Gabinete, esta manhã, que podiam surgir argumentos, no tocante á retirada das bases militares no Japão em relação com o pedido da remoção das bases soviéticas em Cuba. — (F. P. e R.).

APELO DO CHEFE DA IGREJA ORTODOXA RUSSA

MOSCOVO, 26 — O patriarca Alexis, chefe da Igreja Ortodoxa Russa, enviou ao secretário-geral da O. N. U. uma mensagem relativa á crise cubana, ao que informa a Tass.

A mensagem diz, nomeadamente: «Em nome da Igreja Ortodoxa Russa, peço-lhe que empreenda todas as disposições indispensáveis para que a Organização das Nações Unidas desempenhe o seu dever sagrado — preservar a paz internacional, actualmente ameaçada pelos actos, extremamente perigosos para a causa da paz, do Governo dos Estados Unidos da América contra a soberania da Republica cubana». — (F. P.).

A quarentena e os mísseis

(Continuação da página anterior)

a decisão anunciada na segunda-feira pelo presidente agravou em vez de simplificar.

A duvida a esclarecer, da qual depende a evolução próxima dos acontecimentos, é a das intenções reais do Governo americano. E' uma prova de força que este procura, por entender que chegou a oportunidade de a tentar? Ou os seus receios, independentemente do fundamento que os explicam, podem ser dissipados pela negociação árdua e contingente? Excluiu, deliberadamente, esse Governo o recurso á diplomacia para sanar o episódio local que está na origem imediata da sua atitude ou aceitam-no para desbravar o caminho que pode conduzir a um confronto mais vasto das teses antagónicas de Moscovo e Washington? Tal é o fundo da questão que será esclarecido nas próximas horas pelos contactos estabelecidos através do secretário-geral da O. N. U.

Se os contactos forem o prólogo de uma verdadeira negociação, esta incidirá sobre dois pontos estreitamente relacionados: um diz respeito á existência de bases de misseis estratégicos soviéticos em Cuba, e á sua confirmação pela inspecção internacional, o que só pode fazer-se com a aquiescência do Governo de Havana; outro relativo á reciprocidade do desmantelamento das que se encontram em situações idênticas (Cuba e Turquia) o que implica um acordo russo-americano, limitado a esse aspecto da corrida dos armamentos ou alargado a outros com ela relacionados. A ser assim, reconhecer-se-á, sem dificuldade, que, excluida a hipótese do conflito precipitado pelo ataque a Cuba, como alternativa da quarentena inoperante, os acontecimentos dificilmente confirmarão as interpretações optimistas da primeira hora, que previam um êxito rápido e confirmação as interpretações optimistas da primeira hora, que queriam um êxito rápido e concludente da iniciativa anunciada na segunda-feira pelo presidente dos Estados Unidos.

São esperados acontecimentos «importantes»

SAN FRANCISCO, 26 — O presidente Kennedy não hesitará em mandar destruir á força as bases de mísseis em Cuba, caso isso se torne necessário — declarou o senador Thomas Kuchel, dirigente democrático no Senado, ao regressar de Washington.

Falando aos jornalistas, concretizou que a acção poderia tomar duas formas: ou a invasão de Cuba ou o bombardeamento das bases. Compete agora aos chefes dos Estados-Maiores e ao presidente Kennedy decidirem-se — afirmou. Uma vez tomada qualquer resolução será apoiada unanimemente pelos chefes de ambos os Partidos no Congresso.

Kuchel deixou transparecer que aguarda «acontecimentos importantes» dentro das próximas horas ou, então, dentro de dias. — (A. N. I.).

A escolha de Steinbeck para o Prémio Nobel é criticada na Suécia

ESTOCOLMO, 26. — A escolha de John Steinbeck para o Prémio Nobel da Literatura, suscita muitas reservas da parte dos críticos suecos. Alguns, depois de a condenarem categóricamente, chegam a afirmar que Steinbeck pertence ao passado, não se renovou, não tem originalidade nem personalidade. «Estou persuadido de que, desta vez, a Academia cometeu um dos seus erros mais graves» — diz no «Stockholms Tidningen», o crítico e escritor Arthur Lundkvist continuando: «Como narrador do período de 1930, Steinbeck poderá ser comparado a Giono. Mas Steinbeck não manifestou, depois da guerra, a mesma renovação que o francês, que conseguiu sobrepor-se a ele mesmo».

O comentador do «Svenska Daghladet», afirma tratar-se de «uma escolha sem interesse». Lembrando Hemingway e Faulkner, igualmente «Prémios Nobel», escreve que «Steinbeck não tem a mesma grandeza e não suporta comparação com a originalidade incontestável e a fortíssima personalidade dos seus camaradas de geração».

O mesmo jornal declara noutro comentário que «para manter o prestígio do Prémio Nobel num mundo mais vasto e mais integrado, a Academia terá de vencer as suas hesitações em atribuir o prémio, como, por exemplo, a um japonês, um árabe ou outro africano». — (F. P.).

O «Times» faz-se eco de dúvidas de peritos sobre as fotografias das bases em Cuba

LONDRES, 26 — Escreve o «Times» que vários especialistas militares britanicos põem em duvida o valor das fotografias publicadas pelas autoridades norte-americanas como sendo de bases soviéticas em Cuba.

Enquanto que os peritos em interpretação fotográfica do Ministério da Aeronáutica declaram não terem razão alguma para duvidar da autenticidade das fotografias propriamente ditas, o jornal declara que «certos especialistas» britanicos afirmam não constituirem qualquer prova positiva da presença de mísseis «estratégicos».

Mas, acrescenta o «Times», considera-se provável que o Governo norte-americano assentou de facto a sua acção em informações cuja origem não lhe é permitido revelar. — (F. P.).

OS CUBANOS DISPORÃO JÁ DE 30 A 40 MÍSSEIS PRONTOS A DISPARAR

CHICAGO, 26 — Cuba dispõe já de 30 a 40 mísseis prontos a ser disparados e pode lançar uma segunda salva pouco depois — declarou o deputado norte-americano Clark Mcgregor, que ontem assistiu com mais 90 senadores e deputados a uma reunião á porta fechada com técnicos das Secretarias de Estado e da Defesa.

Segundo comunicaram esses técnicos aos congressistas, o trabalho de aprontamento dessas bases em Cuba não tem afrouxado desde que o presidente Kennedy anunciou o bloqueio.

O MATERIAL DE QUE CUBA AINDA NECESSITA

O senador Karl Mundt recusou-se a dizer se os congressistas foram informados de que os mísseis estão equipados com ogivas nucleares, comentando apenas: «Temos de partir do princípio de que se há mísseis há ogivas. Quando vamos á caça levamos a espingarda e as balas».

Por seu turno, o deputado William Bray salientou que Cuba não precisa de receber mais material russo para disparar os mísseis de alcance médio (1.600 quilómetros) nem para continuar a desenvolver as instalações desse tipo. No entanto, segundo afirmou, os mísseis de 3600 quilómetros de raio de alcance só dentro de duas a três semanas estarão prontos para utilização e isso apenas depois de chegar material da Russia. — (A. N. I.).

A Polícia Judiciária vai determinar as culpas do casal que assassinou o professor primário em São Brás de Alportel

FARO, 26.—Ainda não se encontra completamente esclarecida a horrível tragédia do assassinato do professor primário sr. Mateus Gonçalves Borrega, de São Brás de Alportel, de que é arguida sua cunhada, Maria Rosa do Nascimento, que juntamente com seu marido, José Pires, se encontra detida, na cadeia comarcã desta vila, conforme noticiámos.

O crime teve origem num desforço da Maria Rosa, com base nos seguintes factos: no dia 14 de Maio, o sr. Mateus Gonçalves Borrega interpôs, no tribunal desta comarca, uma acção contra a cunhada e o marido, para a anulação de um contrato com eles celebrado, da compra e venda de uma propriedade—para o que lhes deu de sinal 58 contos, com o fundamento que os cunhados o induziram em erro, pois a propriedade referida não era aquela cuja venda tinha sido combinada entre eles. A acção foi julgada a favor da vítima, não chegando os cunhados a contestá-la.

O processo entrou na fase de execução e foram, por isso, penhorados bens daquele casal. Esta deliberação foi recebida com desagrado e rancor pelos réus, e a questão teve o seu trágico epílogo, com o assassínio do malogrado professor.

Anteontem, á noite, deslocou-se a São Brás de Alportel uma brigada da Polícia Judiciária, chefiada pelo inspector sr. dr. Sá Pereira, convocada pelo ajudante do delegado do procurador da Republica da comarca de Faro, a fim de esclarecer as condições em que foi praticado o crime. Os investigadores, porém, parecem não ser de opinião de que a Maria Rosa tivesse conseguido cometer, sem ajuda, o seu tresloucado acto.

Ontem, á tarde, na presença dos agentes da P. J., os srs. drs. Faria Monteiro e Armando Cassiano procederam á autópsia do cadáver da vítima, na casa mortuária do cemitério local. Depois, o corpo foi entregue á família, tendo-se efectuado o funeral, acompanhado por muitas crianças das escolas, colegas do extinto e muito povo.

Os incriminados voltaram, hoje, a ser interrogados, mantendo a detida a afirmação de ter morto o sr. Mateus Borrega, fracturando-lhe o cranio com uma pedra, sem conivência do marido, que não teria, assim, culpa do que se passou. Os investigadores pensam, no entanto, que o José Pires pode ser acusado de autoria moral ou material, se se confirmarem certas suspeitas. As averiguações prosseguem.

A esposa do ministro das Obras Públicas visitou o Hospital de D. Estefânia

A sr.ª D. Cristina Arantes e Oliveira, esposa do ministro das Obras Publicas, acompanhada da sr.ª D. Judite Cordeiro Ferreira, filha do director clínico do Hospital de D Estefania, visitou este estabelecimento. Recebida pelo respectivo director, sr. dr. Cordeiro Ferreira, pela médica sr.ª dr.ª D. Alda Pamplona, enfermeira-geral sr.ª D. Clara Guerra, a visitante percorreu demoradamente todas as dependências. No final, a sr.ª D. Cristina Arantes e Oliveira entregou um importante donativo para o hospital.

FICOU SEM FALA...

SAVONA (ITÁLIA), 26. — Vinicio Armini, de 35 anos, sofreu ontem uma comoção tão grande que se encontra internado, sem fala, no hospital local: viu um lagarto morto dentro da garrafa de laranjada que estava a beber. — (A. N. I.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **EXPLOSÃO DE UMA BOMBA EM SAIGÃO — Explodiu uma potente bomba na Camara Municipal de Saigão, onde se efectua uma exposição de carácter militar. Segundo parece, a bomba foi colocada por terroristas comunistas, matando cinco pessoas e ferido sete. Outras informações de testemunhas oculares, dizem, porém, que o numero de mortos e feridos se eleva a mais de 20.**

● CLÍNICA PARA FUMADORES INVETERADOS — Começará a funfuncionar brevemente em Londres a primeira clínica destinada a fumadores inveterados.

● **DEBATE NA O. N. U. SOBRE A REPRESENTAÇÃO CHINESA — Recomeçou ontem na Assembleia Geral da O. N. U. o debate sobre o projecto de resolução soviética acerca da transferência para a China Popular do mandato detido presentemente pela China Nacionalista nas Nações Unidas. O delegado do Salvador pronunciou-se contra o projecto, que teve o apoio dos delegados da Síria, da Mongólia Exterior e da Checoslováquia.**

● STRAUSS ILIBADO NO CASO FIBAG — O «Bundestag» (Camara Baixa), ilibou hoje o ministro da Defesa da Republica Federal Alemã, Franz-Josef Strauss, de acusações de abuso dos seus poderes, ao recomendar uma empresa alemã particular (a Fibag) para a construção dum projecto de construção de estabelecimentos militares norte-americanos.

Temporal em Nampula

LOURENÇO MARQUES, 26. — Ventos ciclónicos, acompanhados de fortes chuvas, provocaram, anteontem, o corte das comunicações da cidade de Nampula com o exterior e originaram a interrupção do fornecimento de energia eléctrica, o que deixou a cidade na mais completa escuridão.

Os telhados dos muitos edifícios e nomeadamente das instalações militares foram levados pelo vento. Um avião militar que tentou descer no aeródromo de Nampula ficou com o trem de aterragem danificado e sofreu ainda outras avarias.— (F. P.).

DESCENDÊNCIA NUMEROSA

JUMP (INGLATERRA), 26. — A sr.ª Sarah Hackleton, que ontem completou 86 anos, decidiu festejar o seu aniversário em companhia de todos os seus descendentes. Assim, reuniu em casa 17 filhos e filhas, 76 netos, 100 bisnetos e dois trinetos. — (A. N. I.).

NÃO HÁ AINDA DESANUVIAMENTO — diz-se em Londres

LONDRES, 26 — Os círculos autorizados britanicos estão convencidos que existe relação directa entre o caso de Cuba, os problemas de Berlim e das bases norte-americanas no Mundo e o conflito sino-indiano. Assim, consideram que a situação continua a ser grave e que seria erro considerar a resposta favorável de Kruchtchev ao apelo de Thant como o início de um desanuviamento. — (F. P.).

OFERECEU 35 PRÉDIOS

MACAU, 26. — O capitalista Ho Yin ofereceu á instituição de beneficência To Ng Sin Tong, desta cidade, e ao Hospital Kiang Wu 35 prédios, que recentemente adquirira. — (A. N. I.).

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

O Xá da Pérsia, durante a sua recente estadia em Paris, também foi assistir ao filme «A bela americana» que veremos brevemente em Lisboa!

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O empresário Vasco Morgado só hoje regressa de Madrid onde também o acompanhou o escritor Luís de Sttau Monteiro que é, como noticiámos, o tradutor da comédia italiana que subirá á cena no Avenida depois da carreira da revista «Lisboa á Noite».
- Rui de Mascarenhas deve chegar hoje a Lisboa. Partirá porém de novo amanhã ao fim da tarde para Madrid. Actuará no domingo em «Cavalcata fin de semana». Tem também prevista a gravação de mais dois discos com a grande orquestra de Augusto Algueró.
- Os cançonetistas Simone de Oliveira e António Calvário (recem-chegado de Africa) devem avistar-se hoje com o realizador Henrique de Campos por assuntos que se prendem com a sua participação na película «O ultimo fado».

No Maria Vitória

«Põe-te a pau !», a melhor revista popular dos últimos anos

No Maria Vitória, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas, o empresário Hermes Portela apresenta, triunfalmente, «Põe-te a pau!», a melhor revista popular dos ultimos anos, original de José Galhardo e João Nobre, com musica de João Nobre e João de Vasconcelos numa nova e feliz realização de Rosa Mateus.

Autêntico prodígio de alegria, comicidade, fantasia, ritmo e cor, «Põe-te a pau!» é o indiscutível triunfo de um colossal elenco artístico, á frente do qual se encontram: Aida Baptista, Costinha, José Viana, Florbela Queirós, Luísa Durão, Emílio Correia, Maria do Espírito Santo, Lucinda Amaral, Maria Vitória, Octávio de Matos (filho) e, pela primeira vez no «compére», Barroso Lopes. Como atracções, tem o publico oportunidade de ver e aplaudir May Avril, a estonteante vedeta do «Folies Bérgere» de Paris, Maria Helena, a admável intérprete da canção do Brasil, Alberto Graziano e o jovem e já popular artista português Manuel Seia.

No Variedades

Últimas representações da comédia de grande êxito «Um menino bem»

Giuseppe Bastos apresenta, no Variedades, ainda em pleno êxito, mas já nas suas ultimas representações, a admirável e irresistível comédia, em 3 actos, original de Luís Iglésias «Um menino bem», cuja representação marca um novo e indiscutível triunfo da grande e querida actriz brasileira Eva Todor.

Espectáculo pleno de originalidade, onde a graça e a crítica alternam com os mais belos momentos de emoção e de ternura, «Um menino bem» conta-nos e comenta, sorrindo, a história dum filho de pais divorciados, a quem não faltam dinheiro e imaginação e que, por nada ter que fazer de dia, faz o diabo á noite...

Na interpretação verdadeiramen-

(Continua na página seguinte)

O fadista Sérgio intervém num filme americano

O fadista Sérgio, actuando para o filme «Now it can be told»

Algumas das cenas do filme «Now it can be told» («Agora já se pode dizer»), cuja acção se passa em Lisboa, desenrolam-se no restaurante típico «A Viela». Nessas cenas intervém o apreciado artista Sérgio, que interpreta um fado inédito, o qual deixou a melhor impressão em todos os elementos da equipa americana què está a rodar o filme. Espera-se que o referido fado, quando for divulgado pelo filme e através do disco, constitua o maior êxito para o seu intérprete. O cançonetista Sérgio interpretará também, na mesma película, uma canção com letra inglesa, intitulada «Encontrei o meu amor em Lisboa».

Sérgio foi convidado gravar um «long-play», que será lançado na América por alturas da estreia de «Now it can be told» e, entretanto, gravará nos discos «Alvorada», seis dos seus mais recentes êxito.

Com estas filmagens, é a quarta vez que o restaurante típico «A Viela» é aproveitado para o cinema por equipas estrangeiras.

na europa inteira, quando se fala em malhas de homem, o assunto é...

dralon

Sim, em Berna como em Oslo, em Berlim como em Madrid, quando se fala em malhas de homem, o assunto é Dralon, porque as malhas Dralon para homem, são mais macias e mais leves, agradàvelmente quentes e fáceis de lavar, indeformáveis e anti-alérgicas.

E completando a sua toilette use peúgas Dralon, de longa duração e em padrões e cores os mais elegantes.

Ao comprar malhas ou peúgas para homem exija sempre esta etiqueta que lhe assegura qualidade comprovada:

dralon

a fibra alemã

BAYER

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuaçao da pagina anterior)

te modelar da notável comédia, além de Eva Todor, intervêm Rogério Paulo, primeiro actor e encenador da companhia, Fernanda Borsati, Alina Vaz, Baptista Fernandes e o jovem actor João Lourenço, no protagonista.

NO MONUMENTAL

entrou em último mês «Meu amor é traiçoeiro»

No Monumental, prossegue o grande êxito de Laura Alves na peça de Vasco de Mendonça Alves, «Meu amor é traiçoeiro», que está a alcançar um clamoroso êxito em sexto mês de representação. «Meu amor é traiçoeiro» é uma peça de gente simples, para todas as classes, que fala ao coração do povo. Espectáculo de rara beleza, onde os intérpretes vivem as cenas, mais alegres, mais tristes e mais dramáticas, dando aos seus papéis a vida e a alma que elas requerem e que o autor pôs com todo o conhecimento do amor da gente simples.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Revolta no Defiant», no Politeama

O Politeama prossegue na apresentação de filmes de grande espectáculo capazes de atrair o publico que gosta de aventuras dinamicas e espectaculares.

«Revolta no Defiant» é realmente uma obra que se filia neste género e se mostra, paralelamente, pertencente ao género de filmes de pirataria do mar, com galeões e corsários, que fizeram época e deliciaram toda a gente.

As lutas e abordagens são o prato forte desta película que nos conduz ao século XVIII, ás questões entre ingleses e franceses para domínio dos mares. Além deste aspecto, um outro constitui matéria de agrado, este já com algum requinte no desenho psicológico das duas personagens principais, desempenhadas por Alec Guiness e Dirk Bogard. Realizada por Lewis Gilbert, sobre uma história de Frank Tilsley, a película foi rodada em «cinemascope» e «technicolor» contando ainda com a interpretação de Maurice Dersham, Anthony Quayle, Tom Bell, e muitos figurantes. — *Visor 100.*

SESSÃO DE CINEMA no Clube Arte e Sport

O Clube Arte e Sport convida todos os automobilistas a assistirem, na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, a uma sessão de cinema com filmes cedidos pela Shell Portuguesa, focando o desporto automóvel. Destes destaca-se o filme «Dias heroicos». A entrada é livre.

«Mais uma vez, adeus», no São Jorge

Depois de «A valsa do galanteador», que inaugurou a nova temporada, o São Jorge apresenta, agora, em estreia, outro filme em que o êxito se renova. Com efeito, «mais uma vez, adeus» é uma obra que

(Continua na 9.ª página)

Pedro Moutinho em novos programas da TV

Pedro Moutinho, excelente profissional da Rádio, tem manifestado perante as camaras da TV um tão completo á-vontade que bem pode considerar-se dos melhores apresentadores que a R. T. P. tem apresentado ultimamente. O estilo inconfundível de Pedro Moutinho vai manifestar-se mais frequentemente pois a R. . P. dirigiu convite ao magnífico locutor para apresentar uma nova série de programas.

EM VIRTUDE DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS COM A ESTREIA DO FILME **«CARTOUCHE»** NOS CINEMAS **ROMA** E **CONDES**

DUELO AO PÔR DO SOL

Eastman COLOR

PROSSEGUE A SUA EXIBIÇÃO EM CONTINUAÇÃO DE ESTREIA NO CINEMA **AVIS** HOJE, AS 21.45, AGORA EM

UMA GIGANTESCA REALIZAÇÃO DE **ROBERT ALDRICH**

A VIDA DEPÔS NELES TODO O ÓDIO E PAIXÃO PARA OS LANÇAR NUMA LUTA IMPLACÁVEL DE RIVALIDADE E VINGANÇA!

ROCK HUDSON · KIRK DOUGLAS

(ADULTOS)

DOROTHY MALONE JOSEPH COTTEN · CAROL LYNLEY · NEVILLE BRAND

Argt. DALTON TRUMBO — Música ERNEST GOLD — Prod. E. FRENKE e E. LEWIS
UNIVERSAL - INTERNATIONAL

EM **ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES!** NO **VARIEDADES** Telef 326037

Em 2 sessões — Ás 21 e ás 23 h. **GIUSEPPE BASTOS** apresenta o magnífico triunfo duma grande actriz

EVA TODOR

NA ADMIRAVEL E IRRESISTÍVEL COMÉDIA DE **LUIZ IGLÉZIAS**

UM MENINO BEM

com **ROGÉRIO PAULO**, **Fernanda Borsati, Alina Vaz, Baptista Fernandes e João Lourenço**

Preços populares Balcão a 9$00 Geral a 5$00

Domingo, às 16. h. espectáculo á tarde — **Eva Todor**

A SEGUIR: **«ANTÓNIA»** Uma comédia de maus costumes...

AD M/ 17 ANOS

NO **MARIA VITÓRIA** Tel. 31740 — AD. M/ 17 ANOS

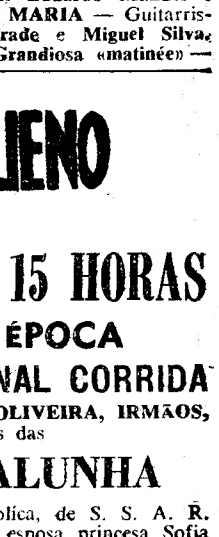
EM 2 SESSÕES AS 20,45 E 23 HORAS

HERMES PÓRTELA apresenta

A melhor revista popular dos últimos anos!!!

PÕE-TE A PAU!

com **AIDA BAPTISTA — COSTINHA — JOSÉ VIANA — FLORBELA — LUISA DURÃO BARROSO LOPES** no «compère» E AS GRANDES ATRACÇÕES **MAY AVRIL** do «Folies Bergère de Paris **MARIA HELENA MARIA DO ESPIRITO SANTO ALBERTO GRAZIANO MANUEL SEIA** à frente dum elenco colossal!



DOMINGO às 16 h. espectáculo à tarde

MAY AVRIL a estonteante vedeta do «Folies Bérgere» de Paris

IMPERIO

A's 18.30 (Adultos)

Vibrantes aplausos coroaram a representação da peça de **Romeu Correia**

O VAGABUNDO DAS MÃOS DE OIRO

pelo **TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO**

O primeiro grande acontecimento teatral da nova temporada!

—Encenação de **JOÃO GUEDES**—

Adultos M/17 anos **LUSO** T. Queimada, 8-A, Telef. 362889

FADOS E CANÇÕES, das 21 e 30 à 1 e 30, por: **Maria Augusta, Raul Pereira, Ilda Ferreira, Helder António, Lourdes Saldanha, Eduardo Manuel** e em estreia **LENA MARIA** — Guitarristas: **Ildefonso Frade** e **Miguel Silva** — DOMINGO: **Grandiosa «matinée»** —

CAMPO PEQUENO

É DEPOIS DE AMANHÃ, ÀS 15 HORAS

O ENCERRAMENTO DA ÉPOCA

COM A REALIZAÇÃO DA SENSACIONAL CORRIDA

de 8 toiros de casta espanhola da famosa ganaderia de **OLIVEIRA, IRMÃOS,** de **Samora Correia,** em favor das vítimas das

INUNDAÇÕES DA CATALUNHA

com a assistência de S. Ex.ª o Sr. Presidente da República, de S. S. A. R. os Condes de Barcelona, príncipe D. Juan Carlos e sua esposa princesa Sofia da Grécia, as infantas de Espanha, D. Pilar e D. Margarida, embaixador de Espanha, etc.

João Branco Núncio e José Baraona Núncio

(a cavalo)

ESPADAS:

Os dois triunfadores da época de 1962

José Júlio Amadeu dos Anjos

os dois unicos portugueses que cortaram orelhas em Madrid, tendo Amadeu dos Anjos esgotado a lotação da Primeira Praça de Toiros do Mundo

Toma parte nesta grande corrida de beneficência o admirável

GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE LISBOA

sob a competente direcção de **MESTRE NUNO SALVAÇÃO BARRETO**

PREÇOS DESDE 40 ESCUDOS

MAIORES DE 6 ANOS — Este espectáculo não será televisionado

A BELEZA DUMA MULHER
A CORAGEM DUM AVENTUREIRO

GERARAM!

a mais bela história de amor e heroismo que o cinema revelou!

FILMES CASTELLO LOPES
TEM O ORGULHO DE APRESENTAR

Claudia Cardinale
e
Jean-Paul Belmondo
em

CARTOUCHE

DYALISCOPE
EASTMANCOLOR

NOME TEMIDO COM TODO O FASCÍNIO DO SEU MISTÉRIO!

ESPLENDOROSA ESTREIA HOJE NOS CINEMAS

Realização Sublime de PHILIPPE DE BROCA

PARA ADULTOS

CONDES
ROMA

ESTREIA COLOSSAL

AMANHÃ, SÁBADO, ÀS 21.30 (M. 12 anos)

NO **COLISEU**

TELEFONE 31997

NOVA E GRANDE COMPANHIA DE CIRCO

Uma fabulosa atracção: Roy Fransen, campeão de salto sobre o fogo. Um mundo de maravilhas: Cavalos em liberdade, palhaços e o grande Bela Kremo, famoso malabarista

PRIMEIRA «MATINÉE», DOMINGO, às 16 horas à noite, às 21.30

*** CARTAZ DOS CINEMAS ***

ESTREIAS DE HOJE — **CARTOUCHE** — CONDES e ROMA
— **O SINISTRO MR. SARDONICUS** — CAPITÓLIO

SÃO LUIZ
Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
NÃO BRINQUE COM OS MARIDOS
Uma comédia engraçadíssima com **Kim Novak — James Garner — Tony Randall**

SÃO JORGE
Telefs. 54153/4
Às 15.15 — 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme como nenhum outro
MAIS UMA VEZ ADEUS
com **Ingrid Bergman — Yves Montand — Anthony Perkins**

POLITEAMA
Telefone 326305
Às 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
A grandiosa e vibrante história de um herói
REVOLTA NO DEFIANT
com ALEC GUINESS e Dirk Bogarde
O drama de dois homens em luta feroz pelo domínio de um comando. Cinemascope. (Maiores 12 anos)

ALVALADE
Telefone 763088
A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
NÃO BRINQUE COM OS MARIDOS
com **Kim Novak — James Garner — Tony Randall**

ELIZ
Telefone 48560
A's 21 horas (M. 12 anos)
A MINHA GUEIXA
TARZAN, O MAGNÍFICO

TERRASSE
Telefone 320917
A's 21 horas (M. 12 anos)
CANTINFLAS, num grande filme
P E P E

RESTELO
Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
O ÚLTIMO PISTOLEIRO
com **Jack Mahomey** e **Linda Cristal**

TIVOLI
Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
James Stewart e Maureen O'Hara
na comédia de êxito mundial
O SR. HOBBS VAI DE FÉRIAS
Em Cinemascope — Cor de Luxe

ORIENTAL
Telefone 555131
15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
LA FAYETTE
Tudo ele sacrificou ao entusiasmo vibrante por uma causa sublime.
Com **Pascale Petit — Vittorio de Sica — Jack Hawkins**

CONDES
Telefone 322523
Às 21.30 (M. 17 anos)
ESTREIA ESPECTACULAR
dum espectáculo de rara beleza
C A R T O U C H E
Figuras que jamais esquecerá
Cláudia Cardinale — Jean-Paul Belmondo

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
Às 21.45 (M. 17 anos)
SENSACIONAL ESTREIA
Figuras que não esquecerá num espectáculo de rara beleza
Cláudia Cardinale — Jean-Paul Belmondo
C A R T O U C H E

CAPITÓLIO
Tel. 327493
Às 21 Horas (M. 17 anos)
SENSACIONAL ESTREIA
Um grande filme de emoção e mistério
O SINISTRO MR. SARDONICUS
com **Oscar Homolka** e **Ronald Lewis**
Em complemento:
RESTOS DE UM PECADO

CASINO ESTORIL
Às 17 (M. 12 anos)
Às 21.30 (M. 17 anos)
UMA RAZÃO PARA VIVER
c/ **Jimmie Rodgers, Mana Patten**

IMPÉRIO
Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
Silvana Mangano, Fernandel, Alberto Sordi, Lino Ventura, Anouk Aimée, Paolo Stopa, Jack Palance, etc., em
O ÚLTIMO JULGAMENTO
A deliciosa sátira de **Vittorio de Sica**
Às 18.30: **Teatro — O VAGABUNDO DAS MÃOS DE OIRO** — (M. 17 anos)

ÉDEN
Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme original
PRAZERES DO MUNDO
com as mais sensacionais atracções mundiais, em Tecnicolor

AVIS
Telefone 47163
Às 21.45 (M. 17 anos)
Continuação de ESTREIA
DUELO AO POR DO SOL
A vida depôs neles todo o ódio e paixão para os lançar numa luta implacável de rivalidade e vinganças
com **Rock Hudson** e **Kirk Douglas**

ODEON
Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (P. r.) e 21.30
2.ª SEMANA
O publico aplaudiu duas vezes o filme
O PALCO DAS ESTRELAS
com **Carmen Sevilha, Lola Flores** e **Paquita Rico**
A história de três artistas á procura de um milionário para casar.
EASTMANCOLOR (M. 12 anos)

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
A's 21 horas (M. 12 anos)
AS PORTAS DO TOKO-RI
VENENO DE COBRA

ROYAL
Telefone 865037
A's 21 horas (M. 12 anos)
A NOIVA PRECISO DE DINHEIRO

Mais um filme do mestre do "suspense"

SENSACIONAL ESTREIA
HOJE ÀS 21 HORAS
UM GRANDE FILME DE EMOÇÃO E MISTÉRIO
NO
CAPITÓLIO

em complemento:
RESTOS DE UM PECADO
com
Lawrence Harvey e Capucine

(MR. SARDONICUS)
O SINISTRO
Mr. Sardonicus

AVISO
Não é recomendado às senhoras de nervos sensíveis

com OSCAR HOMOLKA · RONALD LEWIS · AUDREY DALTON
GUY ROLFE *em Mr. Sardonicus*
Argum. RAY RUSSELL · *Prod. e Realiz.* WILLIAM CASTLE
UMA PRODUÇÃO WILLIAM CASTLE

UMA PEGA 6$50

Doçaria caseira — Café de balão
Um Ribatejo 10$00 — Um Ribatejo Super 15$00
só no BAR DO RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, DE JOÃO LUÍS DE MEDEIROS.

Devem estar prontas no fim deste ano as passagens para peões no subsolo do Rossio

Está a entrar na fase final a obra de construção das passagens sub terraneas para peões, que o Município está a levar a cabo na zona da Baixa, em conjugação com os trabalhos de prolongamento do Metropolitano de Lisboa. A galeria que ligará os passeios laterais ao fundo dos Restauradores está pràticamente pronta, enquanto prosseguem os trabalhos da primeira fase prevista para o Largo de D. João da Camara e Rossio.

No Verão, a Camara Municipal de Lisboa iniciou a construção de uma passagem subterranea entre os passeios fronteiros á Companhia dos Telefones e ao Café Martinho, aproveitando o passadiço metálico montado pela engenharia militar para ultimar a parte da galeria que as actuais condições permitiam.

O passadiço vai ser mudado

A continuação da obra impõe agora a deslocação do passadiço para nova posição, pelo que o transito vai passar a fazer-se por duas faixas de circulação, uma em cada sentido. Além deste condicionamento, a deslocação do passadiço obrigará a total interrupção do transito durante cerca de 36 horas, naquele local.

Esta operação deverá ser realizada num dos próximos fins de semana, a fim de que possa ser restituída ao transito, antes da época do Natal, toda a largura da faixa de rodagem entre o Rossio e o Largo D. João da Camara.

Encontram-se ainda em curso no Rossio as obras de construção do colector do lado oriental, o que não só melhorará as actuais condições de escoamento dos grandes caudais vindos da Rua das Porta de Santo Antão como também permitirá a construção já prevista de outras galerias subterraneas de peões. Estas obras deverão ficar concluídas em fins do corrente ano.

O navegador solitário fala ao «Diário de Lisboa»

Um navegador solitário
na doca do Bom Sucesso aguarda bom tempo para seguir viagem

É um iate pequeno, branco — e chama-se «Camelot». O seu tripulante é um homem alto, moreno — e chama-se Peter Poland. Barco e homem, rompendo com o mau tempo, surgiram ontem na doca do Bom Sucesso, onde hoje fomos encontrá-lo ancorado a meio da doca, junto a um grande barco negro. No topo do mastro flutuava a bandeira inglesa. Peter Poland não se mostrava.

— Está a dormir — disse-nos um embarcadiço. — Se querem, eu vou lá acordá-lo.

Aceitámos a sugestão. O navegador solitário, desperto do seu descanso, deitou a cabeça fora, espiando-nos lá do meio da doca.

— Tem barbas — disse alguém.

Demorou um quarto de hora a deixar-se convencer pelo embarcadiço. Que estava descalço — calçou-se. Que estava a dormir — e esfregou os olhos. Finalmente, utilizando um pequeno bote, chegou até nós.

Peter Poland tem, como dissemos, grande estatura, cabelo castanho e uma barba escura sublinhando-lhe a face tostada. É quase um mastro.

— Viaja sòzinho? — inquirimos.

— Só. Nem sequer há um cão a bordo. Saí de Inglaterra há alguns dias, e, como era de calcular, a viagem foi esgotante, devido, principalmente ao tempo inseguro que tem feito. Mas cá cheguei.

— É a primeira vez que vem a Portugal?

— Não. Estive em Leixões há cinco anos.

— Tem algum objectivo com estas suas travessias?

— Sòmente divertir-me. Não tenho profissão, sou oficial da Marinha, e aproveito os meus períodos de licença para visitar o que me apraz.

— Qual o seu destino próximo?

— Canárias, Gibraltar e Madeira.

— Quantos dias estará ainda em Lisboa?

— Talvez uns sete. É necessário que o tempo melhore. Hoje, á tarde, tenciono visitar alguns pontos de Lisboa, cidade para mim desconhecida. As pessoas que tenho encontrado têm-se mostrado muito amáveis, pelo que posso afirmar ser o vosso povo muito hospitaleiro...

E nada mais. Peter Poland, navegador solitário, regressou de novo ao «Camelot» — possuído daquela certeza e teimosia que o farão, seguro, sulcar as ondas em busca de outros portos...

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

Somos periòdicamente obrigados a interromper a corrente eléctrica em locais onde se torna necessário remodelar ou ampliar as nossas redes para que elas possam não só satisfazer eficientemente as necessidades presentes, como também comportar os aumentos de carga do futuro.

Por este motivo, no próximo Domingo, 28 de Outubro, será interrompida a corrente eléctrica nas seguintes Zonas:

1.ª ZONA — Ameixoeira, Charneca do Lumiar, Galinheiras e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Estrada de Benfica entre Sete Rios e Portas de Benfica, abrangendo a Azinhaga das Furnas e imediações, Travessa de S. Domingos de Benfica e imediações, Rua Candido de Figueiredo e imediações, Avenida Barjona de Freitas e imediações, Estrada Calhariz de Benfica e imediações, Avenida Grão Vasco e imediações, Bairro de Santa Cruz e imediações, Rua Cláudio Nunes (parte) e imediações, Avenida Gomes Pereira e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — LINDA-A-PASTORA e QUEIJAS. (Das 6.30 ás 15 horas).

4.ª ZONA — **Concelho de Cascais:** CAPARIDE e LIVRAMENTO. (Das 8 ás 15 horas).

5.ª ZONA — ANÇOS e PEDRA FURADA. (Das 8 ás 15 horas).

6.ª ZONA — **Concelho de Loures:** Toda a zona industrial e camarária entre MOSCAVIDE e SANTA IRIA (Linhas 30 K. V. N.os 101 e 102). (Da 1 ás 7 horas).

7.ª ZONA — **Concelho de Vila Franca de Xira:** VIALONGA, MORGADOS, ALPRIATE e QUINTANILHO. (Das 7 ás 14 horas).

8.ª ZONA — **Concelho de Arruda dos Vinhos:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 6 ás 14 horas).

9.ª ZONA — **Concelho de Sobral de Monte Agraço:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 6 ás 14 horas).

10.ª ZONA — **Concelho de Torres Vedras:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 6 ás 14 horas).

11.ª ZONA — **Concelho de Alenquer:** POCARIÇA, MERCEANA, OLHALVO, LABRUGEIRA, ALDEIA GALEGA, PENUZINHOS, ATALAIA, ALDEIA GAVINHA, FREIXIAL DE CIMA, FREIXIAL DO ALÉM e CORTEGANA. (Das 6 ás 14 horas).

12.ª ZONA — Toda a rede de Alta Tensão entre S. SEBASTIÃO e LABRUGEIRA. (Das 6 ás 14 horas).

13.ª ZONA — **Concelho de Azambuja:** VILA NOVA DA RAINHA. (Das 6 ás 14 horas).

14.ª ZONA — **Concelho de Vila Franca de Xira:** POVOS (parte), CASTANHEIRA DO RIBATEJO e VALA DO CARREGADO. (Das 6 ás 14 horas).

15.ª ZONA — Toda a rede de Alta Tensão entre VILA FRANCA e VILA NOVA DA RAINHA (Das 6 ás 14 horas).

16.ª ZONA — **VILA FRANCA DE XIRA:** Campo do Cevadeiro, Rua da Nova Colónia, Bairro da Quinta da Mata, Estrada Nacional (parte) e Campo da Aclamação da Republica. (Das 7 ás 14 horas).

17.ª ZONA — **Concelho de Alenquer:** Rede de Baixa Tensão do CARREGADO. (Das 7 ás 14 horas).

«DIÁRIO DE LISBOA»

Os directores da Federação dos Motoristas do Sul, srs. Mário de Carvalho, Armando Jorge Coutinho e António Simões Coimbra estiveram no «Diário de Lisboa» a apresentar-nos cumprimentos e a agradecer o destaque que demos ás notícias referentes aos interesses da classe que representam.

STEINBECK

Prémio Nobel da Literatura de 1962

está representado em

«OS LIVROS DAS TRÊS ABELHAS»

com duas das suas obras mais notáveis

A PÉROLA

137 págs./15.00

A UM DEUS DESCONHECIDO

278 págs./15.00

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

R. das Flores, 45 — Lisboa 2

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

Dinheiro Empresta-se

QUALQUER QUANTIA SOBRE PROPRIEDADES

TRANSACÇÕES EFECTUADAS EM 24 HORAS

JURO DE LEI

LISBOA: ROSSIO, 3-2.°-DTO. - TELEF. 369384/5/6.

PORTO: R. PASSOS MANUEL, 14-1.°-TEL. 20344/5/6 P.P.C.A.

O Chefe do Estado
presidiu à abertura do ano lectivo no Colégio Militar

Efectuou-se hoje, com a presença do Chefe do Estado e de quatro membros do Governo, a abertura solene do ano lectivo no Colégio Militar. Como de costume, as cerimónias revestiram-se de grande aparato, comparecendo numerosos convidados, muito em especial, oficiais-generais e oficiais superiores das Forças Armadas e familiares de professores e alunos.

Ás 15 e 10, o batalhão colegial armado e de grande uniforme, constituído por 618 alunos e sob o comando do cadete Pedro Abecassis, formou nos claustros, para apresentação do guião aos novos alunos, em numero de 111. Assistiram a esta primeira solenidade o director e o subdirector do Colégio, brigadeiro Amadeu Soares Pereira e tenente-coronel José das Neves Pacheco, acompanhados do corpo docente.

Em seguida, o batalhão, com bandeira, guião e banda de musica, desfilou perante o busto do fundador daquele estabelecimento (marechal Teixeira Rebelo), após o que, o guião e escolta e os cadetes da 1.ª Companhia (alunos novos) se retiraram para o ginásio, onde se postaram, nos lugares prèviamente marcados, enquanto o batalhão, enquadrado com bandeira e banda de musica, formava no Largo da Luz, para a guarda de honra ao sr. Presidente da Republica. Entretanto, saiu uma escolta de cadetes, a cavalo, que estacionou, depois, junto do bairro de São João, na Estrada da Luz, a fim de acompanhar o carro presidencial, até ao Colégio.

A chegada do Chefe do Estado

Eram 15 e 50 quando chegaram áquele estabelecimento de ensino militar, os titulares das pastas do Exército e da Educação Nacional, e os secretário de Estado da Aeronáutica e subsecretário do Exército, que foram recebidos, junto do portão principal, pelos director e subdirector, professores e por altas patentes das Forças Armadas. Minutos depois, chegou o sr. almirante Américo Thomaz, acompanhado dos oficiais da sua Casa Militar, e escoltado pelos alunos-cadetes, a cavalo, empunhando lanças com flâmulas.

Logo que o Chefe do Estado saiu do seu automóvel, ouviram-se os primeiros acordes do hino nacional e a guarda de honra apresentou armas.

Após passar revista á formatura, o sr. almirante Américo Thomaz tomou lugar num pequeno estrado, seguido dos membros do Governo e de outras individualidades, e assistiu ao desfile da formatura, ao som de marchas marciais.

Depois de o orfeão do Colégio, re... o sr. Presidente da Republica recebeu os cumprimentos das principais personalidades oficiais ali presentes, a que se seguiu a apresentação do corpo docente, que foi feita pelo sr. brigadeiro Amadeu Pereira.

A sessão solene

Cerca das 16 e 45, principia á sesão solene, no ginásio do Colégio, que se encontra vistosamente ornamentado, com bandeiras nacionais, guiões e flâmulas. Preside o sr. almirante Américo Thomaz, ladeado pelos srs. general Mário Silva, prof. Lopes de Almeida, coronel Kaulza de Arriaga, tenente-coronel Vítor Novais Gonçalves, brigadeiro Amadeu Pereira e tenente-coronel José Pacheco.

Depois do orfeão do Colégio, regido pelo sr. Jaime da Silva, entoar o hino nacional, a três vozes, usa da palavra o director, que fará um breve resumo das actividades do ano lectivo findo, seguindo-se a lição inaugural, pelo sr. capitão Mário Lemos.

Haverá, então, a entrega dos prémios escolares aos melhores alunos: *aptidão literária* — 4 medalhas de oiro, aos cadetes José Eduardo Afonso dos Santos Papo, 1.° ano; José Manuel da Luz Bravo Ferreira e José Manuel Nunes Salvador Frigolet, 3.° ano; e José Luís Campos de Almeida Mota, 4.° ano. São, ainda, distribuídas dezassete medalhas de prata, a outros tantos cadetes: *Aptidão física e militar* — 1 medalha de oiro, aluno Martiniano Nunes Gonçalves, 4.° ano; e trinta e uma medalhas de prata, ao mesmo numero de cadetes.

Por fim, são atribuídos os seguintes prémios pecuniários: «Coronel Brandão», de várias importancias, a oito alunos; «Coronel Cabral de França», no valor de 200 escudos, ao cadete José Mota; «Clotário Moreira», de 450 escudos, a Angelo Manuel Gerald de Queirós da Fonseca, 5.° ano; e «Ex-Aluno Raul César Ferreira», de 600 escudos, a José Luís Soares Amaral, 1.° ano.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO COMÉRCIO
visitou o Fundo de Fomento de Exportação

Prosseguindo nas suas visitas para estudo das condições de funcionamento dos serviços dependentes da respectiva Secretaria de Estado, o secretário de Estado do Comércio esteve esta tarde no Fundo de Fomento de Exportação.

O sr. dr. Samuel Sanches, que era acompanhado pelo seu chefe de gabinete, dr. Santos Mattos, e pelo seu secretário particular, dr. Lages Raposo, começou por visitar as instalações dos serviços técnicos daquele organismo no qual incumbe a promoção das exportações nacionais. Na Rua Ponta Delgada, 44-A, era aguardado pelo presidente do conselho administrativo do F. F. E., dr. António Fezas Vital, e por todos os membros daquele departamento, bem como pelo secretário-geral do organismo, sr. Sá Nogueira, e por outros funcionários superiores.

Aquele membro do Governo percorreu depois demoradamente, detendo-se largo tempo em cada um dos sectores, os diversos serviços do F. F. E., os de Informação Comercial, Assistência Técnica á Exportação, Propaganda e Publicidade, Estudos de Mercados, Feiras e Exposições, Armazém e Oficinas, Estatística, e finalmente «Boletim Fundexport», cuja elaboração apreciou.

Após esta visita, o sr. dr. Samuel Sanches deslocou-se aos Serviços Administrativos e sede do F. F. E., na Rua Camilo Castelo Branco, n.° 2, onde observou o funcionamento dos sectores de secretaria geral, administração e contabilidade.

CHEGOU A LISBO[A]
uma embaixada da mo[da]

Chegou hoje a Lisboa, de avião, uma embaixada da moda brasileira, que se desloca a Portugal para efectuar uma série de desfiles, a favor do Movimento Nacional Feminino.

A caravan... reiro Arnald... Gilberto Pa... los modelos... Aline e Ro...

Acompanh... nalista Ade... fazer a cob... «Manchette»... «Joia» e par... tugal».

No aeropo... vana foi re... tes do Movi... nino; pelo ... tuguês de ... neiro, dr. F... srs. Sacadu... Melo, do S...

As modelos recebem flores de uma representante da Panair

1600 ... as es... q... pe...

A Socieda... neficência «... meçou este ... quentenário ... meira pedra ... sua sede, qu... sivamente ... provenientes ... associados, a... po, de dois ... Recorde-se ... tuição teve, ... e que, pres... nas com 20 ... deste cinque... -ão por vária... cerradas com ... se pretende ...

Esta manh... ciedade, inst... fício, na Ru... Graça, receb... do Interior, ... que era aco... dor civil de ... Vaz.

O ministro ... nhar do seu ... sé Carvalhal ... 10 e 30, sen... do distrito e ... rão Pereira, ... bleia geral d... Farias Long... são adminis... rio Ramos, ... de instruçã...

UM BANHO

O maior ... e jóias a ... GRAND... RUA

ado
lectivo

as pastas do
ão Nacional,
ado da Aero-
o do Exército,
unto do por-
rector e sub-
por altas pa-
nadas. Minu-
sr. almirante
panhado dos
Militar, e es-
adetes, a ca-
ças com flâ-

o Estado saiu
gviram-se os
ino nacional
presentou ar-

á formatura
rico Thomaz
ueno estrado,
do Governo e
ades, e assis-
tura, ao som

o Colégio, re-
publica rece-
das princi-
ciais ali pre-
a apresenta-
que foi feita
adeu Pereira.

ene

principia à
o do Colégio,
amente orna-
as nacionais,
side o sr. al-
naz, ladeado
o Silva, prof.
onel Kaulza
ronel Vítor
adeiro Ama-
coronel José

Colégio, re-
Silva, entoar
s vozes, usa
que fará um
ividades do
indo-se a li-
capitão Má-

ega dos pré-
ores alunos:
nedalhas de
sé Eduardo
o, 1.º ano;
avo Ferreira
alvador Fri-
Luís Campos
no. São, ain-
te medalhas
tos cadetes:
r — 1 meda-
niano Nunes
rinta e uma
mesmo nu-

os os seguin-
s: «Coronel
mportancias.
l Cabral de
200 escudos,
Clotário Mo-
Angelo Ma-
da Fonseca,
Raul César
dos, a José
º ano.

O ministro durante a sua visita

1600 crianças frequentam as escolas da Voz do Operário que, hoje foi visitada pelo ministro do Interior

A Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário» começou este mês a comemorar o cinquentenário do lançamento da primeira pedra do actual edifício da sua sede, que foi construído exclusivamente com receitas próprias, provenientes das quotas dos seus associados, as quais eram, ao tempo, de dois centavos, por semana. Recorde-se que a benemérita instituição teve, já, setenta mil sócios e que, presentemente, conta apenas com 20 mil. As comemorações deste cinquentenário prolongar-se-ão por várias semanas, e serão encerradas com uma cerimónia a que se pretende dar a maior solenidade.

Esta manhã, a sede daquela Sociedade, instalada num amplo edifício, na Rua Voz do Operário, á Graça, recebeu a visita do ministro do Interior, sr. dr. Santos Junior, que era acompanhado do governador civil de Lisboa, sr. dr. Osório Vaz.

O ministro, que se fazia acompanhar do seu secretário, capitão José Carvalhal, chegou ali cerca das 10 e 30, sendo recebido pelo chefe do distrito e pelos srs. Agnelo Mourão Pereira, presidente da assembleia geral da instituição; Amadeu Farias Longo, presidente da comissão administrativa; José Apolinário Ramos, secretário dos serviços de instrução; e Manuel Casimiro, presidente-delegado da Comissão Central da União de Freguesias do Concelho de Lisboa.

Na sala da biblioteca, o sr. dr. Santos Junior foi saudado pelo sr. Mourão Pereira, que agradeceu a visita e expôs, em breves palavras, os objectivos da instituição.

Por sua vez, o ministro do Interior manifestou a satisfação com que visitava uma obra que conhecia de tradição e que muito admirava. Louvou o esforço desenvolvido por gente de trabalho, em prol de uma acção de largo alcance social e que a obra lhe merecia o maior interesse, pelo que considerava a sua presença, ali, como uma visita de trabalho.

O sr. dr. Santos Junior começou por apreciar a biblioteca infantil, instalada e apetrechada por oferta do sr. Fernando Rau, após o que percorreu as salas de aula, em pleno funcionamento, interessando-se pelo bom aproveitamento das crianças que frequentam as seis escolas primárias e comercial. Foram-lhe prestados esclarecimentos pelas srs.as D. Adriana Adegas, directora das escolas primárias, e D. Laurinda Oliveira Felícia, directora da escola comercial.

Na sede da Sociedade funcionam uma escola primária frequentada por quinhentas crianças, e uma escola comercial, com cem alunos. As outras quatro escolas primárias têm uma frequência de mil crianças. Os alunos são de ambos os sexos.

O ministro percorreu, também, durante mais de uma hora, todas as restantes dependências, designadamente o museu escolar, a biblioteca geral e o salão de festas.

O Grémio Lisbonense comemora hoje o 120.º aniversário da sua fundação

O Grémio Lisbonense, instalado sobre o Arco do Bandeira, com as suas largas janelas rasgadas dominando o Rossio, assistiu já a 120 anos da vida lisboeta. Contemplou o passar de uma época e o aparecimento de uma outra, tendo dobrado várias esquinas da nossa História. Retratos de cabeças grisalhas e rostos de longas suíças, em molduras graves e douradas, marcam nas suas paredes outras tantas gerações que por ali passaram.

É a colectividade de recreio mais antiga da capital e das poucas do País que contam com uma existência de mais de um século.

Foi em 26 de Outubro de 1847 que um grupo de amigos, buliçosos, boémios e cheios de juventude irrequieta, galgou as escadas daquele prédio para ali fundar a Academia Fraternal Harmónica, que, depois em 1843, se passou a chamar mais modestamente Sociedade Recreativa Filarmónica. Os seus fins estavam resumidos num programa que se cumpriu: «O estudo, o exercício, a instrução e o recreio resultantes da união dos curiosos e amadores de musica de instrumentos próprios para a Banda Musical». Prescrevia-se, ainda, serem proibidos os jogos ou discussões alheias á musica. O regulamento dizia que podiam ser admitidos «quaisquer indivíduos que tiverem um rendimento que os habilite a viver decentemente e cujos costumes não ofendam a moral publica».

Sólidos e honestos, estes estatutos foram, depois, modificados em 1901 e em 1932, data em que ficaram aprovados os que hoje regulam a instituição.

Vivo, animado por gerações que se foram renovando, o Grémio Lisbonense tem sabido dar continuidade ás suas tradições e ao espírito dos homens que o fundaram. Frequentado sempre por elevado numero de sócios de todas as classes sociais, tem servido de lar de confraternização, para o que dispõe de bons salões além de bibliotecas, restaurante, etc.

Bem dirigida a colectividade orgulha-se de contar entre a sua massa associativa altas patentes do Exército e da Marinha, considerados comerciantes, engenheiros, médicos, industriais, escritores, empregados do comércio — pessoas de todas as condições e algumas figuras de destaque nos meios lisboetas.

Em 1942, o Grémio Lisbonense recebeu o grau de comendador da Ordem de Benemerência pela acção beneficente que desenvolve através do seu grupo «Os Pelicanos», integrado na sua organica associativa.

Cinco generais entre outras personalidades, passaram pelos corpos directivos do Grémio Lisbonense.

Ali, no primeiro andar da Rua dos Sapateiros, vive-se um ambiente familiar, confortável, onde as relações humanas parecem mais fáceis e naturais, firmadas num sentimento de fraternidade que o espírito da instituição torna bem vivo. À volta do pano verde do bilhar, da mesa do xadrez ou da «sueca», no restaurante, nos cadeirões da biblioteca, em todos esses salões se respira um ar sádio de puro associativismo. No canto dos mais velhos evocam-se episódios da vida lisbonense e discute-se sobre comércio, literatura ou arte. Aos novos não faltam motivos que os vinculam ao Grémio. Com tenacidade e uma vontade férrea de perdurar no tempo, o Grémio Lisbonense passou ao plano das velhas instituições da cidade. Das janelas da sua sede, assistiram os sócios a manifestações importantes da vida nacional, desde as lutas cabralistas, ao cortejo do casamento de D. Luís, da passagem de presidentes a lutas de rua.

Hoje, na passagem de mais um aniversário, o Grémio Lisbonense está em festa. O seu grupo «Os Pelicanos» distribuiu, de manhã vestuário, calçado e uma refeição volante a 44 meninas suas protegidas. Logo ás 20 horas, os sócios reunir-se-ão em jantar de confraternização, seguindo-se a distribuição de diplomas de dedicação associativa concedidas pela Federação das Colectividades de Recreio a sócios com mais de 25 anos.

SÁ PEREIRA

Faleceu esta manhã o antigo jornalista Luiz Consiglieri Sá Pereira

Estava doente há anos o Luís Consiglieri Sá Pereira, nosso camarada de trabalho quase das primeiras horas da saída do «Diário de Lisboa», naquelas febres do Verão de 1921. Já lá vão 41 anos!

Era jornalista nato o Sá Pereira. O colher a notícia, farejá-la aqui, sentir-lhe o valor e atirá-la logo para o publico na gazeta escaldan-

(Continua na 11.ª página)

Trinta e um empregados da Companhia Portuguesa de Tabacos sofreram intoxicação alimentar

Mais um caso de intoxicação alimentar, desta vez verificado na cantina da nova fábrica da Companhia Portuguesa de Tabacos, a Cabo Ruivo. Embora ainda em fase de instalação, trabalham ali já cerca de 500 pessoas. Em futuro próximo esse novo agregado fabril substituirá o de Xabregas. Tanto na nova fábrica como na antiga existem cantinas para o pessoal, sendo a alimentação servida pela F. N. A. T.

Ontem, almoçaram na cantina de Cabo Ruivo 480 empregados e na de Xabregas 200. A refeição foi igual numa e noutra e constou de sopa de legumes com feijão e chispe com feijão e hortaliça, além de pão e vinho.

Entretanto, alguns dos empregados da fábrica de Cabo Ruivo sentiram-se bastante indispostos durante a noite passada. E, esta manhã ao retomarem o trabalho, agravou-se o seu estado. No entanto, registaram-se algumas faltas, mas nada deixa ainda supor que se trate de empregados sofrendo de intoxicação alimentar, pois esse numero é sensívelmente o mesmo dos restantes dias.

Em face dos alarmante sintomas dos operários, foram estes levados para o Hospital de S. José. Trata-se de 28 mulheres e três homens, aos quais foi aplicado o tratamento indicado. Depois de tratados, apenas ficou internada, em estado grave, com forte intoxicação, uma das empregadas. Os restantes regressaram ao trabalho.

Entretanto, durante o dia não se verificou mais nenhum outro caso na fábrica da Companhia Portuguesa de Tabacos, tudo deixando supor que os outros não comensais não foram atingidos, pela intoxicação de forma tão violenta.

Os empregados que receberam tratamento no hospital são os seguintes:

Lisete Ferreira, de 36 anos, moradora na Rua José Domingues Parreira, 18, 2.º, dt.º; Patrocínia Carvalho Faro, de 50, Travessa de Santo António (á Graça), 17, 1.º; Maria Custódia, de 36, Rua Tenente Espanca, 9, 1.º; Vitória da Conceição Paiva, de 50, Rua Gualdim Pais, 68, 2.º; Maria Helena Soledade Costa, de 29, Vila Dias, 42, a Xabregas; Maria Arlete Dinis, de

(Continua na 11.ª página)

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

A LISBOA
baixada da moda brasileira

a, de avião,
oda brasilei-
ortugal para
esfiles, a fa-
cional Femi-

r

A caravana é chefiada pelo costureiro Arnaldo Nazaré, assistido por Gilberto Pacheco, e constituída pelos modelos Gracinda, Garin, Eloa, Aline e Rosama.

Acompanha a embaixada a jornalista Adelina Capper, que vem fazer a cobertura para as revistas «Manchette», «Fatos e Fotos» e «Joia» e para o jornal «Voz de Portugal».

No aeroporto da Portela, a caravana foi recebida por representantes do Movimento Nacional Feminino; pelo director do Centro Português de Turismo no Rio de Janeiro, dr. Felner da Costa; e pelos srs. Sacadura Santos e Caldas de Melo, do S. N. I.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESÁRIA DA MÓDA
RUA DA PRATA, 257

PRÉMIO NOBEL 1962

John Steinbeck, que já tinha sido galardoado com o Prémio Pulitzer, acaba de ser distinguido com o Prémio Nobel. O seu ultimo romance, que terá em português o título «O Inverno do Nosso Descontentamento», será em breve editado por «Livros do Brasil», que, do célebre escritor americano, já publicou em língua portuguesa as seguintes obras: *As Vinhas da Ira, Ratos e Homens, O Potro Vermelho, O Breve Reinado de Pepino IV, Pastagens do Céu, A Taça de Ouro.*

Como conservar ou recuperar a saúde?

Fazendo-se vigiar pelo seu médico assistente ou usando regularmente o DEPURATIVO DE RICHELET VITAMINADO PP.

À venda em todas as farmácias.

VIVA FELIZ SEM

DORES

com
CAFIASPIRINA®
que refresca e anima.
Sem dúvida,
contra:
► dores de cabeça
► mal-estar
► abatimento
CAFIASPIRINA
autêntico só com a Cruz Bayer

de 15 comprimidos de 55 mg. cada
de 2 comprimidos de 55 mg. cada

Couto
PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

De ontem para hoje

INTENDÊNCIA DOS ABASTECIMENTOS

Na visita que ontem fez á Intendência Geral dos Abastecimentos e Direcção dos Serviços de Fiscalização, o sr. secretário de Estado do Comércio pôde verificar como trabalham os elementos que têm a seu cargo defender os interesses do publico. Acompanharam-no os srs. coronel Teixeira Pinto e Cândido Lopes de Almeida. Este saudou o sr. eng. Samuel Rodrigues Sanches, dizendo da satisfação de todos quantos ali trabalham pela visita daquele membro do Governo, que — declarou — servirá de estímulo, para redobrarem de entusiasmo no cumprimento das tarefas que lhe forem confiadas. Mais adiante, acrescentou: «Para além deste sentimento há-de V. Ex.ª ter ocasião de verificar quanta resignação o pessoal tem posto no desempenho da árdua missão de que está investido, se se atentar na exiguidade dos quadros e na incerteza em que o pessoal se encontra em relação aos seus direitos á inscrição na Caixa Geral de Aposentações, para terem direito á merecida aposentação de que gozam os funcionários publicos». O sr. secretário de Estado do Comércio, ao agradecer, disse que tem apreciado os altos e relevantes serviços de verdadeiro interesse nacional, prestados pelos Serviços de Fiscalização na luta contra o aumento do custo de vida, contra a especulação e a fraude alimentares, luta que merece os maiores elogios pelas condições em que é travada. Declarou, a seguir, que estava a envidar os seus esforços para melhorar os meios de actuação do corpo de fiscalização e procuraria dentro das possibilidades resolver os seus problemas. Disse igualmente que o problema da aposentação dos que trabalham ali seria também considerado.

ELOGIO ACADÉMICO

O prof. Pedro José da Cunha que foi lente e reitor da Universidade de Lisboa, presidente da Academia, teve ontem nessa mesma sala onde ele tantas vezes usou da palavra, o seu elogio feito por um dos seus grandes discípulos, o prof. Vicente Gonçalves, que foi seu sucessor na cadeira académica e continua a tradição dos Gomes Teixeira, dos Mira Fernandes, dos Pedro José da Cunha, dos Bento Caraça. Ao recordar as edificantes virtudes do mestre, descreveu as obras mais representativas da sua produção literária e científica. É de notar, em especial, no magnífico trabalho, a crítica profunda e documentada á viragem de Pedro Cunha, como historiador, a propósito da decadência das ciências matemáticas em Portugal no século XVII.

VIDA POLÍTICA

O sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem com o sr. ministro do Ultramar e recebeu o sr. embaixador da Dinamarca.

DESCARRILAMENTO E ATRASOS

Foi perto do Entroncamento, na estação da Barquinha. Está o Tejo ali á beira. Andava um comboio em manobras. Quatro vagões saltaram dos carris. Teve de vir o pessoal especializado que reparou a avaria, mas os comboios para a Guarda e a automotora vinda de Badajoz sofreram grandes atrasos.

INTERDITO

Na freguesia de Mouquim, concelho de Famalicão, há uma capela em honra de Santa Filomena. Centro de irradiação religiosa naquela freguesia. Mas agora o arcebispo de Braga, em pastoral, proibiu o culto nessa capela, alegando que se trata de um factor de desavença na família religiosa da freguesia. Andam acirrados os ânimos e o prelado interdita agora a capela. Sobre ela cai o negro véu.

O FIM

O fim para a sr.ª D. Maria Arminda da Silva Ferreira, de 20 anos, mãe de duas criancinhas, chegou ontem. Mocidade florida e frutificada generosamente, ia a atravessar a passagem de nível da Rua Elias Garcia, na Amadora. As passagens de nível, quando acabarão? Foi colhida e morta logo ali. Em casa ficam a Maria de Lourdes, de 18 meses, e o Raul, só com 27 dias. Mal chegaram a conhecer a mãe. Viuvo o sr. António Faustino da Silva.

Terminaram os trabalhos do I Colóquio Nacional de Metalurgia organizado pelo I. N. I. I.

Os trabalhos do 1.º Colóquio Nacional de Metalurgia, que foi organizado pelo Instituto Nacional de Investigação Industrial terminaram hoje na Feira Internacional de Lisboa.

De manhã os participantes ouviram uma conferência proferida pelo sr. prof. A. Wittmoser sobre «A aptidão dos ferros fundidos á fadiga do choque».

Foram depois apresentadas duas comunicações sobre «Mecanização de uma preparação de areias de moldação», pelo sr. eng.º Bissaia Barreto, e «Algumas notas sobre mecanização em fundição», pelo sr.ª Jorge Ferreirinha.

Os trabalhos da manhã foram completados com uma projecção de filmes técnicos.

De tarde os participantes no Colóquio voltaram a reunir-se, a partir das 14 e 30, e escutaram uma conferência sobre «Os ferros fundidos especiais na construção de máquinas», proferidas pelo sr. prof. Albert de Sy. A sr.ª eng.ª D. Antera de Seabra, em colaboração com o sr. Jorge Ferreirinha, apresentou depois a comunicação elaborada por ambos sobre a «Assistência técnica á industria de fundição».

As sessões terminaram com uma reunião durante a qual foram definidas as conclusões a que se chegou com este 1.º Colóquio Nacional de Metalurgia.

Logo á noite, a partir das 21 horas, os participantes no Colóquio reunem-se num jantar que decorrerá na Casa do Leão, do Castelo de S. Jorge.

Amanhã realizar-se-á uma visita de estudo ás instalações industriais da C. U. F. e da Siderurgia Nacional, considerando-se definitivamente terminada a reunião.

Regressou de Lausana

onde obteve alta classificação uma bolseira da Escola Hoteleira de Lisboa

De avião regressou a Lisboa a sr.ª D. Maria Teresa Boavida da Silva Carvalho, antiga aluna da Escola Hoteleira de Lisboa, a quem foi atribuída a bolsa de estudo «Prémio Alexandre de Almeida», que lhe permitiu frequentar, com todas as despesas pagas, um curso na Escola Hoteleira de Lausana.

A sr.ª D. Maria Teresa Carvalho, que obteve a mais alta classificação no curso elementar da Escola Hoteleira de Lisboa, no ano lectivo de 1960-61, foi a terceira aluna a beneficiar da bolsa de estudo instituída pelo director da Escola, sr. Gil de Almeida. Concluiu o curso na Suíça com elevada classificação, entre alunos de muitas nacionalidades, dignificando, simultaneamente, o ensino recebido na Escola Hoteleira de Lisboa e a presença portuguesa na Escola Hoteleira de Lausana.

No aeroporto, onde compareceram familiares e colegas, a sr.ª D. Maria Teresa Carvalho teve afectuosa recepção e recebeu as felicitações do director da Escola Hoteleira de Lisboa, sr. Gil de Almeida.

VIDA RELIGIOSA

Novo ano social da Acção Católica

No domingo, dia de Cristo-Rei, começa o novo ano social da Acção Católica Portuguesa. Para o efeito haverá uma sessão solene presidida pelo sr. bispo de Tiava, assistente geral.

Também no domingo, de manhã, na Sé, os novos dirigentes dos planos superiores da A. C. P. prestarão juramento. A' noite, ás 22 e 30, em S. Domingos, haverá uma Velada de Oração.

Jazigo do Padre Cruz

O jazigo onde se encontram depositados os restos mortais do Padre Cruz, no cemitério de Benfica, estará aberto nos próximos dias 1 e 2 de Novembro.

VIDA SOCIAL

MERCÊS HONORÍFICAS

Foi agraciado com o grau de cavaleiro da Ordem de Benemerência, o sr. António Alberto Ferreira, enfermeiro-geral do Hospital Miguel Bombarda, recentemente aposentado.

A CIDADE

Pela Polícia

APRENDIZ DE ELECTRICISTA MAS GATUNO CONSUMADO — A P. S. P. prendeu Fernando Henrique Nogueira Marques, o «Fala-grossa», ainda aprendiz de electricista, mas já gatuno consumado, que durante alguns meses, pelo «processo do descuido», teve artes de furtar dinheiro, diversos objectos, em muitos estabelecimentos, atingindo o montante dos roubos alguns milhares de escudos.

A certa altura juntou-se a dois cumplices, também já presos e remetidos á Polícia Judiciária, como o «Fala-grossa». Alguns dos artigos foram apreendidos.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): guarda-chuva e chapéu de feltro, de homem; canivete; recibo passado por Casimiro Petrony do Carmo Pereira da Silva; duas carteiras (uma com documentos de João Galiza); bilhetes de identidade de Eduardo Silva Mota e Luís António Tavares Rodrigues; agenda; estojo com caneta e lápis; camisola de malha; óculos graduados; embrulho com frascos e ampolas (medicamentos); aro de roda de automóvel; dois tampões de roda de automóvel; tampão de depósito de gasolina; peso em ferro; e diversas argolas com chaves.

Também foram ali entregues duas ovelhas.

Encontram-se depositados no Sindicato dos Motoristas: pasta com roupa; pasta com documentos; par de luvas; casaco de malha; e colete de fazenda.

O PORTO PELO TELEFONE

Abertura das aulas na Faculdade de Letras

PORTO, 26. — Efectuou-se, esta tarde, com grande solenidade, a abertura das aulas da nova Faculdade de Letras, velha aspiração que o Porto tanto ambicionava e que finalmente se conseguiu obter, embora provisóriamente.

Presidiu á cerimónia o reitor da Universidade do Porto, prof. Correia de Barros, e a lição inaugural foi proferida pelo dr. Carlos de Soveral, actual secretário de Estado da Educação e encarregado do curso de História da nova Faculdade. A lição subordinou-se ao tema «História, Historiografia e Historiologia».

A Faculdade funciona no edifício da antiga Escola Médica, mais tarde ocupado pela Faculdade de Medicina, que está, agora, definitivamente instalada nas dependências do Hospital de S. João.

A nova Faculdade tem já assegurada a frequênciai de 400 alunos, o que confirma o interesse que a cidade do Porto tinha em obter a reabertura daquele estabelecimento de ensino superior, há tantos anos extinto.

Cheque sem cobertura

O sr. José Martins Gusmão, residente na Rua das Flores, 62, queixou-se á P. S. P. contra um indivíduo, cuja identidade indicou, morador em Braga, acusando-o de lhe ter passado, para pagamento de uma dívida, um cheque na importancia de 4794$40, que verificou não ter cobertura.

Coronel Oliveira e Sousa

Cessou as suas funções de delegado distrital da M. P. o sr. coronel Manuel de Oliveira e Sousa, antigo primeiro comandante do Regimento de Infantaria n.º 6, que vai retirar desta cidade, para desempenhar nova missão.

Por esse motivo, aquele oficial, que sempre dispensou ao nosso jornal as maiores atenções, esteve na Delegação do «Diário de Lisboa» a apresentar cumprimentos de despedida e a agradecer todas as referências que fizemos ao desempenho do seu cargo.

Cartazes turísticos da Alemanha

Promovida pelo director do Turismo Alemão, sr. Franz Gier, inaugura-se na quarta-feira, no salão nobre do Ateneu Comercial do Porto, uma exposição de cartazes e folhetos turísticos da Alemanha.

Modelar auto-maca

No próximo domingo, pelas 10 horas, no Quartel Rudolfo de Araujo, dos Bombeiros Vóluntários Portuenses, vai inaugurar-se mais uma ambulancia, directamente recebida da Alemanha.

A modelar viatura foi oferecida pela sr.ª D. Sylvia Ferreira, viuva do saudoso industrial nortenho, comendador Delfim Ferreira.

Após a cerimónia inaugural, realizar-se-á missa na paroquial de N.ª S.ª da Conceição.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «Os direitos da mulher» (17 anos).
COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30: «Marco Polo» (12 anos).
S. JOÃO — A's 21 e 45: Teatro — «Madame Sans-Gene» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Coração na penumbra» (17 anos)
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O pecado de amar» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «Foice em seara verde» e «Tortura de um pai» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Bela recordação» (12 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Casablanca» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «O amor é tudo na vida» (17 anos).
NUN'ALVARES — A's 21 e 30: «Bela recordação» (12 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Um crime na Riviera» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 30: «O valentão de Mareselha» (12 anos).

Uma camioneta de carga chocou com uma carroça provocando seis feridos

MONTE GORDO, 26 — Quando, ao fim da tarde de ontem, seguia de Olhão para Vila Real de Santo António, uma camioneta com um carregamento de lata vazia, conduzida pelo motorista Eduardo Martins Pereira, devido, segundo parece, á má visibilidade e ao piso escorregadio da estrada, foi embater com uma carroça, guiada pelo carroceiro António Moncheira, na qual seguiam Eusébia Maria Calvinho, de 84 anos; Julia Calvinho, de 52 anos, sua filha; Mário Lopes Calvinho, de 18 anos, serralheiro; e Emiliana Estêvão, de 30 anos, transportando ao colo uma sua filha de dez meses.

Os passageiros, incluindo o carroceiro, todos de Monte Gordo, feriram-se gravemente em consequência do embate, pelo que foram transportados ao hospital local e ali internados. A sr.ª Eusébia Calvinho de avançada idade, encontra-se em perigo de vida. A criancinha apresenta ligeiras escoriações.

A P. S. P. registou a ocorrência e tenta averiguar a quem cabem as culpas do acidente.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Mouptin» e «O príncipe herdeiro» (17 anos).
OEIRAS — *Oeiras Cine* — Às 21: «A lei da floresta» (12 anos).
PAREDE — *Royal Cine* — Às 21: «Que o diabo seja surdo» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 17 e ás 21 e 30: «Uma razão para viver» (12 e 17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «O rapaz que roubou um milhão» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 2471204).
ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008); *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186).
CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078).

JÚRI DO CONCURSO

para professor do Instituto Superior de Agronomia

Os profs. drs. João Manuel Cotelo Neiva e Carlos Fernando Torre de Assunção, respectivamente professores catedráticos das Faculdades de Ciências das Universidades de Coimbra e de Lisboa, foram nomeados para fazerem parte do juri das provas de habilitação ao título de professor agregado do 2.º grupo de disciplinas pelo Instituto Superior de Agronomia, requeridas pelo engenheiro-agrónomo sr. Domingues Henrique Godinho Gouveia.

Diário da Outra Banda

Cinemas

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «O aprendiz do diabo» e «Os sete magníficos» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).
BARREIRO — *Avenida* — Avenida da Bélgica, 88 (Tel. 223207).
COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).
MONTIJO — *Montepio* — Rua Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).
SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).
SESIMBRA — *Lopes* — Rua Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — *Lisboa* — Rua Dr. Paula Borba (Tel. 22248); *Saião* — Avenida Portela (Tel. 22709).

CONDE DE SÃO MAMEDE

FALECEU

Condessa de São Mamede, Helena de São Mamede Amado, seu marido (ausente) e filhos, Maria Luísa de São Mamede, Lydia de Assis-Brasil (ausente), Frederico de São Mamede e Jorge Lobo d'Ávila Graça, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, no passado dia 23, em Monte Real, o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão e cunhado.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

reune todas as condições para fazer larga carreira e que merece um lugar de destaque na mais exigente produção.

A película, ontem estreada naquele cinema da Avenida, narra-nos uma história plena de interesse, com uma visão moderna e adulta da vida, apresentada com todo o encanto e realismo.

«Mais uma vez, adeus» é o grito desesperado da mulher que ama o homem que a ela se ligou livremente e se mantém fiel ao seu amor, apesar das frequentes infidelidades daquele, até que um dia se cruza, entre ambos, um rapaz ingénuo e tímido, que se apaixona por ela, na sua primeira aventura amorosa. Ela, porém, compreende que podia ser mãe do rapaz, e apesar de o amar, diz adeus ao devaneio, para cair nos braços do infiel, que não a deixara de amar...

O notável desempenho e a excelente realização, permitem ao espectador acompanhar, quase que intimamente, todo o drama dessa mulher de quarenta anos, que, com o maior entusiasmo, se deixa arrastar pelos sentimentos do rapaz de vinte e cinco anos, que disputa o seu amor ao homem que a ama — é ela ama. Uma planificação muito hábil e, sobretudo, um trio de intérpretes notáveis, que evidenciam, a cada momento, por forma transparente, os sentimentos, as reacções, os desejos das personagens, fazendo viver na tela, com uma verdade impressionante, toda a acção psicológica e passional imaginada por Françoise Sagan, a autora de «Aimez-vous Brahms?».

O filme é, efectivamente, uma adaptação do célebre romance de Françoise Sagan, mas, por motivos que ignoramos, essa circunstancia é ignorada. Não só o título original do filme é «Good bye again», como as legendas omitem o nome da famosa autora de «Bonjour Tristesse». Foi a romancista que assim o exigiu, talvez desagradada da adaptação da sua obra? Ela é, no entanto, imensamente fiel. Apenas o desenlace apresenta uma ligeira diferença na motivação do procedimento da protagonista, mas não no seu próprio procedimento.

A bela Ingrid Bergman é a principal intérprete e tem uma excelente criação na figura de «Paula Tessier». A sua interpretação é, na verdade, a criação de uma grande actriz. Yves Montand faz o seu papel com indiscutível brilho mas Anthony Perkins «rouba-lhe o filme», pois a sua interpretação, verdadeiramente magnífica, vai reunir todos os sufrágios, especialmente os femininos. Em papéis secundários, salientam-se Jessie Royce Landis, Jackie Lane e Pierre Duy.

A realização, de grande estilo, é assinada pelo nome prestigioso de Anatole Litvak. O argumento de Samuel Taylor tira o melhor partido do texto do romance e o acompanhamento musical apropriado, é de Georges Auric. Armand Thirard assina a óptima fotografia.

«Mais uma vez, adeus» é um filme que ficará como um dos melhores da época e ao qual está destinado um largo êxito. Anotemos, ainda, que foi produzido com o fulgor e a vivacidade que só a realização em Paris e seus arredores poderia conferir-lhe.

Complementos agradáveis.—A. F.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Condes e no Roma

Título — «Cartouche».
Produção — Francesa.
Realização — Philippe de Broca.
Intérpretes — Claudia Cardinale, Jean-Paul Belmondo, Odile Versois, Noel Roquevert e Philippe Lemaire.
Argumento — História sublime de amor e heroismo.
Distribuição — Filmes Castelo Lopes.
Broccsso — Dyaliscope e eastmancolor.
Classificação — 17 anos.

No Capitólio

Título em português — «O sinistro Mr. Sardonicus».
Título original — «Mr. Sardonicus».
Produção — Americana.
Realização — William Castle.
Intérpretes — Guy Rolfe, Oscar Homolka, Ronald Lewis e Andrey Dalton.
Argumento — A vida de um homem portador de um estranho segredo.
Distribuição — Columbia-Filmes.
Processo — Normal e a preto e branco.
Classificação — 17 anos.

Espectáculo da R. P. T.
no Pavilhão dos Desportos

A R. T. P. realiza, depois de amanhã, pelas 22 horas, no Pavilhão dos Desportos, um espectáculo intitulado «Musica e Cantares de Portugal», em que estarão representadas quase todas as províncias portuguesas, com os seus grupos corais ou musicais, inclindo as ultramarinas.

O programa, muito completo e variado, inclui um Desfile de zés-pereiras, serenata de Coimbra, e dois hinos — o Hino da Amizade e o Hino Nacional — estes sob a direcção de Mello Pereira.

A locução do grande espectáculo está a cargo de Artur Agostinho.

O Rancho Folclórico
da Conceição de Tavira na Casa do Algarve

O Rancho Folclórico da Casa do Povo da Conceição de Tavira que veio á capital para tomar parte no Festival Folclórico do Pavilhão dos Desportos, visita amanhã, ás 21 e 30, a Casa do Algarve. Todos os algarvios são convidados a assistir á recepção.

A popular Fernanda Baptista parte hoje á noite, de avião, para o Rio de Janeiro, onde vai actuar na rádio e TV locais, seguindo depois para S. Paulo, onde cumprirá um vantajoso contrato com a casa típica «Lisboa Antiga»

«A BISBILHOTEIRA» de Scwalbach
pelo Teatro Popular de Lisboa

Em sétimo e ultimo espectáculo da sua 32.ª temporada, o Teatro Popular de Lisboa, patrocinado pela Camara Municipal em colaboração com o S. N. I. (através do Fundo de Teatro), vai apresentar dentro de pouco tempo a famosa e irresistível comédia de Eduardo Schwalbach «A Bisbilhoteira», há tempos estranhamente ausente dos palcos profissionais.

A obra, que mantém toda a frescura e a graça que a celebrizaram desde a estreia, em fins do século passado, terá encenação de Pedro Bom e será desempenhada por Maria José (na protagonista), Carlos Duarte, Maria Albergaria, Alexandre Vieira, Fernanda Alves, Candida de Lacerda, Irene Cruz, Grèce de Castro, Henriqueta Cruz, Andrade e Silva, Mário Sargedas, António Teixeira, Vítor Ribeiro, Manuele de Oliveira e António Marques.

Os espectáculos realizam-se no Pavilhão dos Desportos e a distribuição gratuita dos bilhetes far-se-á nos locais e dias a anunciar brevemente.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

AVENIDA 2.º MÊS
2 SESSÕES 2 — Às 20.45 e 23 h.
(ADULTOS — M/ 17 ANOS)
VASCO MORGADO apresenta
A MAIOR E MELHOR COMPANHIA DE REVISTAS DOS ULTIMOS ANOS
NA GRANDE REVISTA DO ANO
LISBOA A NOITE
UM ESPECTACULO QUE REUNE OS 3 CÓMICOS DO MOMENTO
HUMBERTO MADEIRA
RAUL SOLNADO
e a colaboração do consagrado actor
ANTÓNIO SILVA
Ao lado de
ARMANDO CORTEZ
MARA ABRANTES
HELENA VIEIRA
SAUDADE DOS SANTOS
ADELAIDE RIBEIRO
ÓSCAR ACÓRSIO
SABINA e LITA
CONJUNTO SEM NOME
UM BALLET INGLÊS
HUMBERTO MADEIRA

E PELA 1.ª VEZ EM TEATRO
SIMONE DE OLIVEIRA
DOMINGO á tarde ás 16 h.

no teatro MONUMENTAL
ÀS 21.45 H. ★ 12 ANOS
6.º e último mês
UM ÊXITO TRIUNFANTE

LAURA ALVES
na famosa peça de
VASCO DE MENDONÇA ALVES
MEU AMOR É TRAIÇOEIRO
com Artur Semedo
ESPECTÁCULOS DEDICADOS AOS PORTUGUESES DO ULTRAMAR
Hoje, todos os naturais de Angola têm entrada gratuita, mediante identificação nas bilheteiras do Teatro. 2.ª feira, Macau; e dia 30, Moçambique

AGUARDEM UMA COMÉDIA DE ALFONSO PASO
«OS DIREITOS DA MULHER»
em pleno êxito no Rivoli do Porto
(Adultos — M/ 17 anos)

HOTEL EMBAIXADOR
NO TERRAÇO DAS ESTRELAS, HOJE
ELIA FLETA famosa vedeta da canção espanhola
LES POLLUX — fabulosos ilusionistas
«Ballet» PIERRE FRANCK
em quadros coreográficos de beleza avassaladora
(Maiores de 17 anos)
DOMINGO — «Matinée» com atracções. Chá completo: 25$00
«SNACK-BAR» COM AR CONDICIONADO

Propunham-se fazer negócio com os objectos contidos em cinco malas de viagem furtadas num palacete

Quando andavam em serviço rotineiro de prevenção e repressão da criminalidade, agentes de um carro-patrulha da Secção Central da Polícia Judiciária assinalaram numa casa de pasto situada em zona suspeita, e por isso objecto de particular vigilancia, um indivíduo elegantemente vestido, cuja indumentária não se harmonizava com o ambiente.

Da vigilancia de que foi objecto o indivíduo suspeito, resultou os agentes observarem que ele entregava a outro indivíduo os mais variados objectos para transaccionar, dividindo depois entre si o dinheiro assim obtido.

Numa acção simultanea, elementos do carro rádio-patrulha detiveram os dois suspeitos, um quando saia da casa onde tinha um quarto alugado, na Travessa da Fábrica das Sedas, e o outro, quando entrava na referida casa de pasto.

Conduzidos para a sede da Polícia Judiciária, apurou-se que os detidos — Manuel de Almeida Bragança «O Bragança», e Augusto Viseu Barão — haviam assaltado um luxuoso palacete da Avenida da Liberdade, de onde roubaram cinco malas de viagem e um grande cesto de verga, contendo pratas, uma telefonia, um valioso acordeão, um trompete e outros instrumentos musicais, uma importante colecção de discos, várias medalhas de concursos desportivos, um relógio de pulso, uma caneta de tinta permanente, uma caixa com balas, uma máquina de calcular eléctrica, vários candeeiros e uma enorme quantidade de vestuário.

O Manuel de Almeida Bragança declarou aos investigadores que residia na Damaia, e que já havia transaccionado os artigos furtados. No prosseguimento das diligências para o completo esclarecimento deste caso, a Secção Central descobriu, porém, um quarto alugado na Rua de São Lázaro, pelo Bragança, onde apreendeu importante parte do furto, práticamente, a sua totalidade.

FEIRA DOS SANTOS
no Cartaxo

CARTAXO, 26 — A tradicional Feira dos Santos, inicialmente criada para marcar o preço do vinho novo, realiza-se de 1 a 6 de Novembro. Com o decorrer do tempo foi perdendo as suas principais caracteristicas, transformando-se numa das mais concorridas feiras do Ribatejo, onde se efectuam importantes transacções de vasilhame para adegas, móveis de pinho, fruta de Alcobaça, fatos feitos, calçado, ourivesaria, quinquilharias, etc.

Será montada, como de costume, no Largo Vasco da Gama, a mais vasta praça desta vila, agora mutilada pelas obras de construção do edifício dos C. T. T., local escolhido contra a opinião da maioria dos cartaxenses.

Para o dia 1 está anunciada uma corrida de toiros em que tomam parte, além de outros lidadores, o cavaleiro Manuel Conde e os espadas Manuel dos Santos e José Trincheira.

ACTIVIDADES
do Centro Universitário da M. P. F.

Continuam abertas, na sede do Centro Universitário da M. P. F. de Lisboa (Rua Artilharia Um, 105, 2.º), até ao fim do corrente mês, as inscrições nas actividades de basquetebol, voleibol, natação, tecelagem, corte e costura, cerâmica e culinária. Este ano, está prevista a participação das estudantes universitárias nos Campeonatos Internacionais da F. I. S. E. C., nas modalidades de basquetebol e voleibol, cujas finais serão respectivamente, na Bélgica e em Espanha.

Objectos de ouro e prata
na Polícia Judiciária

Encontram-se depositados, na 1.ª brigada da 5.ª Secção da Polícia Judiciária, um fio de ouro, uma cruz de ouro e prata, e um brinco confeccionado, também, com estes dois metais — objectos que serão entregues a quem provar pertencer-lhe. Para o efeito, devem os interessados comparecer na referida brigada em qualquer dia util e nas horas de expediente.

Na BATALHA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFE' MOUZINHO.

Linha de SINTRA
OS ÚLTIMOS DIAS da Feira das Mercês

Amanhã, no domingo e na segunda-feira, ultimos dias da popular Feira das Mercês, deve registar-se, mais uma vez a afluência de milhares de pessoas, especialmente depois de amanhã e na segunda-feira, dia em que, ás 15 horas, sairá da capelinha de Nossa Senhora das Mercês, na tapada do mesmo nome, a tradicional e característica procissão, em que, este ano, se incorporará a apreciada banda de musica de Almoçageme.

Nos dois ultimos dias, haverá como habitualmente, carreiras especiais de comboios e de camionetas da empresa Eduardo Jorge.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 15 e ás 21 e 15: «Violetas imperiais» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João I lote 146 (Tel. 931551); *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).

QUELUZ — *André* — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 9518441).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 (Estefania) (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

HOMENAGEM
A UM BENEMÉRITO de Vila Nova de Ourém

VILA NOVA DE OURÉM, 26 — Efectua-se hoje, nesta vila, por iniciativa das colectividades locais e da Casa de Ourém, em Lisboa, uma justa homenagem ao benemérito sr. Vicente Rodrigues, no dia em que ocorre o seu 80.º aniversário natalício.

O homenageado é uma figura muito conhecida e estimada nesta região, devendo-se-lhe uma ajuda financeira, constante, aos bombeiros, banda de musica, «Sopa dos Pobres», hospital e clubes desportivos. Calcula-se que se reunam á volta do sr. Vicente Rodrigues, no jantar que se realiza em sua honra, ás 20 horas, no salão dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Ourém, cerca de cem convivas, para testemunhar o seu agradecimento e gratidão ao benfeitor que, com generosidade, acorre ás instituições da sua terra.

A colónia ouriense da capital far-se-á representar de forma numerosa, por intermédio da sua casa regional, cuja direcção, durante o jantar de homenagem, entregará áquele benemérito o diploma de sócio honorário da colectividade.

Exposição do Livro
Científico e Técnico Francês

A Exposição do Livro Científico e Técnico Francês inaugura-se na próxima terça-feira, ás 18 horas, no Palácio Foz, na presença do ministro da Educação Nacional e do embaixador de França.

O concurso «A Viagem do R 8»

(Continuação da 1.ª página)

sucessivamente esgotados, podem agora habilitar-se aos valiosos prémios deste sensacional concurso, pela repetição dos desenhos e cupões indispensáveis aos concorrentes.

Nada mais é preciso, de resto, além de coleccionar apenas os cupões, nos quais os concorrentes indicam as cidades onde pára o «R 8», acrescentando os seus nomes e moradas. A identificação de cada uma dessas cidades é facílima, logo sugerida pelo desenho e respectiva legenda, havendo ainda, para o caso de qualquer possível hesitação, a nota sugestiva na secção *Pequeno Magazine*, do «Diário de Lisboa». A mesma nota relativa aos desenhos e cupões que se repetem agora, encontram-na os leitores em qualquer das páginas do nosso jornal.

Um automóvel «RENAULT 8» e outros prémios valiosos e utilitários ao alcance dos concorrentes

Tudo quanto se exige a cada concorrente é apenas identificar as cidades onde se detém o «R 8» e caleccionar os cupões devidamente preenchidos para serem enviados á secretaria do «Diário de Lisboa» na altura que indicaremos. Não há, assim, complicações na forma de concorrer, pois esta nossa iniciativa visa precisamente a máxima e facilitadora simplicidade num passatempo que proporciona, diáriamente, agradáveis momentos de devaneio na imaginária viagem ao sabor da fantasia por um itinerário de sonho, agora com todos os encantos da linda terra portuguesa, colocando ainda ao alcance dos nossos leitores tantos e tão valiosos prémios.

O «Renault 8» é um prémio tentador

São trinta e nove prémios, no valor global de cento e cinquenta contos, o primeiro dos quais consiste no magnífico automóvel «Renault 8» no qual temos feito esta empolgante «viagem». A revelação de que fora estabelecido como grande prémio esse moderno «R 8» contribuiu, desde logo, para a grande popularidade e o êxito excepcional deste concurso, despertando o interesse de milhares de pessoas, pois, nos nossos dias, possuir um automóvel é aspiração de toda a gente — em especial se se trata de um carro valioso: um prodígio da técnica, como este novo «Renault»!

Trata-se de um automóvel excelente, do ultimo modelo, com inovações que o valorizam e o tornam cobiçado, pois, não é só a sobriedade de linhas, a comodidade do interior, a potência e velocidade ou o baixo consumo que fazem incidir sobre ele as atenções gerais. A inovação mais sensacional neste carro é, sem duvida, o seu perfeito sistema de segurança. O «Renault 8» apresenta, neste aspecto, a tranquilizadora certeza dos seus travões de disco. E é o unico carro de grande série com travões de disco ás quatro rodas. Acrescente-se que o consumo de gasolina é apenas de 6,8 litros por hora.

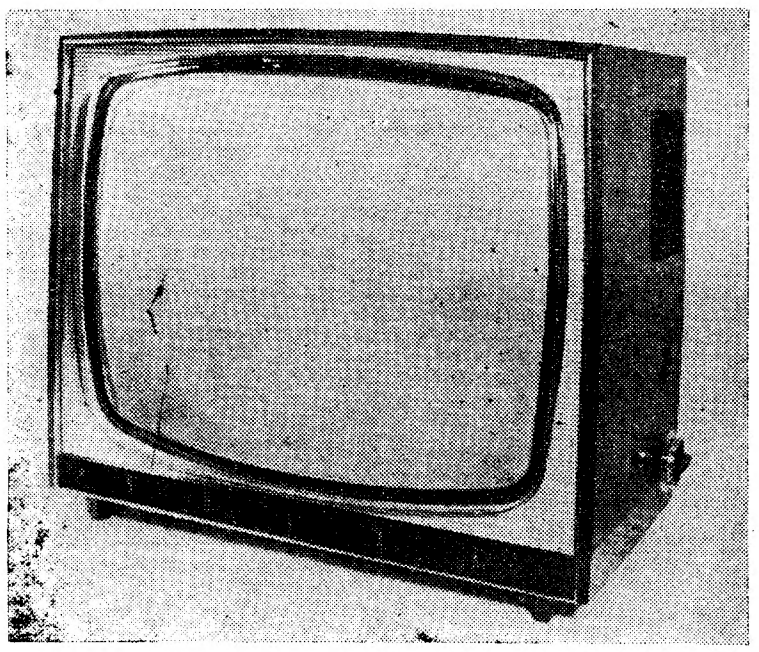
A sua inclusão á cabeça da lista de dezenas de prémios utilitários, modernos e valiosos, deve-se á inestimável colaboração prestada á iniciativa do «Diário de Lisboa» pela prestigiosa firma, Sociedade Portuguesa de Automóveis, representante no nosso País dessa célebre marca «Renault».

São também valiosos os prémios utilitários

Deve-se, também, o formidável conjunto de prémios utilitários e de recreação familiar, hoje indispensáveis em todos os lares, á não menos valiosa colaboração dos conceituados Estabelecimentos Sida, Ld.ª, que no nosso meio comercial se firmaram, desde há muito, como uma das mais dinamicas e experimentadas organizações no ramo electrodoméstico, cujas novidades tem trazido para o nosso País.

Esse lote de magníficos prémios é formado por dezenas de tais aparelhos electrodomésticos, dos mais modernos e aperfeiçoados e das mais afamadas marcas: televisores «Novak» e «Saba», rádios-«transistors» «Pizon», gravadores «Stuzzi», máquinas de barbear e ferros eléctricos «Morphy-Richards».

A «Viagem do R 8» aproxima-se do final, no meio do regozijo e das festivas esperanças dos que a acompanham com o pensamento nos almejados prémios, cujo sorteio será a grande apoteose deste formidável concurso e para o qual desejamos a todos muitas felicidades.



Sabem os leitores, companheiros da nossa «viagem», que o segundo prémio deste sensacional concurso é um televisor «SABA». Mas não sabem, talvez, da categoria do prémio que lhes pode ir parar a casa para alegrar os serões familiares.

O «SABA» nasceu na Floresta Negra, em Villingen. Portanto, traz consigo a garantia de bom fabrico e rigor técnico «made in Germany». Apresenta o «SABA» uma linda «toilette» em nogueira polida e possui um poder de recepção excepcional. A sua sintonização electrónica é inteiramente automática e, por isso, garante uma imagem de maior qualidade. Vem equipado com um tubo de imagem com 59 cms. O seu preço é de 11.950$00 — tal é o valor do segundo prémio que um dos nossos leitores vai receber, através do sorteio final do grande concurso do «Diário de Lisboa».

Esta extraordinária e famosa marca de aparelhos é representada no nosso País pelos Estabelecimentos Sida, Lda.

3 *No rutilante cartaz do turismo francês, o Vale do Loire é uma tentação irresistível. Por isso, poucos quilómetros exigimos ao nosso magnífico «R 8» para chegarmos ao términus desta étapa. Talvez se recordem deste monumento, a basílica de Saint-Martin, na chamada capital «de la Touraine», grande centro turístico do Vale do Loire, depois de ter sido, na Idade Média, um dos grandes pontos de peregrinação da França e sempre para o viajante um pequeno mundo de velhas maravilhas.*

Características do novo «Renault» grande prémio da «Viagem do R 8»

Motor de 4 cilindros em linha; 956 cm³ de cilindrada; 48 C.V. de força; quatro travões de disco; capacidade 4/5 lugares; climatização por ar fresco e aquecimento; quatro portas; quatro velocidades; velocidade máxima de 128,5 km/h.

O consumo é ainda mais reduzido do que foi anunciado, pois se resume a 6,8 litros aos 100 quilómetros.

a viagem do R 8

17 O R8 ESTA HOJE EM _____

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

a viagem do R 8

3 O R8 ESTA HOJE EM _____

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

OS PRÉMIOS

1.º	prémio — Um automóvel «R 8», no valor de	64 800$00
2.º	prémio — Um televisor «SABA», no valor de	11 950$00
3.º	prémio — Um gravador «SAYA», no valor de	9 950$00
4.º	prémio — Um televisor «NOVAK», no valor de	8 950$00
5.º	prémio — Um gravador «SABA», no valor de	7 950$00
6.º	prémio — Um gravador «STUZZI», no valor de	6 500$00
7.º	prémio — Um rádio transistor «PIZON», no valor de	1 990$00
8.º	prémio — Um rádio transistor «PIZON», no valor de	1 990$00
9.º	prémio — Um rádio transistor «PIZON», no valor de	1 990$00
10.º	prémio — Um rádio «SABA», no valor de	1 595$00
11.º	prémio — Um rádio «SABA», no valor de	1 595$00
12.º	prémio — Um rádio «SABA», no valor de	1 595$00
13.º	prémio — Um rádio «SABA», no valor de	1 595$00
14.º	prémio — Um rádio «SABA», no valor de	1 595$00
15.º	prémio — Um rádio «SABA», no valor de	1 595$00
16.º	prémio — Um rádio «SABA», no valor de	1 595$00
17.º	prémio — Um rádio «SABA», no valor de	1 595$00
18.º	prémio — Um rádio «SABA», no valor de	1 595$00
19.º	prémio — Um rádio «SABA», no valor de	1 595$00
20.º	prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de	520$00
21.º	prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de	520$00
22.º	prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de	520$00
23.º	prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de	520$00
24.º	prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de	520$00
25.º	prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de	520$00
26.º	prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de	520$00
27.º	prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de	520$00
28.º	prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de	520$00
29.º	prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de	520$00
30.º	prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de	339$00
31.º	prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de	339$00
32.º	prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de	339$00
33.º	prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de	339$00
34.º	prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de	339$00
35.º	prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de	339$00
36.º	prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de	339$00
37.º	prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de	339$00
38.º	prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de	339$00
39.º	prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de	339$00

A LOTARIA DE HOJE

37450 ..... 900.000$00
(1.ª SÉRIE)

37450 ..... 600.000$00
(2.ª SÉRIE)

37449 ..... 7.400$00

37451 ..... 7.400$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO
(EM CADA SÉRIE)

11067 ..... 180.000$00
(1.ª SÉRIE)

11067 ..... 120.000$00
(2.ª SÉRIE)

40802 ..... 60.000$00
(1.ª SÉRIE)

40802 ..... 40.000$00
(2.ª SÉRIE)

6980 ..... 30.000$00
(1.ª SÉRIE)

6980 ..... 20.000$00
(2.ª SÉRIE)

Premiados com 10 000$00
(EM CADA SÉRIE)

10402 16749 43108

Premiados com 5 000$00
(EM CADA SÉRIE)

2774 25856 30914 44623

Premiados com 3 000$00
(EM CADA SÉRIE)

2182 2925 8006 8523 12200
13882 16091 16675 17055 30106
36613 40962 43878 49177

Premiados com 1 500$00
(EM CADA SÉRIE)

147 1989 6230 6564 7032
7410 8538 9044 9225 13025
15038 15122 15179 17457 21015
29666 30284 33083 40070 42612
43503 44169 46369 47024 47619
47661 47860 48037 48949 49800

Premiados com 270$00
(EM CADA SÉRIE)

Os numeros terminados em **50.**

Premiados com 200$00
(EM CADA SÉRIE)

Os numeros terminados em **067, 802** e **980.**

Premiados com 150$00
(EM CADA SÉRIE)

Os numeros de **37401** a **37500, de 11001** a **11100,** de **40801** a **40900** e de **6901** a **7000.**

Premiados com 110$00
(EM CADA SÉRIE)

Os numeros terminados em **9, 0** e **1.**

A série favorecida foi a 1.ª.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

MAIS
1.600 CONTOS
distribuidos hoje
aos BALCÕES da
CASA DA SORTE
37.450 – «SORTE GRANDE»
1.500 CONTOS
40.802 – 3.º PRÉMIO
100 CONTOS
Mais dois bilhetes com o carimbo e a marca da
CASA DA SORTE
Para os
3.200 CONTOS
da Lotaria Especial de
TODOS-OS-SANTOS
cuja extracção se realiza no Sábado, 3 de Novembro
e para os
15 MILHÕES
da
GRANDE LOTARIA DO NATAL
habilite-se desde já aos BALCÕES da
CASA DA SORTE

QUIOSQUE
TIVOLI
UM PRÉMIO EM CADA PALPITE!
A próxima lotaria é a
ESPECIAL DE TODOS OS SANTOS
3.200 CONTOS
Bilhetes (2 séries) 440.00
Vigésimo 11.00
Entretanto estão já à venda os 15.000 contos da
LOTARIA DO NATAL

DECORAÇÕES
GARCIA
MÓVEIS e ESTOFOS
Av. de Roma, 82-A-Cave-E.
Lisboa

TODAS AS SEMANAS...
UM PRÉMIO GRANDE
11.067—300 CONTOS
vendido pela Casa
CAMPIÃO
FUNDADA EM 1840
RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA
OU NAS SUAS 15 FILIAIS

SIMCA PORTUGUESA
TEM EM EXPOSIÇÃO
OS SEUS MODELOS 1963
CHAMBORD ARONDE
SIMCA 1000
DAS 9 ÀS 24 HORAS
NOS DIAS 25-26-27
PRAÇA DE LONDRES, 7 — LISBOA

Foram classificados com dezoito valores dois novos doutores em Direito

Num dos anfiteatros da reitoria da Universidade Clássica de Lisboa, terminaram hoje, cerca do meio-dia, as suas provas de doutoramento os licenciados srs. drs. José Oliveira Ascensão e André Gonçalves Pereira.

O juri, composto pelos catedráticos srs. profs. Costa Leite (Lumbralles), que presidiu; Marcello Caetano, Paulo Cunha, Cavaleiro Ferreira, Raul Ventura, Galvão Teles, Gomes da Silva, Palma Carlos, Fernando Olavo, Soares Martinez, Dias Marques e Silva Cunha, aprovou os dois novos professores universitários com a classificação de 18 valores cada um.

As provas de hoje começaram cerca das 9 e 30, com a exposição do sr. dr. Oliveira Ascensão, sobre ponto tirado á sorte, com um tema incluído no Direito Criminal. Foi arguente o sr. prof. Cavaleiro Ferreira, que estabeleceu com o doutorando animado debate.

Seguiu-se o sr. dr. Gonçalves Pereira, a quem coube falar sobre uma questão de Direito Internacional Publico, do qual foi arguente o sr. prof. Silva Cunha.

O anfiteatro encontrava-se repleto de amigos dos doutorandos e de muitos alunos da Faculdade de Direito.

A INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

(Continuação da página central)

29, Travessa Senhora da Glória, 5, 1.º, dt.º; Liberdade Nunes Ferreira Vicente, de 25, Rua Domingos Jardo, 22, c./c., esq.º; Maria Ivone Oliveira Simões, de 30, Estrada das Barrocas, 64, 2.º, esq.º; Julieta Ferreira, de 53, Estrada de Chelas, 14, D, 1.º, esq.º; Isabel do Carmo Ferreira, de 28, Vila Dias, 28, r./c., esq.º; Celeste da Silva Carvalho, de 51, Rua Machado de Castro, 25, r./c., dt.º; Odete Tarracha, de 30, Rua Caminhos de Ferro; Isaura Nunes, de 31, Calçada dos Barbadinhos, 68, r./c., dt.º; Helena Amélia Reis, de 39, Vila Dias, 3, 1.º, dt.º; Helena Adélia Candido Pedrosa, de 48, Azinhaga das Salgadas, 9, 1.º, dt.º; Elvira dos Anjos Nobres, de 41, Rua Gualdim Pais, 102, 2.º esq.º; Maria de Lourdes Fernandes, de 30, Rua Francisco Marques Beato, 73, 2.º, esq.º; Ofélia de Jesus Manique, de 28, Avenida Afonso III, 42; Guilhermina Fernandes de Abreu, de 29, Beco da Lapa, 42; Maria Jesus Rodrigues, de 25, Rua A, 2, 4.º, dt.º; Maria do Carmo Gameiro, de 34, Estrada de Chelas, 155, 2.º, Maria da Caridade Alves, de 29, Avenida da Rainha D. Leonor, 27, 1.º, esq.º (Cova da Piedade); Alcinda Almeida, de 29, Calçada do Grilo, 33, r./c.; Maria Rosa Lopes Ribeiro, de 38, Vila Dias, 27, 1.º, dt.º; Ermelinda Ferreira dos Santos Lopes, de 32, Rua D. Fuas Roupinho, 14, 1.º, dt.º; e Madalena Aurélia Grandola, de 33, Rua Fábrica da Pólvora, 91, 1.º, esq.º; e Ilídio de Almeida, de 49, Bairro da Madre de Deus; Alexandre Ferreira, de 44, Rua Rodrigues de Freitas, 3, 3.º,; e Viriato Costa Catelim, de 45, Vila Azenha, H, 3.º, dt.º.

Por se verificar que o seu estado era mais grave, ficou na sala da observações a operária Lucinda Maria Rodrigues Lopes Loureiro, de 32 anos, residente na Estrada de Chelas, 25, 1.º.

NECROLOGIA

(Continuação da página central)

te, fazia-o ele com a mestria, a vivacidade e a generosidade dos seus 20 anos. Suando e tressuando, ariscando-se para ver, indo falar com este e com aquele que viram os factos para invocar o depoimento ocular, o jovem Luís Consiglieri Sá Pereira terçava as suas armas de jornalista numa altura em que o profissional dava a medido do seu fôlego de reporter.

São da pena de Sá Pereira aquelas colunas de febre, fogo, sangue e lama da reportagem do 19 de Outubro. Estava no nosso jornal havia 4 meses, pois entrara em 6 de Junho de 1921.

Luís Consiglieri Sá Pereira, nascido em Lisboa, na humildade do lar honesto de Pedro Januário do Vale de Sá Pereira, em 22 de Abril de 1901.

Cedo começou a ganhar a vida, que seu pai era um espartano e não tinha fortuna. Por isso o filho do deputado ás Constituintes ia para uma loja de fanqueiro, onde era marçano como qualquer outro. Ao chegar ao «Diário de Lisboa», já tinha sido também tipógrafo e colaborara no semanário socialista «O Combate» e, depois fora um dos fundadores de «A Greve».

Em 1919, com 18 anos, esse tipógrafo era redactor do diário «A Batalha», que Alexandre Vieira, outro valioso elemento das artes gráficas e das lutas sindicais e operárias, dirigia. Depois trabalhou no jornal da tarde «Avante», também socialista, e em 1920 era redactor de «O Século». Foi então que entrou para o «Diário de Lisboa».

Em 1924 o jovem Consiglieri Sá Pereira era nomeado cônsul de Portugal em Tui e, logo no ano seguinte, era transferido para Aiamonte, em frente a Vila Real de Santo António. Lá esteve 8 anos e lá escreveria um livro de história de certo valor, que infelizmente a falta de referências fazem claudicar.

Em 1933 era nomeado cônsul de Portugal em Las Palmas onde se manteve alguns anos até se exonerar do cargo. Continuou sempre a escrever para o «Diário de Lisboa» os seus artigos de investigação, de impressões de opiniões. Por vezes na simples anedota, um comentário breve, davam a medida do seu talento. Era então assaltado por cruel moléstia que não mais o largaria. Ultimamente não saía quase da sua casa, tendo deixado até de frequentar os cafés e o convívio com os amigos. O desenlace era esperado há dias, tendo-se verificado esta manhã, ás 10 horas. Sá Pereira teve até o fim o seu carinhoso ambiente familitar, aquela ternura e simpatia que ele soube criar á sua volta.

Luís Consiglieri de Sá Pereira era casado com a sr.ª D. Branca Videira Consiglieri de Sá Pereira, e era pai dos srs. Luís Miranda Consiglieri Sá Pereira, secretário de circunscrição, em Luanda, Carlos Augusto Consiglieri de Sá Pereira, funcionário do Banco de Angola em Lisboa; da sr.ª D. Gabriela Videira Consiglieri Sá Pereira da Cunha Prelado, casado com o comerciante sr. Rogério da Cunha Prelado, avô dos meninos Luís, Fernando, Francisco e da menina Ana Maria Gabriela. Era cunhado da sr.ª D. Maria José Videira Cunha Leal, casada com o antigo presidente do Ministério eng. Cunha Leal.

O funeral efectua-se amanhã, saindo da sua residência na Rua Coelho da Rocha, 128, rés-do-chão, esq., ás 14 horas, para o cemitério dos Prazeres.

A toda a família enlutada apresentamos os nossos sentidos pêsames.

Eng.º Joaquim Rodrigues Gonçalves

Faleceu hoje, ás primeiras horas da manhã, o sr. eng.º Joaquim Rodrigues Gonçalves, antigo chefe de Exploração Telefónica dos C. T. T., combatente da Grande Guerra. O extinto tinha 74 anos de idade e era condecorado com a medalha de ouro militar de bons serviços, a medalha de ouro dos C. T. T., a medalha de ouro das campanhas do Exército Português e a comenda da Ordem de Mérito Industrial.

O funeral realiza-se amanhã, da Basílica da Estrela, ás 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

Manifestações nos E. U. A. contra o bloqueio a Cuba

NOVA YORK, 26. — O bloqueio a Cuba pelos E. U. A. provocou manifestações em Nova York, particularmente nas imediações do edifício das Nações Unidas, onde cerca de 750 mulheres organizaram um cortejo de protesto contra o bloqueio.

Por outro lado, na Times Square, no centro de Nova York, um grupo de jovens distribuiu panfletos contra o bloqueio e contra a política do presidente Kennedy. Ontem, á noite, outras 800 pessoas participaram também em Nova York num comício contra o bloqueio e em prol da paz.

Em San Francisco umas 500 pessoas manifestaram-se contra o bloqueio a Cuba, enviando seguidamente um telegrama ao presidente Kennedy para lhe pedir que suspendesse as operações em volta da ilha e que enviasse para Cuba «delegações e não navios de guerra».

Em Michigan houve tumultos entre manifestantes a favor e contra o bloqueio, tendo-se repetido cenas identicas em vários pontos do país, mas sem a menor gravidade. — (F. Presse).

NA JAMAICA

KINGTON, 26. — O Governo da Jamaica anunciou ontem que apoia as disposições tomadas pelos Estados Unidos contra Cuba.

Por outro lado, a Polícia de Kingston teve que intervir para dispersar a multidão que em frente da Embaixada dos Estados Unidos se manifestava contra essas mesmas disposições. — (F. P.).

NA AUSTRÁLIA

SYDNEY, 26. — Foram presas uma rapariga e um homem quando participavam hoje numa manifestação, defronte do consulado dos Estados Unidos nesta cidade. A manifestação era de protesto contra a acção norte-americana acerca de Cuba e foi organizada pela Comissão de Paz da Nova Gales do Sul.

Em Melbourne, uma pequena multidão reuniu-se defronte do consulado dos Estados Unidos, enquanto o presidente do Congresso pela Paz Internacional da Austrália e Nova Zelandia, o reverendo A. M. Dickie, entregava uma petição manifestando a desaprovação do Congresso pela acção norte-americana. — (R.).

EM ISRAEL

JERUSALÉM (Israel), 26. — Durante manifestações anti-norte-americanas, verificadas ontem, em Israel, a Polícia prendeu oito pessoas em Jerusalém e 12 em Tel-Aviv. — (A. N. I.).

EM BERLIM-OESTE

BERLIM, 26. — A Polícia de Berlim-Oeste dispersou ontem, á noite, grupos de cerca de uma centena de manifestantes comunistas que exibiam cartazes tais como «Tirem as mãos de Cuba» e «Yankees go home» defronte da Casa da América.

A Polícia prendeu quatro manifestantes e apreendeu os cartazes. Nestros pontos da cidade, foram presos dois indivíduos que distribuiam propaganda comunista a propósito do caso de Cuba. — (A. N. I.).

NA ARGÉLIA

ARGEL, 26. — Cerca de quatro mil argelinos corresponderam a um apelo sindical para participarem numa manifestação anti-norte-americana e concentraram-se nas ruas desta cidade, com cartazes em que se lia: «Yankees, vão-se embora» e «As revoluções argelina e cubana triunfarão». — (A. N. I.).

OS ESTIVADORES INDONÉSIOS DISPOSTOS A BOICOTAR OS BARCOS NORTE-AMERICANOS

DJAKARTA, 26. — A Associação dos Trabalhadores dos Portos da Indonésia disse hoje estar disposta a boicotar os barcos norte-americanos como resposta ao bloqueio dos Estados Unidos a Cuba.

Noutra declaração, o deputado da federação dos sindicatos dominados pelos comunistas, apelou para o Governo para que nacionalize as companhias norte-americanas de petróleo e plantações na Indonésia. — (R.).

O novo Gamma : 10

As coisas mais insignificantes são apresntadas hoje em dia com enorme orquestração de forma a dar-lhes foros de sensação. É, portanto, paradoxal, que uma conquista da téchica possa passar despercebida do grande publico que dela beneficia nos mais diversos domínios. Vêm estas considerações a propósito da apresentação do Gamma 10 Compacto, cuja audácia e originalidade bem demonstram o dinamismo da grande industria francesa que é a Compagnie des Machines Bull.

O Gamma 10 Compacto é uma nova máquina de cartões perfurados, de alta capacidade, que oferece aos seus utilizadores todas as vantagens que até agora só reuniam os grandes conjuntos electrónicos, apenas acessíveis ás grandes empresas e administrações.

Ocupando menos de 20 m2, o Gamma 10 Compacto agrupa funções que em mecanografia clássica necssitariam de várias máquinas especializadas. O Gamma 10 Compacto vem assim generalizar os benefícios da electrónica na solução de uma imensidade de problemas que exigiam demorados estudos ou operações morosas.

A excepcional vantagem do Gamma 10 Compacto provém da simultaneidade total das suas diferentes funções, baseada numa memória central de grande capacidade de recepção das informações, a qual é auxiliada por memórias-tampão especializadas. O Gamma 10 Compacto lê, trata, perfura e imprime, simultaneamente á velocidade efectiva de 300 cartões por minuto — a cadência de entrada dos cartões perfurados. Numa mesa de comando incorporada, um unico operador conduz o conjunto. Este é constituído por dois móveis em angulo recto. Num estão reunidos a unidade central, o leitor perfurador de cartões e a mesa de comando; no outro está a impressora. A organização da programação do Gamma 10 Compacto tem por finalidade não só libertar o utilizador da linguagem máquina, mas também de toda a linguagem simbólica. A organização dos dados e a dos códigos do programa são totalmente geridas pela máquina. O programa registado é constituído por «toros de ferrite» de curto tempo de acesso. O Gamma 10 Compacto possui ainda orgãos de cálculo aritmético e lógico e elementos de entrada e saída. Vantagem importante: o Gamma 10 Compacto instala-se fácilmente e o unico operador necessário para o comandar pode ser formado com particular rapidez.

A Compagnie des Machines Bull consagra 12 % do seu lucro bruto anual a estudos e pesquisas. Este investimento permitiu-lhe apresentar em dez anos uma série de equipamentos de alta qualidade, entre os quais se destaca o Gamma 60, potentíssimo conjunto electrónico. As extraordinárias possibilidades que proporciona este conjunto, graças á sua simultaneidade quase ilimitada, serviram de tema ao voo triangular Paris-Bruxelas-Milão-Paris organizado pela Compagnie des Machines Bull. No passado dia 9, cerca de 60 personalidades dos meios universitários, comerciais, industriais e da Imprensa puderam visitar em poucas horas cinco Gammas 60 em pleno funcionamento em diversas empresas e serviços dessas cidades. No final da viagem, o sr. Joseph Callies, presidente-director-geral da Compagnie des Machines Bull, comunicou aos seus convidados que o Centre National de la Recherche Scientifique encomendou oficialmente um Gamma 60 destinado a explicar e explorar o património cultural francês — doze séculos de literatura.

Para terminar, não queremos deixar de recordar que em 1952 a Bull apresentou o primeiro calculador electrónico, o Gamma 3.

Represália soviética

MOSCOVO, 26.—A Russia proibiu os diplomatas ocidentais de viajarem para fora de Moscovo, segundo revelaram hoje nesta cidade círculos diplomáticos.

Os mesmos círculos acrescentaram que a proibição governamental entrou em vigor na terça-feira passada depois de o presidente Kennedy ter anunciado a quarentena a Cuba.

Os diplomatas de embaixadas de países ocidentais que se encontravam em diversas partes da União Soviética quando a proibição foi imposta receberam mensagens do Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético pedindo-lhes que regressassem a Moscovo.—(R.).

KENNEDY RECUSA NEGOCIAR

(Continuação da 1.ª página)

preliminares entre Thant, os Estados Unidos e a U. R. S. S., mas Cuba não tomaria parte. O seu objecto seria o de estabeelcer garantias fiscalizadas pela O. N. U., de que não entrariam mais armas ofensivas em Cuba.

Durante a primeira fase, o bloqueio seria mantido e no caso de se chegar a acordo sobre a suspensão dos embarques de material de guerra para Cuba, a segunda fase consistiria no levantamento do bloqueio.

Começariam então as negociações para a terceira fase, ou seja: a retirada total das armas ofensivas existentes em Cuba.

Os círculos diplomáticos salientam que esta ultima condição é de importancia vital para os Estados Unidos, que não abandonarão a sua actual política enquanto não conseguirem a retirada dessas armas.

Os representantes norte-americanos afirmam a este respeito: «Estamos dispostos a negociar desde que tenhamos a certeza de que durante as negociações não seremos ludibriados». — (A. N. I.).

As bases na Turquia relacionadas com as cubanas

LONDRES, 26 — A propósito de Cuba, o «Guardian» salienta que «é preciosa cada hora ganha para conversações» e que «a medida de Thant, até agora, obteve certo êxito». No seu entender, «uma saída evidente para o conflito seria a assinatura de um acordo pelo qual fossem desmanteladas simultaneamente as bases russas de misseis em Cuba e as norte-americanas na Turquia».

O «Times», afirmando não faltarem argumentos a favor da eliminação das bases de armas ofensivas em Cuba e na Turquia, acrescenta: «A conferência a nível supremo parece ser a unica solução» — (A. N. I. e F. P.).

O ENCERRAMENTO DAS BASES NA TURQUIA ESTÁ A SER ENCARADO

ATENAS, 26 — O encerramento das bases norte-americanas na Turquia é encarado como uma possibilidade nos círculos políticos aliados desta cidade.

A questão do encerramento das bases norte-americanas na Turquia já tinha sido estudada antes de surgir a crise de Cuba, tendo-se chegado á conclusão de que não faziam falta. — (A. N. I.).

A ESPANHA SOLIDÁRIA COM OS E. U. A.

MADRID, 26 — O Governo espanhol afirma-se plena e inteiramente solidário com a atitude do Governo norte-americano na crise cubana afirma, em substancia, uma nota distribuída esta manhã no final da reunião extraordinária do conselho de ministros, sob a presidência do general Franco. — (F. P.).

ENSAIO ATÓMICO NO PACÍFICO

HONOLULU, 26 — Os Estados Unidos fizeram explodir com êxito a grande altitude um engenho nuclear sobre a ilha de Johnston, no centro do Pacífico. — (Reuter).

A POSIÇÃO DOS EXILADOS CUBANOS

MIAMI, 26.—Os exilados cubanos nos Estados Unidos suspenderam por enquanto a sua actividade beligerante contra o regime castrista e vão formar um «Governo em armas» logo que se inicie a «guerra da libertação».—(A. N. I.).

Declaração cubana

(Continuação da 1.ª página)

foi puramente defensivo, devido á atitude agressiva norte-americana. «Com efeito» — prossegue a nota — «é ridículo pensar-se que Cuba dispõe de armas com grande raio de acção e que a U. R. S. S. poderia ter interesse em instalar bases quando se sabe há muito tempo que a União Soviética possui dessas armas em quantidade suficiente no seu próprio território».

CUBA NÃO POSSUI ARMAS NUCLEARES

Em Haia, o embaixador de Cuba, Carlos Sanchez, declarou numa conferência de Imprensa que Cuba não possui misseis nucleares e as sugestões feitas nas fotografias norte-americanas são falsas. Acrescentou que a acção norte-americana é o resultado da «histeria provocada pelas próximas eleições» e se o bloqueio desse origem a que navios soviéticos fossem revistados, isso significaria que chegara o momento de uma guerra nuclear. O embaixador sublinhou que o unico objectivo de Cuba é a defesa do seu território e do seu regime socialista a todo o custo. Quaisquer materiais militares recebidos destinam-se unicamente á defesa em presença da atitude agressiva da América do Norte.

O embaixador terminou manifestando satisfação por Kruchtchev ter proposto uma conferência de alto nível, correspondendo aos apelos de Bertrand Russell. — (F. P. e R.).

Abordado um navio libanês

WASHINGTON, 26 — Dois contratorpedeiros da Marinha dos Estados Unidos pararam um cargueiro libanês que seguia para Cuba, fretado pela União Soviética.

Foi enviada a bordo uma equipa de inspecção, segundo anunciou a Secretaria da Defesa, que identificou o cargueiro como sendo o «Marupla», de 7268 toneladas, sob registo libanês. O barco vinha do porto báltico de Riga.

A equipa de abordagem dos Estados Unidos — dos contratorpedeidos «Joseph P. Kennedy» e «Pierce» — informaram que foram b.m recebidos a bordo, tendo a tripulação do cargueiro cooperado com a equipa — acrescentou a Secretaria da Defesa. — (R.).

CHEGOU A HAVANA O PRIMEIRO NAVIO RUSSO APÓS O INÍCIO DO BLOQUEIO

KEY WEST (Florida), 26 — O primeiro navio soviético a chegar a Cuba desde que a Marinha dos Estados Unidos estabeleceu o bloqueio ordenado pelo presidente Kennedy, entrou ás 4 horas e 30, TMG, a Havana, depois de ter sido interceptado mas autorizado a seguir viagem — noticiou Rádio Havana. — (R.).

O desemprego aumenta ràpidamente em Inglaterra

LONDRES, 26. — O desemprego alastra rapidamente na Grã-Bretanha, onde o numero dos sem trabalho atinge 501 300, o quantitativo mais elevado jamais registado depois da crise económica de 1958-59.

Qualquer intervenção governamental no sentido de incentivar a economia nacional encontra-se, no parecer dos peritos, de antemão dificultada por dois factores:

1 — A limitação das exportações.

2 — A baixa das reservas-ouro do Banco de Inglaterra em consequência da crise de Cuba. — (F.P.).

EXCURSÃO «CRUZEIRO AZUL»

ROMA, 26.—Em continuação da magnífica excursão da Agência Turística Europeia, os oitocentos excursionistas vindos a Itália a bordo do paquete «Príncipe Perfeito» e chegados a Nápoles na pretérita segunda-feira, partiram nesse mesmo dia para Roma, desfrutando de maravilhoso tempo outonal, em visita aos principais lugares históricos da Cidade Eterna.

Hoje foi-lhes proporcionada uma visita ao Vaticano, onde, incorporados num conjunto de seis mil pessoas de várias nacionalidades, assistiram a uma audiência dada por Sua Santidade, que destacou na sua alocução, uma particular saudação ao grupo português, enaltecendo o grande valor da acção de Portugal para a cristandade, como descobridores de novos mundos e propagadores da Fé. Em seguida recordou a sua estada em Fátima, em 1956, ainda como cardeal Roncalli, assinalando novamente o culto do povo português pela fé cristã. Justificou depois aos restantes componentes do grupo a razão do destaque dado aos portugueses, tendo as suas palavras sido coroadas por uma salva de palmas.

O Sumo Pontífice deu em seguida a sua bênção a todos os presentes. Findo este acto passou perante todos, sentado na sua cadeira, levada aos ombros, sorrindo enternecido perante os aplausos que lhe eram dirigidos. — C. D.

SERÁ ADIADA A VISITA DE ADENAUER AOS E. U. A.?

BONN, 26 — E' possível que, em virtude do caso cubano, seja adiada a viagem do chanceler Adenauer aos Estados Unidos, que em princípio se devia realizar entre 7 e 9 do próximo mês. O secretário de Estado da Informação, von Hase, declarou esta manhã em resposta a uma pergunta, durante a sua conferência de Imprensa habitual que «deve ser considerado normal um adiamento das conversações Kennedy-Adenauer».

Por outro lado, von Hase indicou que o chanceler pronuncia esta noite uma alocução na TV acerca da situação internacional, apesar de ter renunciado a fazer uma declaração acerca deste mesmo assunto no Bundestag. — (F. P.).

MACNAMARA NÃO ABANDONA O PENTÁGONO

WASHINGTON, 26 — Por assim dizer, o secretário da Defesa, Robert Macnamara, não abandonou o seu gabinete no Pentágono, desde domingo, no momento em que a febre da crise cubana atingia o auge.

Macnamara mandou instalar uma cama no seu gabinete. Só saiu do Pentágono para responder ás convocações da Casa Branca para ali conferenciar com o presidente Kennedy. — (F. P.).

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era moderado de Sueste, o céu estava muito nublado e chovia em várias regiões por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada a 400 km a sudoeste do cabo de S. Vicente e que se desloca lentamente para nordeste.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 17°; Portalegre, 15°; Coimbra, 16°; Lisboa, 17°; Funchal, 18°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18°,4; e na água do mar, 18°,1.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 21°,6; mínima, 16°,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18°; mínima, 13°,5.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, vento moderado de Sueste, rondando para Norte, períodos de chuva, possibilidade de trovoadas, melhoria gradual do estado do tempo, a partir da madrugada; descida de temperatura, a partir de amanhã.

Automobilismo

Na longa série de criações da Ford

nasceu uma nova estrela—o «Taunus 12M»

Os fabricantes de automóveis compreenderam que existe, de facto, um bom mercado para os carros tipo familiar e lançaram-se na sua conquista, oferecendo viaturas em que tudo é bom: apresentação, mecanica, espaço, velocidade, segurança e economia. E a verdade é que começam a aparecer modelos verdadeiramente revolucionários, sedutores como nunca se viram e de manutenção relativamente módica. A Ford, por exemplo, que há um mês apenas lançou um modelo novo — o «Cortina» — vai apresentar já dentro de breves dias outro modelo no mercado — o novo «Taunus 12M».

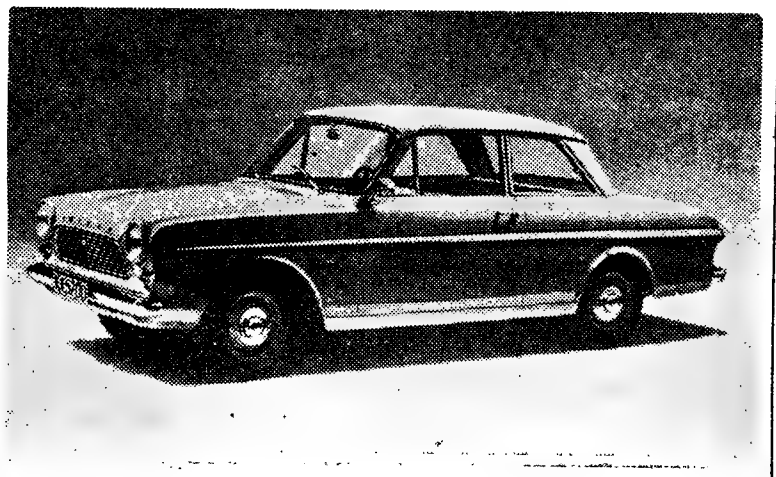
A nova estrela da Ford, que ontem nos foi mostrada na Ford Lusitana, em amável anteapresentação aos representantes da Imprensa e dos outros órgãos de informação, é um modelo inteiramente novo e parece ter sido concebido especialmente para constituir o automóvel ideal de um numero elevadíssimo de automobilistas. Esta nossa impressão foi confirmada pelo sr. J. Roda, director-geral da Ford Lusitana, que afirmou representar o novo «Taunus 12M» da Ford alemã, com motor V-4 e tracção á frente, «uma nova época e um novo conceito de engenharia na história da Ford».

«Tudo à frente»

O sr. Pedro Blanch, gerente da secção de Vendas, encarregou-se da apresentação da «vedeta». Depois de justificar o aparecimento quase simultaneo de dois carros de dimensões e preço sensivelmente iguais fabricados pela Ford — o «Cortina» e o «Taunus 12M», o primeiro especialmente destinado aos automobilistas que preferem ainda o sistema clássico, e o segundo aos que ansiavam por um modelo avançado — descreveu as características do novo modelo, que criou enorme expectativa em todo o Mundo enquanto, denominado «Cardinal», percorreu dois milhões de quilómetros em experiências.

O novo «Taunus» foi estudado e construído para constituir novo padrão em carros de preço acessível e revolucionará as ideias dos actuais proprietários de carros pequenos quanto ás possibilidades dos seus orçamentos. Com baixo

(Continua na página seguinte)



O novo Daimler tem como equipamento normal, transmissão inteiramente automática e travões de disco ás quatro rodas

O Daimler compacto de cinco lugares é semelhante ao Jaguar

Acaba de ser lançado um Daimler compacto de cinco lugares, de 2 litros e meio V-8. De aspecto, o modelo é semelhante ao Jaguar «2,4 MK. II», mas é accionado por motor de transmissão automática, possuindo travões de disco ás quatro rodas.

O motor V-8, que já se tornou famoso no carro de desporto Daimler «S. P. 250», dá ao novo modelo uma aceleração suave mas viva através de toda a gama de velocidades, até á máxima que é da ordem dos 180 km por hora. Está acoplado, por intermédio de um conversor de binário, a uma caixa de velocidades inteiramente automática Borg Warner, «Tipo 35», que pode ser submetida a mudanças manuais quando assim se deseje. Pode aplicar-se o freio-motor em qualquer das velocidades.

A suspensão dianteira independente é por «wishbones» e molas helicoidais que envolvem amortecedores telescópicos, tendo uma barra antibalanço entre os dois «wishbones» inferiores. O conjunto do sistema de direcção de esferas e da suspensão dianteira é suportado por uma trave ligada á carroçaria-chassis por meio de blocos de borracha. Por outro lado, a suspensão traseira é formada por molas do tipo «cantilever» e amortecedores telescópicos, que estão também isolados da carroçaria por meio de borracha, de forma a eliminar o ruído e a vibração.

A carroçaria de quatro portas do Daimler oferece excelente visibilidade em todas as direcções. O interior está luxuosamente decorado com estofos de cabedal e cinco pessoas podem nele viajar confortàvelmente com o encosto para os braços do banco de trás levantado.

O carro está equipado com um conjunto muito completo de instrumentos e tem interruptores claramente legendados para o comando da instalação eléctrica. Os tapetes são de alta qualidade e todas as madeiras são nogueira polida de belo veio.

Pequenas «cilindradas»...

- **A General Motors produziu 22 111 veículos, no passado mês de Setembro, contra 10 915 do ano passado, em igual mês.**
- **A filial alemã da Regie Renault espera vender este ano 40 000 viaturas na Republica Federal Alemã: 20 000 «Dauphine», 14 000 «R 4» e os restantes «R 8» e outros modelos.**
- **A nova fábrica da Rootes, perto de Glasgow, na Escócia importará em 1 840 000 contos, devendo entrar em funcionamento na Primavera de 1963.**
- **Mais de 5 500 000 viaturas de turismo circulam, actualmente na Alemanha Ocidental, o que representa um aumento de 19% em relação a 1960. Em 1961, o numero de veículos motorizados no país era de 8 900 000.**
- **Aumenta, de ano para ano, o numero de mulheres com carta de condução. Assim, na França, 21% dos «permis» de condução passados este ano pertencem a mulheres.**
- **Devido a um inquérito junto de 70 000 operários das empresas de automóveis Detroit, foi possível comprovar que os veículos, que ali se estavam a fabricar, apresentavam importantes defeitos.**
- **De colaboração com os técnicos da Fiat italiana, instalou-se, nas proximidade de Belgrado, uma importante fábrica de automóveis. A sua produção está prevista para 34 000 veículos anuais, podendo elevar-se a 82 000 unidades em regime de laboração contínua. Os modelos são do tipo Fiat.**
- **As exportações japonesas de automóveis têm aumentado, gradualmente, nos ultimos anos. Quanto á Europa são os países nórdicos os seus maiores consumidores. A Finlandia importou, recentemente, 700 carros de turismo japoneses.**
- **O 49.º Salão Automóvel de Paris, encerrado há pouco, teve 850 000 visitantes, mais 12% do que em 1961.**

Transmissão automática do «Renault»

O sistema de transmissão automática demonstrado em automóveis «Renault» no Salão de Paris, é uma invenção inglesa.

Empregando um acoplamento por meio de limalha magnetizada, a transmissão automática opera suavemente em todas as circunstancias. A operação é comandada por um botão que permite escolher o «automático» ou sobrepor-se a este, «segurando» qualquer das três velocidades para a frente, a marcha atrás ou o ponto morto.

No «Renault», o sistema implica um unico acoplamento através de uma caixa de três velocidades normal, pelo que o custo de produzir um carro com esse tipo de transmissão automática é relativamente baixo.

A inglesa Pat Moss

É A CAMPEÃ DOS «RALLYES»

Dizer que Pat Moss ganhou mais um «rallye» automóvel — o mais recente foi o «Rallye» da Alemanha — já não causa grande surpresa. Em tais provas é tão competente como um homem. Mas a lista dos seus êxitos no ano corrente é que já não pode considerar-se normal.

Pat ganhou dois «rallies» de campeonato internacional — o das Tulipas e o Alemão — no mesmo pequeno «Morris Mini-Cooper». Está em 3.º lugar no Campeonato Europeu de Touring e, além de ser a mulher com mais alta classificação automobilística de todos os tempos, é também um dos pilotos britanicos que mais se têm distinguido em toda a história do campeonato. Leva também um grande avanço no campeonato feminino em curso.

A lista das vitórias de Pat Moss em 1962 para o campeonato, como piloto da B. M. C., é sem duvida impressionante: «Rallye» de Monte Carlo — taça das senhoras «Mini-Cooper»; «Rallye» das Tulipas — vitória absoluta, taça das senhoras e primeiro lugar da sua classe «Mini-Cooper»; «Rallye» da Acrópole — primeira da sua classe, taça das senhoras, oitava na classificação geral e melhor concorrente britanico «Austin Healey 3000»; «Rallye» Alpino — «Taça dos Alpes», taça das senhoras e terceira da classificação geral «Austin Healey 3000»; «Rallye» da Polónia — primeira da sua classe, taça das senhoras, segunda da classificação geral «Austin Healey 300»; «Rallye» Alemão — vitória absoluta, primeira da sua classe «Mini-Cooper».

Como companheira, Pat Moss tem tido, durante a maior parte desta estação, Pauline Mayman, que substituiu Ann Riley (anteriormente Ann Wisdom) quando esta abandonou as competições em começos do ano corrente.

203 km em menos de 2 horas

na «Auto-estrada do Sol»

E' das mais pitorescas a nova auto-estrada Roma-Nápoles, que oferece aspectos panoramicos do maior interesse, curiosos tuneis ou belas excursões por montanhas escarpadas mas floridas.

Passa-se por sítios do maior interesse turístico como o de Abazia de Montecassino, do grandioso e belíssimo parque real de Caserta, em cujas proximidades funciona um óptimo motel e restaurante para os automobilistas.

O troço da «Auto-estrada do Sol», recentemente inaugurado, que une Roma a Nápoles, encurta a distancia entre as duas cidades italianas, limitando-a apenas a 203 quilómetros.

Os turistas automobilistas, que antes perdiam quase metade da jornada para percorrerem aquele trajecto, agora conseguem efectuá-lo em menos de duas horas.

2 500 000 automóveis em circulação na Itália

Em fins de 1961, encontravam-se em circulação na Itália, dois milhões e meio de automóveis, o que representa um veículo para 20 habitantes.

Todavia nas cidades de maior progresso essa densidade é muito maior como em Turim, Roma e Milão, onde há um automóvel á razão de 10 habitantes.

São aliás cidades que se evidenciam por um superior nível de vida, pois contam com um rendimento médio que supera meio milhão de liras por habitante.

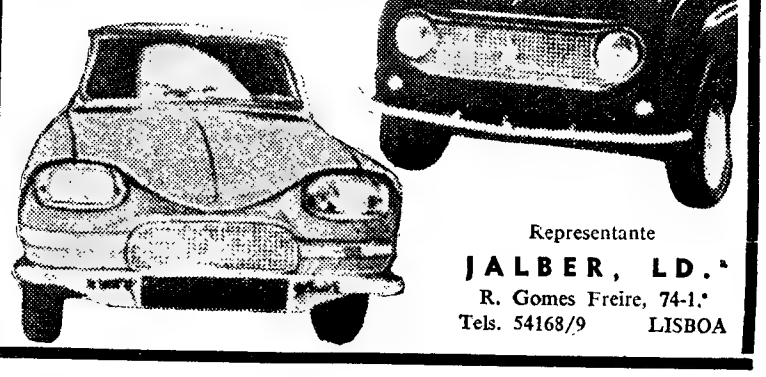
Durante as provas de ensaio para os «Mil quilómetros de Paris», disputados em Montlhery, o «piloto» francês Paul Armagnac foi vítima de um brutal acidente. O seu «René Bonnet» ficou destruído e Armagnac foi levado em perigo de vida para o hospital. No momento, rodava a 145 quilómetros horários, no troço de Bretelle. O infeliz automobilista veio a falecer ontem, em consequência dos ferimentos sofridos

O «Iso-Rivolta» da Ferrari

Ao fim de vários anos de inactividade, a conhecida empresa italiana Ferrari lança o seu primeiro automóvel de desporto, o «Iso-Rivolta», equipado com motor americano «Corvette» de 5356 c. c., desenvolvendo 340 H. P. O carro atinge a velocidade máxima de 250 quilómetros por hora e pesa 1350 quilos. Trata-se de um carro verdadeiramente «sport», de apurada técnica, cujo elevado preço está em relação com as suas caracteristicas e cuidado fabrico.

GRELHAS

AÇO INOXIDÁVEL



Representante

JALBER, LD.ª

R. Gomes Freire, 74-1.º

Tels. 54168/9 LISBOA

Automobilismo

(Continuação da página anterior)

preço inicial, consumo de gasolina inferior a 7,5 litros aos 100 km, e mudanças de óleo e inspecções mecanicas intervaladas de 10 000 km, o novo «12M» representa, na verdade, um novo padrão de economia.

Também em conforto e comodidade, o novo modelo estabelece padrões, graças a amplo espaço para as cabeças, ombros e pernas de cinco passageiros que, assim, podem desfrutar de bem-estar permanente até nas mais longas viagens. Portas bem desenhadas e amplas facilitam igualmente o acesso ao interior do carro.

Com uma aceleração de 0 a 100 km/h em 28 segundos, proporciona também uma velocidade de 125 km por hora.

O conjunto motor á frente — tracção á frente, combina a segurança com o prazer da condução. Insensível a golpes de vento durante a marcha, é muito fácil de conduzir em curvas ou sobre superficies escorregadias. Direcção leve e precisa, caixa de velocidades extraordinàriamente suave e extrema visibilidade em toda a volta, são outras caracteristicas de muito interesse. O motor em V permitiu uma economia de peso da ordem dos 15 por cento.

O novo «Taunus 12M» também notàvelmente silencioso em marcha, não tem ventoinha junto ao radiador, é arrefecido a água, não tem veio de transmissão, tem fechos de segurança nas portas e a carroçaria é especialmente sólida e bem protegida para não desenvolver barulhos nem permitir vibrações ou ressonancias transmitidas do solo ao interior do carro.

Não obstante o seu reduzido preço — 56 800$00 (63 252$50 com todos os impostos e taxas) — o «Taunus 12M» oferece como equipamento normal: caixa de 4 velocidades todas sincronizadas, aquecimento, interruptor de luzes pisca-pisca lavador do pára-brisas, volante côncavo, «tablier» almofadado, palas contra-sol almofadadas, iluminação interior, cabides e fechaduras em ambas as portas, dois espelhos retrovisores, fechadura na coluna de direcção e pontos de ligação para cintos.

O novo «Taunus 12M», devido ao sistema de «tudo á frente», tem uma mala traseira com a capacidade de 0,560 m3, que abre suavemente e está protegida contra o pó e isenta de vibrações. O chão da mala é totalmente revestido com tapete de borracha. O pneu sobresselente está colocado por detrás do assento traseiro. O depósito de gasolina está colocado por debaixo do chão da mala, com entrada de gasolina pela parte traseira do carro.

Tracção dianteira totalmente nova

Da descrição exclusivamente técnica ocupou-se o sr. H. O. Marques, chefe dos serviços técnicos da Ford Lusitana. Explicou que, no novo «Taunus 12M» o motor está ligado a uma unidade compacta e integral que é composta pelo veio motor, embraiagem, diferencial e caixa de velocidades, e que vai fornecer o movimento ás rodas dianteiras. O motor e a embraiagem estão á frente do eixo dianteiro, e a caixa de velocidades atrás. O «carter» da embraiagem faz parte do bloco caixa de velocidades-diferencial, o que demonstra a economia de peso e a concepção de multiplos propositos.

A embraiagem é do tipo convencional de disco seco, com 190,5 mm de diametro. E' fácil qualquer inspecção ou beneficiação. O esforço no pedal da embraiagem é muito leve.

O sistema da caixa de velocidades tem a vantagem de um engrenamento directo na 4.ª velocidade, eliminando o barulho dos carretos associado com o vibrar do diferencial produzido pelos veios de transmissão. Com o seu sincronizador da 1.ª velocidade e todo o resistente mecanismo de sincronização, esta caixa de velocidades é bastante resistente, inclusive em mãos de condutores inexperientes e faz da mudança de velocidades um prazer. A posição da alavanca das mudanças para as várias velocidades obedece ao padrão internacional.

Os semieixos são constituídos por um «cardan» simples na extremidade interior e um «cardan» de tipo «Rzeppa» na extremidade exterior, e recebem o movimento da caixa de velocidades-diferencial para as rodas dianteiras. O fácil escorregamento das estrias dos semieixos compensam as vibrações dos ressaltos das rodas, enquanto que a velocidade constante dos «cardans Rzeppa» asseguram uma indiferente flexibilidade das rodas. Os «cardans» e as estrias dos semieixos estão lubrificados com uma massa especial de longa duração e são protegidos da água e poeiras por resguardos selados, de borracha. Os cubos das rodas dianteiras são estriados e rodam em dois rolamentos cónicos.

A suspensão dianteira é independente. Uma mola transversal de laminas largas está ligada a uma travessa resistente de superestrutura do monobloco do «chassis», atrás do motor, que actua como um braço superior da suspensão. Dois braços da suspensão de aço prensado, estão ligados ao bloco de ferro fundido da caixa de velocidades-diferencial e que actuam como braços inferiores da suspensão. As rótulas inferiores e superiores são pré-lubrificadas na fábrica, não necessitando nunca de lubrificação subsequente.

A suspensão traseira é constituida por molas longitudinais semi-elipticas, um eixo traseiro de uma só peça de aço prensado, amortecedores telescópicos de dupla acção e uma barra estabilizadora.

Os amortecedores telescópicos de dupla acção estão ligados directamente ao eixo traseiro, por cima das molas, perpendicularmente á secção reforçada das caixas das rodas, e estão colocados muito próximo dos pratos dos travões e das rodas. A sua acção é quase paralela á reacção e vibração das rodas, conseguindo-se assim um excelente resultado.

Uma barra estabilizadora está montada no eixo traseiro em casquilhos de borracha e as suas extremidades estão ligadas á parte inferior do chassis por meio de articulações de casquilhos de borracha.

A carroçaria

A carroçaria do novo «Taunus 12M» é formada por uma estrutura sólida, construída para resistir, durar e ser silenciosa. Compõe-se de vigas e painéis reforçados em pontos estratégicos, para se conseguir a eliminação total de vibrações e é soldada de modo a formar um unico bloco em aço.

Na parte dianteira, os guarda-lamas e o painél da grelha são também soldados de modo a formar um conjunto perfeito e isento de ruidos. As vigas da estrutura inferior são seguras á chapa do piso do carro, formando um conjunto refractário a vibrações.

Toda a carroçaria é bonderizada, tendo sido além disso mergulhada num banho forte de zinco até á altura das janelas, o que lhe deu protecção ultra-especial contra eventuais ataques pela ferrugem.

Outras caracteristicas

Dimensões e pesos — distancia entre eixos, 2527 mm; comprimento total, 4248 mm; largura total, 1594 mm; altura total, 1458 mm; altura ao solo, 155 mm; peso do veiculo em ordem de marcha e sem passageiros, 845 kg; carga util, 400 kg.

Motor — tipo, em «V» a 60°; cilindos, 4; diametro dos cilindos, 80 mm; cilindrada, 1183 cm3; Potência (SAE) a 5000 r. p. m., 50 H P.; válvulas, á cabeça; carburador, 1 solex 28 PDSI de tiragem descendente; bomba da gasolina, de diafragma; «contrôle» de ignição, de vácuo; filtro de óleo, de passagem total; filtro de ar, seco, elemento de papel substituivel (há opção: filtro de banho de óleo); sistema de arrefecimento, água com termostato e bomba; radiador, de alhetas de irradiação.

Transmissão — embraiagem, monodisco seco; caixa de velocidades, Ford, 4 velocidades totalmente sincronizadas; desmultiplicações: 1.ª, 4,03:1; 2.ª, 2,33:1; 3.ª, 1,48:1; 4.ª, 1,00:1; Marcha atrás, 3,96:1; diferencial, hifóide; desmultiplicação, 3,78:1.

Chassis (monobloco) — travões, Girling Teves, de duas maxilas primárias nas rodas dianteiras; direcção, de porca de esferas; raio de viragem de passeio a passeio, 5,35 m; entre paredes, 5,75 m; rodas, disco de aço; pneus, 5,60×13 sem camara de ar.

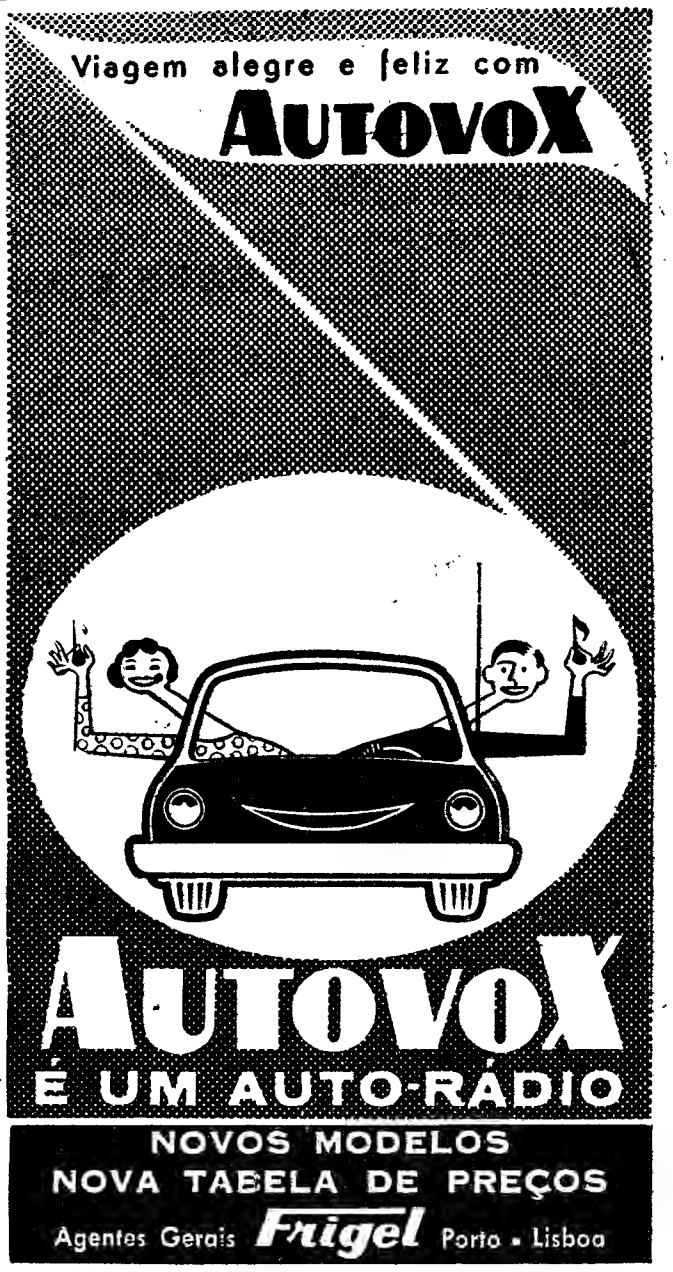
Capacidades — depósito de combustível, 38 litros; carter do motor, 3,2 litros; sistema de arrefecimento, 6,5 litros; caixa de velocidades-diferencial, 3 litros.

Outros dados técnicos — velocidade máxima, 125 km/hora; aceleração de 0 a 100 km/hora, 28 s; consumo médio aos 100 km, menos de 7,5 litros.

Uma demonstração em Monsanto

Após a passagem de um interessante filme a cores, sobre o Mercado Comum, em que a principal «vedeta» era o novo «Taunus 12M», os jornalistas foram convidados a examinar de perto um modelo de luxo, equipado com rádio e outros extras.

À vista, era um automóvel maravilhoso. Pouco depois, na pista do circuito de Monsanto, tivemos ocasião de observar o seu excelente comportamento em marcha: força, «reprise», maleabilidade e estabilidade são notáveis qualidades do novo «Taunus 12M», que será apresentado ao publico na segunda-feira.



O DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO ECONÓMICO PORTUGUÊS

(Continuação da 1.ª página)

ça de a nossa exposição surgir assim mais compreensivel e continua.

O desenvolvimento integrado do espaço português postula, como dissemos, uma simbiose entre concorrência e planeamento. Derrubam-se barreiras aduaneiras, para que certos benefícios resultem da concorrência acrescida; mas fazem-se planos, porque a concorrência não basta para assegurar o necessário desenvolvimento das zonas econòmicamente atrasadas. Tudo isto é bem sabido pelos que algum conhecimento possuem das questões económicas. O que de novo, de especifico, *surge na construção económica agora esboçada pelo Governo é, como acentuámos, o facto de se procurar realizar essa conjugação ao nivel de um espaço geogràficamente disperso, embora politicamente integrado, e sem incluir dentro de si nenhum território altamente industrializado. Vejamos a questão mais de perto e tendo sobretudo presente as três regiões económicamente mais significativas: a Metrópole, Angola e Moçambique. Procuremos caracterizar os aspectos essenciais das relações económicas que se estabelecem, ou poderão vir a estabelecer-se, entre esses territórios.*

1.º — Nenhuma das regiões se pode considerar «industrializada». Todavia, é evidente que a Metrópole tem um grau de desenvolvimento muito superior ao das restantes componentes do espaço considerado. Sendo assim, pretendendo-se um estilo de desenvolvimento que não seja «colonialista», deverá a região mais evoluida favorecer o desenvolvimento das restantes e não o contrário.

2.º — Nestas condições, a Metrópole tem, entre outros, *os seguintes meios ao seu alcance: colocar ao dispor dos territórios africanos parte apreciável da sua capacidade de financiamento, quer proveniente de fontes internas quer externas; proceder igualmente no que respeita ao seu potencial cientifico e técnico (tanto em pessoal como em instituições); fornecer a Angola e Moçambique bens necessários ás suas economias em condições de preço e qualidade que* em princípio *não deverão ser menos favoráveis do que na hipótese desses bens provirem do estrangeiro; receber desses territórios bens ai produzidos, igualmente necessários á economia metropolitana, ainda em condições que de princípio não deverão ser mnos favoráveis do que as oferecidas pelos mercados estrangeiros. Acentuemos, de passagem, que estamos pensando em termos de estrita racionalidade económica; uma racionalidade* política *pode levar a conclusões diferentes daquela, mas não é evidentemente essa a perspectiva em que nos devemos aqui colocar.*

3.º — No que diz respeito ás trocas de bens, o que se afirmou no número anterior traduz-se mais precisamente deste modo: o envio de matérias-primas do Ultramar para a Metrópole só poderá fazer-se na medida em que não contrariar o desenvolvimento da indústria local; este não poderá ser entravado com o argumento de prejudicar interesses da indústria metropolitana; os bens de consumo ou os equipamentos enviados da Metrópole para o Ultramar só poderão ser por este aceites em condições mais desfavoráveis do que as obtidas em mercados estrangeiros se alguma compensação económica for dada a essa desvantagem relativa.

4.º — Convém ainda acentuar que o grau de dependência — no comércio externo — de Angola e Moçambique em relação á Metrópole é muito menor do que o verificado entre algumas antigas colónias em relação ás respectivas ex-metrópoles industrializadas, por exemplo, a Tunisia e Marrocos em relação á França, apesar de no caso português subsistir a integração politica. Isto explica-se, como é fácil compreender, em função da incipiência da produção industrial e da exiguidade do mercado (quer em efectivo populacional, quer em capitação do rendimento) caracteristicas da economia metropolitana. Dado isto, é lógico reconhecer que um desenvolvimento integrado do espaço português, para estreitar os laços económicos dos diferentes territórios, exige uma industrialização acelerada *da Metrópole. Só assim as exportações para o Ultramar poderão ser suficientemente diversificadas, de forma a aumentarem ainda quando Angola ou Moçambique substituam algumas das suas actuais importações por produção local. De outro modo, o progresso económico dos territórios africanos, a dar-se, só poderia implicar uma certa* desintegração económica, *isto é, uma tendência para a Metrópole pesar cada vez menos tanto nas importações como nas exportações daqueles territórios.*

Para além de muitas outras considerações que poderiam ser justamente invocadas neste contexto, ressalta do enumerado de aspectos que atrás efectuámos uma implicação fundamental, quanto ao problema que levantámos no inicio desta crónica. Referimo-nos ao problema dos centros de decisão nas componentes do espaço económico português. Com efeito, se na Metrópole um menor desequilibrio regional exigirá uma descentralização tendo por referência a capital, por maioria de razão, a mesma exigência se deve apontar quanto a Angola e Moçambique em relação á Metrópole. Como esperar doutro modo que se cumpram os requisitos expostos anteriormente (n.ºs 1 a 3) e que constituem condição sine qua non *dum desenvolvimento efectivamente harmónico do espaço português? Aliás, isto reconheceu-o o dr. Corrêa de Oliveira ao defender há poucos dias uma politica de descentralização tanto na Metrópole como no Ultramar. Importa, com efeito, não jogar demasiadamente com as palavras e ter presente as verdadeiras realidades que atrás delas se escondem. Integrar e planear,* de forma descentralizada, *implica reconhecer interlocutores válidos que embora falem a mesma lingua e tenham* alguns *interesses fundamentais comuns, defendem também outros especificos e inteiramente legitimos.*

Não queremos terminar esta nota sem extrair ao menos um corolário das afirmações anteriores. Fala-se hoje com certa insistência de serviços «nacionais». Cremos que o bom senso não tem cor politica; seria triste confissão reconhecer que ao invocá-lo se está necessàriamente num campo subversivo. Ora parece-nos que certas grandiosas construções, apelidadas de serviços nacionais, não resistirão muito *ao exame do bom senso. Não vemos com efeito porque hão-de merecer a designação de «nacionais» (não o são todos?) organismos que apenas terão de específico o centralizarem na Metrópole a resolução de problemas que dizem respeito a todo o espaço português. É certo que neles se encontrarão melhor ou pior representadas as diferentes componentes desse espaço; mas parece-nos* essencialmente *diferente partir de organismos locais realmente significativos e actuantes, para uma certa coordenação ao nivel geral do que seguir exactamente o itinerário inverso — isto é, centralizar de facto, para apenas se afirmar uma intenção descentralizadora. Parece-nos bem que chegou a hora de evitar maiores ambiguidades e de não mais seguir o exemplo da tão difamada avestruz.*

ECONOMISTA

Os comerciantes de Évora protestam contra o exercício do comércio ambulante

ÉVORA, 26. — Duas comissões de comerciantes, com estabelecimentos fixos nesta cidade, avistaram-se com o vereador do pelouro do Turismo, sr. Francisco José Gutierres Caeiro, a quem solicitaram providências para evitar os prejuízos que lhes está a originar o exercício do comércio ambulante que, ás terças-feiras, é praticado em Évora, no Rossio de S. Brás, onde, naqueles dias, da parte da manhã, se observa uma autêntica feira com barracas de fatos, roupas confeccionadas, calçado, máquinas de costura, plásticos, fazendas, retrós, fogões, utilidades domésticas, etc.

O problema foi apresentado pelo respectivo vereador, na recente sessão camarária. O vereador focou alguns aspectos do exercício deste comércio, que em Évora está regulamentado por postura municipal de 24 de Outubro de 1961.

O presidente do Município, sr. dr. Vieira da Silva, esclareceu que, embora um dos deveres da Camara seja defender os interesses dos seus munícipes, não pode estabelecer regras que não sejam fundamentadas em bases legais, sendo de parecer que o assunto fosse estudado em profundidade e, então, discutido pela vereação.

O vereador de mercados e feiras, sr. Mário Campos de Melo, entretanto, informou que, na ultima terça-feira, estiveram no mercado 24 comerciantes ambulantes, oito deles de Évora. De todos eles, sómente cinco não se abastecem nos armazéns de Évora.

O assunto vai, portanto, ser objecto de estudo profundo.

O Município de Évora

felicitou o prelado da arquidiocese

EVORA, 26 — Por unanimidade da sua vereação, a Camara Municipal de Evora enviou para Roma um telegrama de felicitações ao sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, pela sua nomeação para membro da Comissão de Disciplina do Clero e do Povo Cristão, do Concílio Ecuménico, reunido no Vaticano.

ALJEZUR

sem luz e sem gasolina

ALJEZUR, 26 — Esta vila, na estrada para Lagos e S. Vicente, encontra-se privada de iluminação eléctrica. As ruas, mal o dia se vai, mergulham na escuridão, tornando-se pouco convidativas quer para os naturais, quer para os forasteiros em transito. Urge que a situação se modifique, e para tal chamamos a atenção de quem de direito.

Não faz sentido, também, que a mais próxima bomba de abastecimento se situe a 35 quilómetros, o que obriga os automobilistas, por vezes, a mendigarem a gasolina aos carros que por ali circulam.

PEIXES

de quatro quilos sacrificados à limpeza dos fundos da barragem «Marechal Carmona»

IDANHA-A-NOVA, 26 — Abriram-se as comportas da barragem «Marechal Carmona», para a sua limpeza, e, arrastados pelo lodo, vieram centenas senão milhares de quilos de peixe. Entre este, muitos «achigões», que ainda há pouco tempo tinham para ali sido atirados para reprodução.

O espectáculo é desolador. Todo o leito do rio, quase seco, coagula de peixe. Aproveitando-se desta lamentável circunstancia, deslocaram-se ali centenas de pessoas, que encheram cabazes e cabazes de peixe. Alguns pesavam 3 e 4 quilos.

Quantos anos serão precisos para se criarem barbos de 3 e 4 quilos?

Quando outros países pugnam por uma cultura piscícola intensiva, nós desperdiçamo-la desta forma.

Temos estações piscícolas que todos os anos distribuem pelos nossos rios muitos milhares de exemplares mas de que serve isso se, depois, os desperdiçamos desta forma?

Não haveria maneira de retirar o lodo sem provocar esta hecatombe?

Festa dos Escuteiros de Portugal

A Região Centro dos Escuteiros de Portugal leva a efeito, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, no próximo dia 28, uma festa comemorativa do 49.º aniversário da A. E. P. Da festa fazem parte jogos e exercícios escutistas, distribuição de prémios, etc.

Em AVIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na agência do sr. Francisco Feio.

EM 3 LINHAS

O «Diário do Governo» publica o programa dos concursos de admissão de terceiros-oficiais do quadro administrativo da Junta Central de Portos.

///

A sr.ª dr.ª D. Maria Carmelita Passos e Homem de Sousa foi nomeada, em comissão de serviço, para exercer as funções de segundo-assistente, além do quadro, do 6.º grupo (Filosofia) da 2.ª secção (Ciências Histórico-Filosóficas) da Faculdade de Letras do Porto.

///

A folha oficial publica o mapa de distribuição da colecta cobrada em 1961 pelo Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, com indicação das entidades ás quais o subsídio se destina, suas importancias e aplicações.

///

O capitão sr. Aníbal Augusto Rebelo Brito, comandante distrital da Polícia de Segurança Publica de Castelo Branco, foi colocado em idêntico lugar em Braga e o oficial da mesma patente sr. José Horta Monteiro, no mesmo cargo em Ponta Delgada, passou a exercer aquelas funções em Aveiro.

///

Foi autorizado o conselho administrativo do Aeroporto de Lisboa a celebrar contrato para o fornecimento de duas viaturas autotanques, para serviço contra incêndios, pela quantia de 699 500$00 e uma de comando e salvamento, com equipamento, por 470 000$00.

///

Um aviso do Ministério dos Negócios Estrangeiros torna publico ter o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte aderido á Convenção internacional, de 1 de Dezembro de 1954, relativa ao Instituto Internacional do Frio.

///

Pelo Ministério da Economia foi publicado, na folha oficial, um decreto que regulamenta o emparcelamento da propriedade rustica.

///

Foi aprovada a criação da Associação dos Proprietários do Vale de Olhal, bem como a demarcação e classificação dos terrenos que ficam constituindo a sua zona e se situam nas margens da ribeira do Vale de Olhal, afluente do rio Ceira (Mondego), freguesia de Rio de Vide (Miranda do Corvo).

Queixume de um pai

Publicámos há dias, com o título em epígrafe, na secção «Dizem os leitores...», uma carta do sr. A. de Sousa, da Amadora, que se lamentava de não ter posses para comprar para o filho uma farda da Mocidade Portuguesa, que a escola técnica exigia.

A propósito, escreve-nos o sr. Carlos Porfírio Bruxellas Junior, da Rua Chaby Pinheiro, n.º 17, 3.º, em Lisboa, a oferecer um bivaque da M. P., completando-se assim a farda exigida (uma leitora do «Diário de Lisboa» oferecera já os calções e a camisa). O sr. A. de Sousa deve dirigir-se ao porteiro do Banco Lisboa & Açores, na Rua Aurea, n.º 88, e pedir um embrulho que lhe é dirigido.

Também os estudantes Carlos Balata Garcia e Fernando José Simões nos enviaram várias peças de vestuário para o pequeno estudante filho do sr. A. de Sousa.

Em nome do contemplado agradecemos.

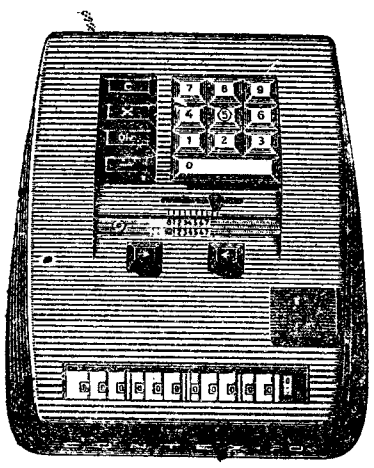
TERTÚLIA

«Festa Brava»

Na reunião de amanhã da Tertulia «Festa Brava» é convidado de honra o matador português Armando Soares, que, no corrente ano, tem alcançado triunfos nas praças portuguesas e espanholas.

Sensação mundial!

CONTEX-20



Calculadora electrica de teclas para as 4 operações ao preço excepcional de Esc: 4.450$00

A **CONTEX-20** é a mais veloz, a mais elegante, a mais leve e ao mesmo tempo a mais económica máquina de calcular electrica para as **4** operações.

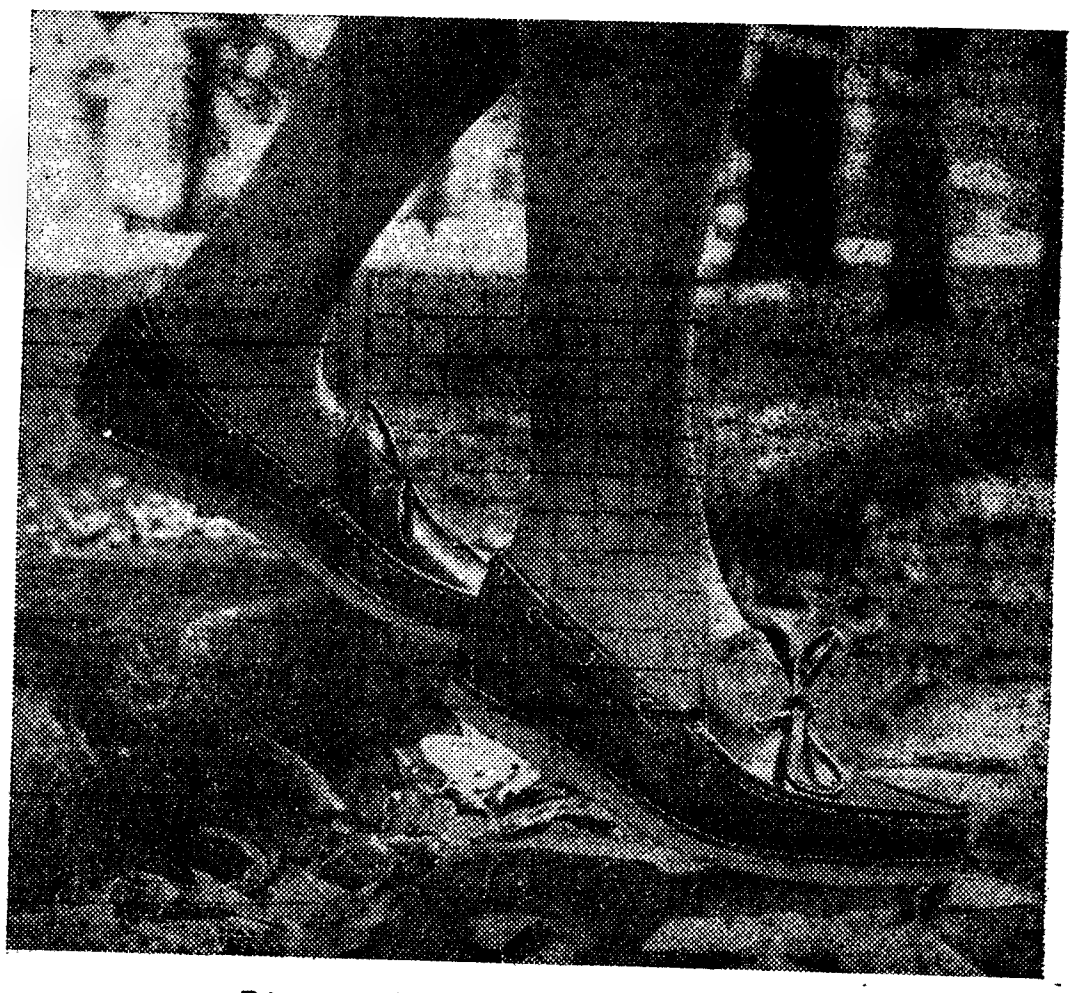
De manejo facílimo, a **CONTEX-20, soma, subtrai, multiplica, divide;** resolve todos os problemas de cálculo com espantosa rapidez pois tem uma velocidade operativa de 350 batidas por minuto

Peça hoje mesmo uma demonstração sem qualquer compromisso no seu próprio escritório

UM FAMOSO PRODUTO REX-ROTARY

Distribuidores:
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES
M. SIMÕES JR. L.DA

R. do Prata 60, Tel. 31545-LISBOA ◆ R. Santo António, 208-Tel. 25582-PORTO



Dê comodidade aos seus pés...

...nunca terá outros! Seja gentil com eles — proporcione-lhes Solas de Crepe de borracha. O Crepe de borracha natural — elegante, confortável, muito resistente, conserva a sua flexibilidade mesmo submetido ao mais árduo trabalho. É perfeitamente impermeável. Os seus pés trabalham muito duramente para si. Trate-os com carinho. — proporcione-lhes Solas de Crepe de borracha natural.

CREPE SOLES

Publicado pela: Crepe Sole Rubber Association, Plantation House — 10-15 Mincing Lane, London EC3, England

PEQUENO MAGAZINE

FILHAS OU FILHOS é questão de comida

As condições de nutrição dos pais são factor da maior importancia no sexo dos filhos — revelou ontem, em Londres, o dr. Ronald Sprenger, segundo informa a A. N. I.

Baseando-se em estudos que realizou, o dr. Sprenger afirma que os pais com possibilidades de se alimentarem abundantemente, têm mais possibilidades de ter filhas que filhos.

Imagem da preguiça

A imagem mais expressiva da preguiça seria um caracol que gaguejasse...

SANTARÉM

E' uma bela cidade erguida nas alturas que dominam as coruscantes planuras ribatejanas, descendo o casario em pitorescos aglomerados pela vertente da colina até á margem direita do formoso Tejo. Doirada pela lenda e pelo prestigio das suas tradições históricas, ostenta notáveis monumentos e expressivas obras de arte, bastando mencionar as igrejas da Graça, com o tumulo do descobridor das portentosas terras de Vera Cruz, e a de Alporão, perto da evocadora Torre das Cabaças, transformada em valioso museu arqueológico. Das Portas do Sol abrange-se o surpreendente e largo panorama da lezíria e muitos outros motivos de sedução fazem de Santarém uma cidade aliciante no roteiro turístico de Portugal.

LIVRO-TESOURO numa biblioteca inglesa

Informa a A. N. I. que os funcionários da biblioteca de Nottingham contam a história de um sócio que devolveu um livro que tinha requisitado, esquecendo-se de que havia metido um cheque de cem libras — o equivalente a oito contos — entre as suas folhas.

Quando, mais tarde, se lembrou do cheque correu á biblioteca, mas eu vão, porque não conseguiu encontrá-lo: esquecera-se do título do livro...

DIZ QUEM SABE...

A regeneração humana não se logrará enquanto se não decidir o problema alimentar que se pratica e abolir a drogaria que mata.

(DR. HELMER LEE)

Seis rosas para Marilyn

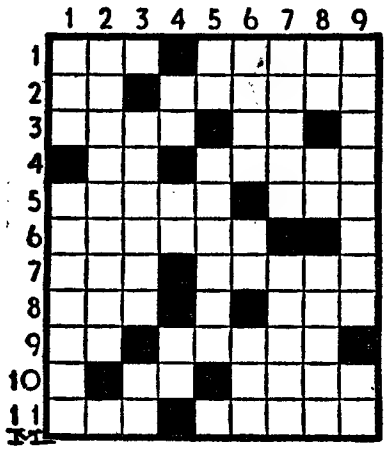
Joe Di Maggio, o segundo marido de Marilyn Monroe, contratou com um florista de Hollywood a colocação «duas vezes por semana e por tempo ilimitado» de seis rosas vermelhas sobre o tumulo da já saudosa vedeta.—(F. P.).

— Não se assustem. Estamos, apenas, a reconstituir um crime a pedido da Polícia...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2831



HORIZONTAIS: 1 — Tosar. Estimais. 2 — Artigo antigo. Profunda. 3 — Terreiro á volta das igrejas. Descoberto. 4 — Acusada. Quietação. 5 — Cotiar. Filtra (inv.). 6 — Impeças. 7 — Sinal ortográfico. Prenuncio. 8 — Guinde. Sufixo que exprime colectividade, ajuntamento, grande quantidade. 9 — Preposição. Retenção. 10 — Ofereça. Chuva. 11 — Transpiro. Carvão incandescente.

VERTICAIS: 1 — Deusa. Conservados. 2 — Patranha. 3 — Recalcitre. Piedade. 4 — Rio da Guiné portuguesa. Basta! (inv.). Pretexto. 5 — Atmosfera. Eriçado. 6 — Irmã. Nota de musica. Chefe etíope (inv.). 7 — Derroga. Pequeno espaço. 8 — Idem (abrev.). Pedra de moinho. Despedida. 9 — Lugar onde o senado romano realizava as suas sessões. Em porções iguais (abrev. quim.).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2830

HORIZONTAIS: 1 — Cace. Alva. 2 — Óbidos. Im. 3 — Nave. Aula. 4 — Tn. Nó. Sei. 5 — Ris. Paz. 6 — Acudi. Dar. 7 — POBREZA. 8 — Asna. Ad. 9 — Ri. Si. 10 — OBRIGA. 11 — Anaeroide.

VERTICAIS: 1 — Contrapor. A. 2 — Abanico. Ion. 3 — CIV. Suba. Ba. 4 — Eden. Drs. Ré. 5 — Ien. Ir. 6 — Asa. Zango. 7 — Usada. Ai. 8 — VILEZA. As. 9 — Amai. Redime.

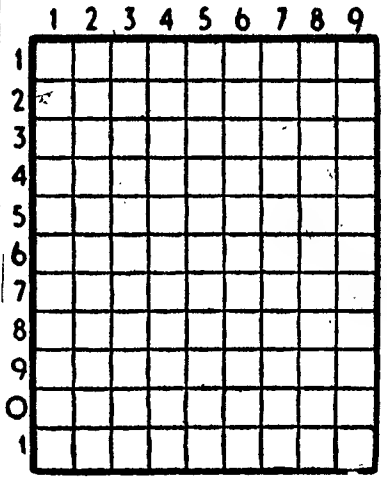
PROVÉRBIO: *POBREZA OBRIGA A VILEZA.*

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4877

HORIZONTAIS: 1 — Matemático, físico e astrónomo italiano, inventor do termómetro que descobriu as leis da gravidade. 2 — Cidade de Itália. Cólera. 3 — Espantadiço. Lago da Etiópia. 4 — Grande. Viração. Paralisia. 5 — Relativo a oásis. 6 — O vomer das bestas. 7 — Mendigar. 8 — Mil e cem em romano. Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Irmã da mãe. 9 — Terra nova e arroteada de fresco. Cidade de Itália. 10 — Ente. Fértil. 11 — Revestes.

VERTICAIS: 1 — Vingado. Aves pernaltas. 2 — Nervo da pata do cavalo (Bras.). Acreditar. 3 — Dividisse água de regadio. Medida de superfície. 4 — Nome de um astro do nosso sistema planetário. Rio da Holanda. 5 — Seguia. Na parte superior. Nota musical. 6 — Risco. Felicidade. 7 — Ena. Desprendera. 8 — Vaso em que se guardavam as cinzas dos mortos. Vieras para fora. 9 — Ilha situada no Pequeno Belt. Origem.



Solução do problema n.º 4876

HORIZONTAIS: 1 — Apua. Água. 2 — Mar. Amo. 3 — Zambeze. 4 — Seara. 5 — Rã. Asa. Ér. 6 — Oral. Roma. 7 — Vê. Hei. Ar. 8 — Garoa. 9 — Pesasse. 10 — Sol. Mim. 11 — Irão. Casa.

VERTICAIS: 1 — Am. Prova. Si. 2 — Paz. Are. Pôr. 3 — Uras. Gela. 4 — Mealhas. 5 — Abas. Eras. 6 — Erários. 7 — Gaza. Asma. 8 — Ume. Ema. Eis. 9 — Ao. Arara. Má.

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal de Albufeira, em todos os dias úteis das nove às doze e das catorze às dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento de um ramal aéreo, a 30 kV, com 1274 m, do apoio n.º 36 do ramal para Paderne, ao posto de transformação da Cerâmica de Mem Moniz, na freguesia de Paderne, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 23 de Outubro de 1962.

O Engenheiro Chefe da Secção
Joaquim Gonçalves dos Santos

«CONHEÇA A CURIA»

É um bilhete turístico de fim de semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P. aos preços de: 182$50, 227$50 ou 272$50 consoante a amplitude dos serviços preferidos.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações do Rossio ou de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais.

DAMOS 300$00

pelo seu fato velho na compra de outro novo, preço de armazém. Vamos a casa. Telefone 845081.

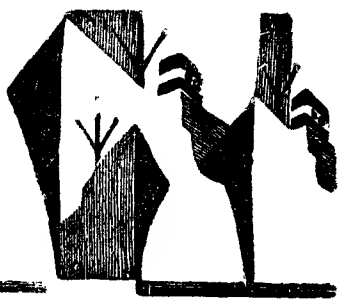
SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 26555



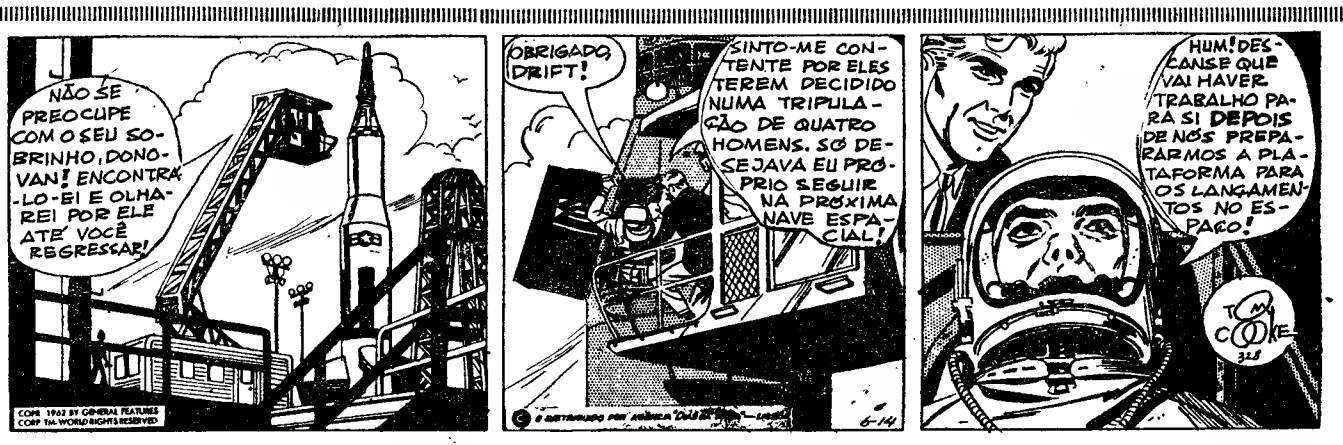
CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	**Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Escala prèviamente LEIXÕES)** N/M — «**RITA MARIA**» a 6/11/62. Carrega em LISBOA, por terra, a partir do dia 26/10/62 e por mar de 2/11/62 a 3/11/62. Carga Frigorífica a 5/11/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 5/11/62) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M — «**MANUEL ALFREDO**» a 10/11/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/11/62 e para CABO VERDE a 8/11/62. Carga Frigorífica a 9/11/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/11/62)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «**BRAGANÇA**» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 2/11/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 7/11/62 N/M «**BORBA**» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 10/11/62 a 23/11/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 28/11/62
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «**BELAS**» á carga nos portos de ANGOLA até 29/10/62 N/M «**BRAGA**» à carga nos portos de ANGOLA de 9/11/62 a 20/11/62
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «**BRAGANÇA**» á carga em ANVERS de 1/11/62 a 2/11/62 N/M — «**CARTAXO**» à carga em ANVERS de 15/11/62 a 16/11/62

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. I. M. LEVITT

327



A MORTE ESPREITA PELO MONTA-CARGAS

por MIRIAM S. ALLEN

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

21

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES—James Link, empregado numa fábrica de caramelos, é encontrado morto, debruçado sobre a porta do monta-cargas do apartamento do casal Regan. O sargento-detective Eflin interroga os inquilinos do prédio, após ter encontrado uma camisa de homem, manchada de baton, *no apartamento de duas raparigas, Ann Winter e Ruth Simmons, que moram por cima dos Regan. Nenhum dos inquilinos fornece qualquer informação de interesse. Dois miudos, filhos do casal Regan, confessam ter despejado areia no ultimo patamar da escada para arreliar Herman, o porteiro. Interrogado a sós, Regan cora quando Eflin lhe pergunta se a camisa manchada de* baton *é dele. O detective diz: «Eu acabarei por descobrir o dono da camisa».*

CAPITULO V

Claude não respondeu. Dirigiu-se para a porta. Harry Slater acompanhou-o.

Uma vez no patamar, Slater agarrou o braço de Eflin e perguntou:

— O senhor julga que as pequenas do 2-A têm alguma coisa a ver com o crime?

— O cadáver desceu pelo monta-cargas interno desde o quarto andar. Elas podiam muito bem ter estado lá em cima. No fim de contas, Tucker pode não ser o chefe de família exemplar que aparenta.

— Escute — disse Slater, mas sem olhar para Eflin. — Essa camisa é minha. Ann... Nenhuma das moças teve qualquer coisa a ver com o crime. Eu estive no apartamento delas a tomar uns copos.

22

— Sim? — perguntou o detective, erguendo as sobrancelhas.

— Espere... Não é o que o senhor possa pensar. Foi apenas tomar uns copos e nada mais.

Eflin olhou para um horizonte imaginário.

— Havia uma marca de «baton» no ombro da sua camisa.

— Bem, talvez um beijo mas...

— Escute, Slater, não pense que me preocupa a sua vida moral. Constato apenas que você não podia ter visto o tal homem a subir as escadas do primeiro andar quando abriu a porta da rua.

— Engana-se. Vi o homem, sim senhor. Mas eu dirigia-me ao apartamento das pequenas. O homem subia o lance para o terceiro andar.

— Porque não me disse isso logo?

— Por não querer envolver o segundo andar com a minha declaração. Minha mulher...

— Não julgue que ilibou as raparigas. Uma delas ou ambas podiam ter subido ao apartamento dos Tucker.

O detective deixou Slater deveras preocupado.

À porta do 4-A, Badgley, acenou a cabeça vigorosamente.

— Rapaz, nada me escapou, mas não consegui descobrir uma só impressão digital.

— Mas Link foi colocado no monta-cargas neste apartamento.

— Então, o tipo já mal se mexia. E' tudo quanto posso dizer.

A expressão concentrada de Eflin desanuviou-se lentamente e foi substituída por um largo sorriso. Sublinhando as palavras com o dedo no peito de Badgley, disse:

— Pode dizer isso outra vez.

Badgley soltou um gemido.

— Que outra coisa lhe posso dizer?

— Nada. Mas pode procurar areia nas calças de James Link.

— Areia?

— Sim. Encontrará areia nas dobras das calças de Link. Como esta aqui... — acrescentou, entregando ao ajudante o sobrescrito. — Tem muita

23

razão, Badgley. Link já mal se mexia quando entrou no 4-A. Ele já estava morto quando foi arrastado lá para dentro.

Eleanor Tucker tinha o bebé ao colo e dava-lhe o biberão. O marido, estava sentado, com as mãos cruzadas entre os joelhos e o olhar fito no chão. Levantou a cabeça á entrada do sargento-detective.

— Suponho que a estas horas já decidiu que sou eu o criminoso...

— Errou, Tucker. Estou prestes a deixá-lo em paz. Jogo agora noutro palpite. Quantas chaves tem da porta de casa e onde estão elas?

— Minha mulher tem uma, eu tenho outra e existe ainda outra na gaveta da secretária. Está guardada numa pequena caixa de metal. Entregamos sempre essa chave a minha sogra quando ela vem passar uns dias connosco.

Abriu a gaveta, tirou uma caixa e abriu-a.

— Não está aqui. — Procurou na gaveta e de subito exclamou: — Ei-la!

— Não compreendo como não está na caixa — disse a mulher. — Se há coisa com que eu tenho cuidado, é com a chave. — Voltou-se para Eflin e acrescentou: — Estava sempre a perder chaves e estabeleci a regra de ter sempre uma nessa caixa que aí vê.

— Os Bronson já tiveram esta chave uma vez. Foi em Abril.

— E' como dizes — confirmou a mulher. — Foi quando decorámos o apartamento. Entreguei a chave a Jane para que ela abrisse a porta aos operários. Eu tinha ido para casa de minha mãe com o bebé, por causa do cheiro da tinta.

— Quando foi que sua mãe esteve cá da ultima vez?

— Veio ajudar-te nas limpezas, depois de pronta a decoração — disse Robert Tucker para a mulher. — Tu deste-lhe a chave nessa altura?

— Não, porque nessa altura a mamã não precisava dela. Trabalhávamos aqui todo o dia até tarde. Depois, o papá veio buscá-la. — A sr.ª Tucker falava em voz pausada, como se pensasse.

24

De repente, exclamou num tom de convicção absoluta. — Tenho a certeza de que não voltei a tirar essa chave da gaveta, depois que a dei a Jane.

— E' a sr.ª Bronson quem a visita sempre? A senhora nunca lá vai?

— Tenho lá ido frequentemente.

— E no entanto, hoje, a sua amiga não parecia muito disposta a deixá-la entrar.

— E' verdade... e confesso que muito me admirei.

— Havia uma razão para isso. E é essa a razão que vamos descobrir.

Eflin atendeu á porta antes mesmo de Badgley ter tirado o dedo do botão da campainha. Não se tornava absolutamente necessário que Badgley participasse a sua descoberta de areia nas roupas de Link. O seu rosto irradiava essa informação.

— Você queria areia nas dobras das calças de Link, Eflin, e acertou. E descobri também grãos de areia no cós das calças.

— Vamos fazer uma visita aos vizinhos da frente. Você está convidado, Badgley.

A sr.ª Tucker deitou o filho no berço.

— Tenha os olhos bem abertos, sr.ª Tucker. Repare se descobre algo fora do seu lugar, no 4-B.

Ralph Bronson abriu a porta. Pareceu surpreendido, mas não perturbado.

— Mais perguntas?

— E' a respeito de uma chave, Bronson. Em Abril, a sr.ª Tucker deu uma chave de casa á sua mulher. — Voltou-se para Jane Bronson. — Que há com essa chave?

— O que há? Eu devolvi-lha, Eleanor. Perdeu-a?

— Quando foi que lha devolveu?

— Em abril, depois dos decoradores terem terminado as obras — respondeu Jane Bronson, procurando aparentar uma calma que não sentia.

Eflin gostou da maneira como a sala de estar estava mobilada. Apreciava imenso as mobílias claras. E aquela brilhava como um espelho. Sobre a secretária, havia um pisa-papéis muito engra-

25

çado. Um pequeno elefante sentado sobre os quartos traseiros.

O detective começou a passar revista á casa, metendo o nariz em cada quarto. Avançaram juntos para a porta do quarto. Bronson soltou uma risada e deu um passo atrás, para deixar passar o detective primeiro. Eflin respirou fundo e o seu olhar adquiriu uma estranha expressão.

— Onde fica o seu guarda-roupa?

Bronson abriu uma porta e Eflin meteu a cabeça no armário.

— O senhor tem carro?

— Tenho. Porque pergunta isso?

Eflin ignorou a pergunta e regressou á sala de estar.

— Bem, Tucker, vão sendo horas de telefonar a Miramar e verificar o seu alibi de sexta-feira á noite.

Uma vez de volta ao 4-A, a sr.ª Tucker disse:

— Não dei por nada de especial.

— Não viu nada fora do lugar? — perguntou Eflin, mas não parecia muito interessado.

Eleanor Tucker hesitou.

— Bem, o que vi não me parece valer a pena mencionar. Mas a verdade é que o pequeno tapete verde que geralmente está no vestíbulo da entrada, estava agora junto da secretária.

— Acha isso um pormenor trivial? Pois, tenho o palpite que pode ser muito importante.

Eflin dirigiu-se ao telefone e começou a marcar um numero.

(Continua)

MOBÍLIAS

Maples e decorações, carpetes, alcatifas, sofás e maples-camas. Mobílias sala de jantar, holandesa, inglês, Quenn Anne, rustica, Renascença. Armário de vidrinhos. Escritórios, roupeiros, etc. Faz trocas e facilita pagamento. Rua António Pedro, 72-A, Telef. 46501 e 49712.

Com bilhetes FERROTOUR 4 dias em MADRID

apenas por 1 040$00

Partidas de Lisboa todas as 5.ª feiras e sábados, com chegada, respectivamente, ás 3.ª e 5.ª feiras.

Os bilhetes compreendem o transporte de Lisboa a Madrid e volta no «Lusitania-Expresso», alojamento e refeições em Hotel e visita á cidade e arredores.

Botija eléctrica «MECIL»

Com a garantia de 5 anos. Preço, Esc.: — 75$00. À venda nas casas da especialidade. Caso não encontre, queira pedir catálogo grátis a MECIL — Paços de Brandão. Telefone 967081.

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda no CAFE' UNIDOS.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Feira das Mercês

A Empresa Eduardo Jorge comunica que nos dias 28 e 29 do corrente, efectua carreiras consecutivas de autocarros entre Benfica-Mercês e Belém-Mercês e vice-versa.

Ordem dos Advogados

CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA

Nos termos do disposto no artigo 598.º do Estatuto Judiciário, foi, pelo Ex.mo Senhor Bastonário da Ordem, designado o dia 15 de Novembro próximo para a eleição dos Delegados às Assembleias Gerais.

Os Advogados do Círculo forense e os da Comarca de Lisboa, deverão reunir nesse dia, na sede da Ordem, no Largo de São Domingos, n.º 14, 1.º andar, os primeiros às 21 horas, e os segundos às 22 horas, exclusivamente para a eleição dos Delegados referidos no citado preceito legal.

Lisboa, 26 de Outubro de 1962.

O Presidente,

Constantino Fernandes

CARIMBOS

Rápido e perfeito ANIBAL, gravador Rua Nova do Almada, 64, T. 326162

GRANDE ARMAZÉM

Entrada ampla e montra, centro da cidade, renda 7.000$. Resp. a este jornal, n.º 149.

RETRATOS EM 10 MINUTOS

Para passaporte, passes e B. Identidade, etc.

FOTOFILME — Rossio 101

Tel. 323192

(ao lado da Pastelaria Suissa)

FOLHA-DE-FLANDRES — Sempre a preços muito acessíveis. — CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-1.º — LISBOA — Telefs. 684141/2/3.

VIDA MUSICAL

O «Quinteto Boccherini» no Tivoli

Na tarde de início da nova temporada da Juventude Musical Portuguesa, tivemos de dar primazia ás primeiras solenidades comemorativas do 1.º centenário do nascimento de Debussy. Mas, poucos dias depois, já tivemos o prazer de poder assistir ao segundo concerto da J. M. P. e alegrou-nos o bom ambiente do Tivoli, onde continua uma bela juventude capaz de se apaixonar por assuntos de arte e cultura.

O programa, a cargo de um quinteto que quis tomar por padrinho Luigi Boccherini, e em que se salienta a autoridade de Pina Carmirelli (1.º violino) e Arutro Bonucci (1.º dos dois violoncelos que «particularizam» o grupo), cingiu-se sem estreiteza mas com bastante vigor, ao estilo setecentista, de qualquer modo mais ou menos diferenciado da fulgurante personalidade de Mozart.

A primeira obra executada, de Vivaldi com o nome de «Concerto em si menor op. 9 n.º 12» e a ultima de Boccherini, «Quinteto em ré maior op. 40 n.º 2», marcaram pelo seu interesse excepcional. As melhores qualidades de frescura, riqueza de invenção, pureza de expressão e perícia técnica se encontram naquele concerto de Vivaldi, que o «Quinteto Boccherini» realizou com os variegados efeitos próprios de um conjunto não só instrumental, mas orquestral. E o «Tempo di Fandango», que termina o acima citado «Quinteto de Boccherini» é um picante documento de timbre castelhano a que os executantes deram muito rigor de ritmo e de estilo, embora demasiadamente comedidos nos efeitos de sonoridade.

Compreende-se que o «Quinteto Boccherini» se empenhe na divulgação do fecundo compositor italiano que conheceu grandes honrarias na sua permanência na corte de Espanha. E o outro «Quinteto de Boccherini, op. 42 n.º 1», também justifica esse interesse. (E' curioso notar a ligeireza dos «minuetes» de ambos os quintetos). Mas não encontramos justificação para a presença no programa de um Quinteto de G. (?) Gambini, não por que seja musica mediocre, mas porque entra francamente no século XIX sem nada adiantar sobre os seus predecessores, antes pelo contrário.

FRANCINE BENOIT

Banda da G. N. R.

Amanhã, ás 15 horas, a Banda de Musica da G. N. R. dá o seu habitual concerto, no Quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

Concertos da Pró-Arte

A 12.ª temporada da delegação da Pró-Arte no Instituto de Odivelas começa hoje, ás 21 horas, naquele estabelecimento de ensino, com um programa camoniano, preenchido com obras de João Arroyo, Rui Coelho, Hermínio do Nascimento, Luís de Freitas Branco, Ivo Cruz, Frederico de Freitas, Croner de Vasconcelos, Berta Alves de Sousa, Fernando Lopes Graça, Luís Filipe Pires e Fernandez Gil.

Serão intérpretes a cantora Maria Amélia Abreu, a pianista Dinorah Leitão Cruz e o dr. Ivo Cruz.

Musica portuguesa na B. B. C. de Londres

Prossegue na B. B. C. de Londres, nos comprimentos de onda de 464 e 194 metros, a apresentação de programas de musica portuguesa, com interpretações em orgão por «sir» Garaint Jones e pelo coro «Polifonia», dirigido por Mário de Sampaio Ribeiro.

O próximo programa será transmitido no sábado, ás 21 e 55, com o seguinte programa, gravado na catedral de Gerona, em Espanha: «Capricho cromático», de Frescobaldi; dois preludios corais, de Bach; «Vilancico», no Pedro de Cristo; «Tisuto», de Juan Cabanilles; e «Fuga em ré menor», de Domenico Scarlatti.

O programa seguinte, desta série de concertos, será transmitido no próximo dia 10.

A Fundação Musical dos Amigos das Crianças criou mais duas modalidades de aprendizagem

A Fundação Musical dos Amigos das Crianças, prosseguindo no labor, que tantos e tão bons resultados já tem proporcionado, acaba de criar mais duas importantes disciplinas: Harpa e Flauta de bisel, que serão regidas por dois professores especializados, e para as quais está aberta inscrição, na Rua de São Bernardo, 108, rés-do-chão, em Lisboa, todos os dias uteis, das 14 ás 19 horas.

Vem a propósito referir os sucessos alcançados pelos juvenis educandos daquela operosa e benemérita instituição, que tem colocado alguns dos seus discípulos em regime profissional, como sejam: três alunos, na Orquestra Sinfónica Nacional e, ultimamente, mediante provas de concurso, duas alunas na novel Orquestra de Camara Gulbenkian. Isto atesta, de forma indubitável, o aproveitamento daqueles cursos.

Uma grande violinista no 3.º concerto de Outono

A fim de participar no concerto de amanhã da série de Outono, que a Emissora Nacional está a apresentar no Tivoli, chegou a Lisboa a grande violinista hungara Johanna Mortzy, que no nosso País prossegue uma triunfal digressão artística pela Europa.

E' a primeira vez que esta artista se apresenta em Portugal, revestindo-se o facto de certa importancia pois Johanna Mortzy é considerada como uma das maiores solistas mundiais, desse instrumento.

No concerto de amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli, a artista interpretará o «Concerto» de Mendelssohn.

Publicações

«BROTÉRIA» — Revista contemporanea de cultura. N.º 4 do volume LXXV. Colaboração variada.

«O TRIPEIRO» — Revista mensal de divulgação e cultura ao serviço da cidade do Porto e das suas tradições. Boa colaboração.

«ELUCIDARIO DE VITERBO» — Edição crítica pelo dr. Mário Fiuza, professor do Liceu Nacional de Póvoa de Varzim e ex-bolseiro do Instituto de Alta Cultura.

«GLOSSINA PALPALIS PALPALIS» — O reaparecimento da (dita) na ilha do Príncipe. Edição da Junta de Investigação do Ultramar.

«REVISTA DE ECONOMIA» — Numero de Junho. Colaboração de Vitorino Magalhães Godinho, A. Ramos Pereira, António Lopes Cardoso, Virgílio Moreira Informações e documentação.

«REVISTA DA FACULDADE DE CIENCIAS» — Volume XXX. Sumário: «Dr. João Pereira da Silva Dias» (quatro artigos); «Cartas de marear nos séculos XV e XVI»; «Sobre o problema da medida do tempo em Astronomia»; etc.

«DOCUMENTI DI VITA ITALIANA» — Numero de Setembro. Insere: «Intercambio comercial com a Africa do Sul», «A mortalidade infantil», «A expansão da actividade industrial e comercial», «Os transportes terrestres num século de unidade nacional».

«URBANISMO NO ULTRAMAR» —Opusculo da autorida de Mário de Oliveira editado pela Agência-Geral do Ultramar.

«PARTIDO PORTUGUÊS» e **«RECTAGUARDA»** — Dois discursos do prof. Adriano Moreira: o primeiro proferido em Cabo Verde, e o segundo em Coimbra..

«A INDUSTRIA DO NORTE» — Revista mensal da Associação Industrial Portuense. Edições de Junho, Julho e Agosto. Artigos, informação, fotografias.

«BOLETIM» — Publicação do Grupo Desportivo do Pessoal da Companhia dos Telefones. Numero de Outubro.

«LAVOURA PORTUGUESA» — Revista da Associação Central da Agricultura Portuguesa. Outubro.

«CAMARA JUNIOR DE COMERCIO DE LISBOA» — Boletim informativo. Agosto-Setembro.

ADÃO JUVENIL

VESTE OS RAPAZES

SG, A CAMISA DE TRICOT DE NYLON, 135$00

CALÇAS DE FLANELA, SARJA, TERYLENE, DRALON E ORLON, A 195$00

FATOS COMPLETOS — GRAVATAS ORIGINAIS — GABARDINAS COM PLATINAS, FURTA-CORES E FORRO ORIGINAL

UMA TENTAÇÃO

Blusões de napa, a maior variedade e cores

EXCLUSIVOS ADÃO JUVENIL

R. AUGUSTA, 240, 1.º, ESQ.º

HE-62-13

SIMCA, CINZENTO, TEJADILHO AZUL, ROUBADO.

AGRADECEM-SE INFORMAÇÕES, TELEF. 637326.

DIÁRIO escolar

A regularização das aulas no ensino secundário em Lisboa

As aulas do ensino secundário em Lisboa, tanto no ensino técnico como no liceal, estão ainda longe de regularização.

Estão ainda imensos professores por chamar, para certas disciplinas não os há. Muitas turmas do liceu e do ensino técnico têm falta de professores, constituindo, nalgumas delas, a maioria.

Na verdade, a máquina burocrática está ultrapassada, e já passou o tempo em que tudo corria normalmente. No ensino técnico, ainda todos se lembram que, de 1950 a 1953, os professores eram colocados até 1 de Outubro. Actualmente, as primeiras colocações de professores eventuais fazem-se a partir da 2.ª semana de Outubro, apesar das facilidades dos professores extraordinários e das horas *extraordinárias*.

No Liceu de Oeiras, ainda não há muito tempo, havia turmas do 7.º ano sem a maioria de professores; outras do Liceu Camões, devido a obras, tiveram de começar mais tarde. A secção do Monte Estoril (?) do Liceu de Oeiras, começa as aulas com um mês de atraso. Devido, também, aos atrasos da Junta de Construções para o Ensino Técnico e *Secundário*, a Escola Industrial Marquês de Pombal, deve iniciar as aulas em 1 de Novembro (no entanto, no baixo relevo frontal esculpiu-se a data de 1961 como relativa á entrega da construção). Por não estarem autorizados os respectivos assalariados, a secção da Rua da Creche da Escola Comercial Ferreira Borges (nocturna) não foi ainda aberta, etc.

Os encarregados de educação reagem, pois, desfavorávelmente perante tais anomalias e, especialmente, no que diz respeito ao material escolar, cuja exigência lhes foi determinada no primeiro dia de aulas. As crianças apresentam-se com o material necessário, mas para que serve, se não têm professores? No Liceu de Oeiras, cerca de 500 pais obtiveram certificados para obter passes para os transportes dos filhos, e estão na iminência de os verem inutilizados, pois, segundo já foi anunciado, a secção nova pode não ser instalada no Monte Estoril.

Muitos estabelecimentos de ensino, depois de requisitarem os professores, e terem de dar explicações sobre a organização dos horários, receberam ordem de os propor por não os haver. Isto a meio do mês, quando, decerto, inumeros candidatos tiveram de procurar modos de vida e, muitos deles, devidamente habilitados, não puderam desfazer os compromissos assumidos.

A colocação dos professores eventuais do ensino técnico, esteve condicionada á do ensino liceal, mesmo em grupos que não deveriam estar, como, por exemplo, os de desenho. Como nos concursos para eventuais do ensino técnico, sómente podem concorrer os diplomados, muitos candidatos licenciados e alunos do ensino superior ficaram de fora. No ensino liceal não é assim: como todos podem inscrever-se, foram, desde logo, colocados alguns licenciados ou alunos do ensino superior.

Na melhor das hipóteses, sómente na primeira ou na segunda semana de Novembro se pode considerar, de uma maneira geral, regularizada a frequência escolar do ensino secundário em Lisboa, e isto mercê de um grande esforço.

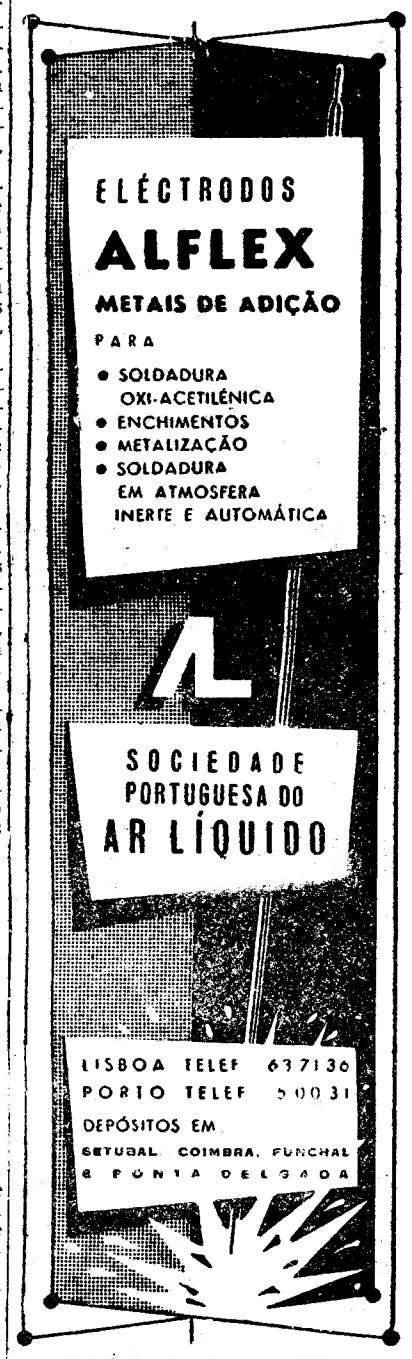
VIZELA reclama a construção de uma escola técnica

VIZELA, 26. — Cada vez se vai tornando mais notória a falta que se verifica nesta localidade de uma escola técnica, que, insistentemente vem sendo reclamada pelos seus habitantes.

Na verdade, possuindo a vila de Vizela uma população de 9 mil almas, não contando com a das freguesias vizinhas, pois deste modo o numero ascende a 30 mil, não se compreende bem as delongas que se notam na apreciação por parte do Governo do pedido feito pelas forças locais. A promessa está feita e o concelho confia que as palavras em breve se tornarão actos.

EXAMES de doutoramento em Direito

O «Diário do Governo» publica o programa dos exames de doutoramento, elaborado nos termos do artigo 14.º do decreto-lei 34 850, de 21 Agosto de 1945, pelo conselho escolar da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, para o ano lectivo de 1962-1963.



ADMISSÃO DE PESSOAL

A Caixa de Previdência do Distrito de Santarém anuncia que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 20 dias, para preenchimento das seguintes vagas existentes no quadro do pessoal administrativo:

CHEFES DE SECÇÃO
(sendo 1 de Contabilidade)

Os candidatos só serão admitidos desde que satisfaçam as condições expressas nas Bases XXXVIII e XLI do despacho de 18-2-959, de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, publicado no «Diário do Governo», II Série, n.º 49, de 27-2-959.

Santarém, 20/10/962

A Direcção

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 26 de Outubro de 1932 publicava, em telegrama de Milão, sob o título «Mussolini voltou a falar em estilo grandiloquente»:

«Teve grande repercussão em toda a Itália o discurso que Mussolini pronunciou ontem em Milão. O Duce afirmou que não faria um discurso político. O entusiasmo com que foi recebido em Turim, considera-o um desmentido eloquente aos boatos espalhados pelos inimigos do regime, de que a capital de Piemonte ara contrária ao fascismo.

Recordando a participação da Itália na guerra, Mussolini ergueu um hino ao heroísmo do Exército italiano.

«Declarou que em todos os países reina a incerteza, a inquietação e um mal-estar moral que aumenta as dificuldades materiais.

«Os povos mostram-se incertos quanto ao seu futuro. Nós, não. Temos coragem. Marchamos para a frente com decisão».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — Às 17 e 5, Coros; 17 e 25, Emissão infantil; 18, Noticiário; 18 e 40, Musica de dança; 18 e 45, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19, Solos de instrumentos; 19 e 20, Fados e guitarradas; 19 e 40, Orquestras ligeiras; 20, Conjuntos vocais; 20 e 15, Jornal sonoro; 20 e 35, Orquestras típicas; 20 e 45, As nossas canções; 21, Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40, Que quer ouvir? 22, 3.ª episódio do folhetim «As Duas Flores de Sangue»; 22 e 40, Que quer ouvir? (continuação); 22 e 45, Jornal sonoro — 2.ª emissão; 23, «Taça Latina» de hóquei em patins: transmissão do Palácio dos Desportos do Porto do relato do desafio Portugal-Itália.

Programa «B» — 397 m — 755 kc/s — A's 18, Canções de Mozart, pelo soprano Anny Felbermayer; 18 e 20, Crónica de artes plásticas; 18 e 30, «Preludio, coral e fuga», de César Franck; 18 e 50, Noticiário regional; 19, 2.º acto da ópera «O Cavaleiro da Rosa», de Ricardo Strauss; 20, Noticiário; 20 e 15, 2.º concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional», sob a direcção do maestro Volker Wangeheim, em que colabora o violinista Vasco Barbosa; 22, O programa internacional: «A Voz do Ocidente»; 24 horas, Encerramento.

Frequência modulada de Lisboa e Porto: Às 22, Musica; 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 17 e 35, Orquestra; 17 e 45, Noticiário; 18 e 30, Motivos portugueses; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Orquestras e canções; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Brasil; 20 e 30, Conjuntos; 20 e 45, Novos discos; 21 e 45, Orquestras; 22, Primeira audição; 22 e 30, Solistas; 22 e 45, Artista; 23, Concerto; 23 e 30, Cançonetas; 23 e 45, Noticiário; 0 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 55, Noticiário; 3 horas, Fecho.

Emissor de Miramar — Às 17 e 30, Um artista; 17 e 45, Noticiário; 18, Cruzeiro; 18 e 15, Paisagem infantiy; 18 e 30, Cançonetas; 19 e 15, América Latina; 20, Noticiário; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Musica que o povo canta; 21, Noticiário; 21 e 15, Uma orquestra; 21 e 30, Programa-leitura; 22, Variedades; 22 e 45, Tempo de musica; 23 e 30, Cançonetas; 23 e 45, Noticiário; 0 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18, Às suas ordens minha senhora; 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Educação e posição; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, O seu programa; 20, Agenda musical; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Programa dos sócios; 22, Retalhos radiofónicos; 22 e 30, Chuva de estrelas; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Voz de Lisboa; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Isto é Lisboa; 20, Desporto no Mundo; 20 e 15, Uma história filmada; 20 e 45, Vitrina, com o filme «Vive la difference»; 21, Episódio da série «Oh, Susana»; 21 e 30, Telejornal; 22 e 15, Programa Sical — episódio da série «Ghost Squad», incluido na Selecção Policial; 23 e 20, Concurso «Se é bom observador» e Variedades, com Sacha Distel, Maria de Lourdes Resende e o Conjunto de Jorge Costa Pinto; 0 e 15, Telejornal.

MARES

PREIA-MAR

Dia 26 — Às 2 e 04 (3,77 m.); 14 e 20 (3,89 m.).
Dia 27 — Às 2 e 37 (3,86 m.); 14 e 52 (3,94 m.).
Dia 28 — Às 3 e 03 (3,94 m.); 15 e 22 (3,96 m.).

BAIXA-MAR

Dia 26 — Às 7 e 42 (1,35 m.); 20 e 03 (1,21 m.).
Dia 27 — Às 8 e 16 (1,21 m.); 20 e 30 (1,11 m.).
Dia 28 — Às 8 e 41 (1,11 m.); 20 e 57 (1,04 m.).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATRO

MONUMENTAL — Às 21 e 45 — «Meu amor é traiçoeiro».

CIRCO

COLISEU — A's 21 e 30 — Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «O sr. Hobbs vai de férias».
MONUMENTAL — «La Fayette».
POLITEAMA — «Revolta no Defiaut».
ODEON — «O palco das estrelas».
OLIMPIA — «Os pistoleiros de Abilene».
ROYAL — «A noiva».
CHIADO TERRASSE — «Pepe».
LYS — «A minha gueixa».
ARCO-IRIS — A furia dos bárbaros».
JARDIM — «A senda dos elefantes».
S. L. BENFICA — «A tunica».
IDEAL — «As pontes do Toko-Ri».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

VARIEDADES — As 21 e ás 23 — «Um menino bem».
AVENIDA — Ás 20 e 45 e ás 23 — «Lisboa á noite».
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e ás 23 — «Põe-te a pau!».
IMPERIO — A's 18 e 30 — «O vagabundo das mãos de oiro».

CINEMAS

S. LUIS — «Não brinque com os maridos».
S. JORGE — «Mais uma vez adeus».
IMPERIO—«O ultimo julgamento».
ALVALADE — «Não brinque com os maridos».
EDEN — «Prazeres do Mundo».
AVIS — «Duelo ao pôr do sol».
CAPITOLIO — «Mr. Sardonicus».
CONDES — «Cartouche».
ROMA — «Cartouche».
PROMOTORA — «Ressurreição».
RESTELO — «O ultimo pistoleiro».

FARMÁCIAS

TURNO F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lídia Almeida. Calçada da Ajuda, 170 (637318).
ALCÂNTARA — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589).
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360).
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).
AREEIRO — Beimar, Av. Roma, 53 (776314) ✲ **Central do Areeiro,** Av. Paris, 2 e 2-A (720820).
ALTO DO PINA — Brasil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) ✲ **Rainha Santa,** R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) ✲ **Brasília,** Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) ✲ **Estados Unidos,** Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859).
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas, 12-14 (322588).
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28 (772291) ✲ **Palma,** Aven. Duque de Avila, 25 (47088) ✲ **Arga, Lda.,** Av. Praia da Vitória, 53 (43938) ✲ **Latina,** Av. António Augusto de Aguiar, 17 (42312).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27-41 (389216).
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203) ✲ **Silva Carvalho,** R. dos Fanqueiros, 126 (326575).
BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25.
BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Condestável,** R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Zenel,** Rua A, 182, Bairro da Liberdade (651840) ✲ **Rualto, Lda.,** Rua do Alto Carvalhão, 5-A/5-B (651721).
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283 (763016 e 765635).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26 (45048).
GRAÇA — Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) ✲ **Progressiva,** R. de St.ª Marinha, 18 (863619).
ESTRELA — Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (661758).
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003) ✲ **Marcos do Nascimento,** Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (664238).
LUMIAR — Patuleia Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332).
MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).
OLIVAIS — Simão, Rua D. 1, lote K, à Av. Entre Aeroportos.
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Mariuz, Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395).
PRINCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (27280).
REGO — Prates e Mota, R. Beneficência, 91 (773728).
SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	650$00	648$00	652$00
Cons. 3 % T. 10	690$00	688$00	692$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	808$00	805$00	810$00
Centenários 4 % 1940	1.880$00	1.879$00	1.882$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1942	—	1.006$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	1.006$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.006$00	—
Externo 1.ª série	—	1.100$00	1.110$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.100$00	—
Externo 2.ª série	—	1.100$00	—
Ext. 2.ª série car.	1.110$00	1.100$00	—
Externo 3.ª série	1.300$00	1.300$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.300$00	—
Caut. 3.ª série s/j.	220$00	218$00	225$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	510$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	950$00	—
Gás Elect. 4 %	959$00	955$00	960$00
Gás Elect. 4 1/2 %	985$00	980$00	—
Gás Elect. 5 %	—	1.000$00	1.004$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	97$00	97$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	979$50	979$50	980$00
H. E. S.Estrela 3 1/2%	—	740$00	—
C. P. 4 1/2 %	—	1.010$00	1.013$00
Metropolitano	—	943$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	1.900$00	1.900$00	—
Portugal	1.820$00	1.800$00	—
Ultramarino	—	1.110$00	1.125$00
Agricultura	—	48$00	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.500$00	1.700$00
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	515$00	515$00	525$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	120$00	—
Açucar de Angola	540$00	535$00	542$00
Boror	—	—	120$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	800$00	—
Colonial do Buzi	88$00	86$50	88$00
Ilha do Principe	—	300$00	500$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	35$50	37$00
Zambézia	—	46$00	48$00
Diamantes	441$00	437$00	441$00
Cobito	—	321$00	325$00

C.ª Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	600$00	700$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	39$50	43$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	580$00	600$00
Nacional Navegação	—	720$00	730$00
Colonial Navegação	—	525$00	550$00
Port. de Celulose	—	3.010$00	3.040$00
Portuguesa de Pesca	—	950$00	—
Port. de Tabacos	250$00	248$00	252$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	330$00	335$00
Aguas Lisboa 1936	320$00	320$00	325$00
Eléct. das Beiras	—	1.600$00	1.615$00
Gás e Electricidade	294$00	293$50	294$50
H. Alto Alentejo	147$00	146$50	147$00
H. E. Cávado	1.101$00	1.101$00	1.110$00
H. E. Zêzere	—	1.190$00	1.210$00
Nac. de Electricidade	1.220$00	1.215$00	1.225$00
União Eléctrica Port.	146$00	146$00	146$50
H. E. do Douro	1.020$00	1.010$00	1.025$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul	38$30	39$30
Alemanha	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$19	$23
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$04,5	$05,5
Canadá	26$30	26$80
Congo Belga	$09	$14
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,2	$48,2
França (N. Franco)	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,57	$04,72
Marrocos	5$05	5$35
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	288$00	300$00
Portugal — Barra	32$50	33$20
Portugal — Barra fino	32$70	33$40

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
TELEF. 321273

Ardeu uma vacaria modernissima do concelho de Tábua

TÁBUA, 26. — Violento incêndio destruiu por completo a vacaria e arrecadação de palhas da Casa do Esporão, da freguesia de Midões, deste concelho, propriedade pertencente ao sr. dr. Basílio José Freire Caeiro da Mata. Salvaram-se com dificuidade os animais. Os prejuizos são, porém, muito elevados, não só devido á categoria da vacaria, como á grande quantidade de palha que ali se encontrava armazenada e que o fogo consumiu.

Os bombeiros voluntários desta vila e os das corporações de Oliveira do Hospital e Lagares da Beira, compareceram rápidamente, mas os seus esforços foram baldados.

Nos pinhais, também se registaram fogos, um próximo do Espadanal e outro na Alvoeira, freguesia de Mouronho. Os prejuizos causados por estes, felizmente, foram escassos.

24 ARQUITECTOS PORTUGUESES visitam o Brasil

Num avião da linha Panair-TAP, partem, hoje, ao fim da tarde, para o Brasil, 24 arquitectos portugueses que, a convite do Instituto dos Arquitectos do Brasil, vão participar no II Seminário de Arquitectura Industrial, organizado pela Secção Brasileira da União Internacional dos Arquitectos, que decorrerá em várias cidades do Brasil, de 29 do corrente a 16 de Novembro.

TOURS

Tours é uma típica e encantadora cidade francesa. Quem passa por ali á noite fica deslumbrado. Como em todos os pontos obrigatórios de paragem no Vale do Loire, o espectáculo «som e luz» que a bela cidade nos oferece é imponente e transporta-nos ao passado, ao fausto e á grandeza que apenas se podem compreender num enquadramento histórico e monumental. Curioso é que, da primitiva basílica de Saint-Martin, em Tours, apenas restam duas torres, pois todo o resto foi destruido em 1802. Mas em 1887, novo monumento se começava a erigir, embora a construção da nova basílica se arrastasse até 1924. Com seus motivos e ambiente típicos e a expressão de um quadro impressivo da colorida paisagem entre os rios Indre e Loire, Tours é uma cidade que atrai e cativa o viajante.

DESPORTOS

ATLETISMO INTERNACIONAL

Brilhante vitória

dos portugueses sobre os argentinos por 6 pontos

Terminou ontem, no Estádio José Alvalade, o I Portugal-Argentina, competição que veio encerrar a temporada com uma brilhante vitória da equipa nacional por seis pontos de diferença (103,5 contra 97,5).

Apesar da noite desfavorável, o publico compareceu em boa quantidade, dando por bem empregado o tempo perdido, dado que se assistiu a uma recuperação extraordinária da equipa nacional, a perder por cinco pontos no final da 1.ª jornada.

Na sessão de ontem, a organização também não satisfez. Arrastou-se e a informação dos resultados tardou, principalmente quando se tratou de esclarecer as classificações do salto em altura.

No capítulo das vitórias individuais, os argentinos obtiveram dez, a saber: 400 m. barr., 200 m., 5000 m., peso, vara, 100 m., 4X100 m., 110 m. barr., 1500 m. e altura. Os portugueses chamaram a si o martelo, 800 m., comprimento, triplo, 400 m., disco, 3000 obst., dardo e 4X400 m.

As provas mais emocionantes foram, sem duvida, as dos 1500 metros, 3000 obstáculos, 4X400 metros e 400 metros planos. Em todas elas os portugueses arrancaram preciosas vitórias. Nas duas ultimas os portugueses Valentim Baptista, Neves da Silva, Rogério Gonçalves e Augusto Vilela fizeram levantar os espectadores, dado o despique travado desde o «tiro» até á chegada.

Na ronda de ontem, foram, portanto, as principais figuras aqueles atletas e ainda Joaquim Ferreira, que ao vencer os 3000 metros obstáculos, conseguiu melhorar o «récord» de Portugal (que já lhe pertencia), em 4/10 de segundo. A anterior marca datava de 15/9/62, com 9 m. 1,8 s.

O argentino Osvaldo Suarez cotou-se como o melhor desta jornada através da tabela portuguesa de pontuação — 885 pontos para 3 m. 51,5 s., nos 1500 metros. É na verdade, um atleta de eleição com uma capacidade e poder de frescura notáveis. Os seus duelos com Manuel de Oliveira, que já vinha desde 1961 aquando da famosa corrida de S. Silvestre, em São Paulo, tiveram agora, uma nota extraordinária.

Foram ainda espectaculares as provas dos 100 metros, com um vencedor — Luís Vienna — da Argentina a demonstrar uma harmonia quase perfeita de movimentos; e do salto em altura, na qual não houve, por assim dizer,, um vencedor absoluto, pois os três primeiros quedaram-se com 1,90 metros.

Os atletas e a sua acção

Depois de uma partida lenta por parte dos portugueses, nos 110 m. barreiras, especialmente de Cumura, que falhara já á saída dos «tacos», Pedro de Almeida viu-se batido após a terceira passagem.

Na prova de velocidade pura só

Os atletas portugueses com a taça conquistada após brilhante vitória

o tempo do vencedor (10,8 s.) tem valia. António Faria e Carvalho dos Santos foram batidos com facilidade. Incompreensível a partida logo após a falsa partida de Carvalho dos Santos.

Com um andamento brando, principalmente, no início da corrida do quilómetro e meio, pois os corredores passaram aos 400 metros com 61 s. e aos 800 m. com 2 m. 4,7 s. Osvaldo Suarez, que comandou quase sempre, decidiu-se na melhor oportunidade atacar e tomar toda a iniciativa final, mantendo com dureza um «sprint» irresistível durante 300 metros.Mais uma vez, ficou provado que a Manuel de Oliveira apenas falta «calo» internacional, isto é, maior experiência táctica. Tempos excelentes para os quatro corredores.

No triplo, os dois portugueses revelaram-se superiores, obtendo logo marcas que lhe garantiram os dois primeiros lugares.

Valentim Baptista comandou a ofensiva dos portugueses nos 400 metros com autoridade. Neves da Silva, que correu a primeira metade em ritmo frouxo, teve a 100 metros da meta, uma «explosão» de poder, arrancando da quarta posição para a segunda e batendo os dois argentinos de maneira concludente. Tempos de boa categoria.

Os especialistas do disco não tiveram dificuldades, pois os argentinos limitaram-se apenas á presença. No entanto, ressalve-se que as marcas dos dois portugueses são as melhores da temporada.

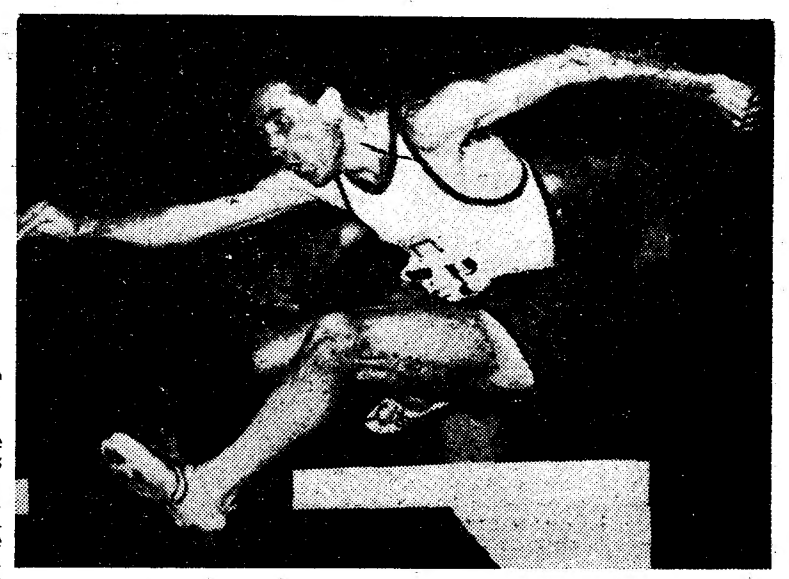
A corrida de Joaquim Ferreira nos 3000 metros obstáculos, foi, na verdade, um modelo de táctica e ritmo. Não se impressionou, desta vez, com o adversário, deixando-o agir como entendeu, respondendo sempre aos ataques de descolamento, atacou fulgurantemente no momento oportuno — antes da vala a caminho da meta. A ofensiva colheu de surpresa Amaizon que perdeu logo três metros. Novo «récord» nacional de Joaquim Ferreira a coroar não só as qualidades físicas do campeão, mas também, a sua inteligente corrida.

No salto em altura, o português Julio Fernandes falhou as três tentativas para obtenção de novo «récord» nacional. Falhou sempre da mesma forma. Isto é, com a perna de chamada a derrubar a fasquia. Mostrou-se um pouco saturado o que é natural no fim de temporada.

No dardo, os dois especialistas lusitanos que não estiveram á altura das circunstancias, pois quedaram-se com marcas muito fracas, puderam, porém, vencer dois leigos na matéria.

Finalmente, a estafeta 4X400 metros, foi uma corrida empolgante e um modelo de vontade e persistência. Grande corrida de Rogério Gonçalves, o melhor português. Emoção do princípio ao fim.

Um belo final de uma brilhante vitória do atletismo português.



Joaquim Ferreira transpõe um obstáculo na prova dos 3000 metros em que bateu o «record» nacional

Os vencedores

Martelo — E. Albuquerque (P.), 56,78 m.
400 barr.—Zabala (A.), 55,1 s.
200m— L. Vienna (A.), 21,6 s.
800 m — R. Gonçalves (P.), 1 m e 52,4 s.
Comprimento — P. Almeida (P.), 7,19 m.
5000 m — O. Suarez (A.), 14 m e 21,6 s.
Peso — D. Cursi (A.), 16,10 m.
Vara — M. Eleussigi (A.), 3,90 m.
4x100 m — Argentina, 42 s.
110 m barr. — Vallaina (A.), 15 s.
100 m—L. Vienna (A.), 10,8 s.
1500 m — O. Suarez (A.), 3 m. e 51,5 s.
Triplo — H. Andrade (P.), 14,31 m.
400 m — V. Baptista (P.), 49 s.
Disco — M. Goulão (P.), 47,95 m.
3000 obst. — J. Ferreira (P.), 9 m e 1,4 s.
Altura — D. Sel (A.), 1,90 m.
Dardo — E. Tomás (P.), 56,11 m.
4x400 m — Portugal, 3 m. e 19,7 s.

Os melhores atletas

1.º, O. Suarez (A), 5000 m — 14 m e 21,6 s (900); 2.º, M. Oliveira (P.), 5000 m — 14 m e 21,8 s (900); 3.º, R. Gonçalves (P.), 800 m — 1 m e 52,4 s (885); 4.º, O. Suarez (A.), 1500 m — 3 m e 51,5 s (885); 5.º, V. Baptista (P.), 800 m — 1 m e 52,5 s (884); 6.º, L. iVenna (A.), 200 m — 21,6 s (883); 7.º, Amaizon (A.), 5000 m — 14 m e 30,2 s (883); 8.º, M. Oliveira (P.), 1500 m — 3 m e 51,9 s (882); 9.º, D. Cursi (A.), peso — 16,10 m (880); 10.º, J. Ferreira (P.), 3000 obst — 9 m e 1,4 s (877); 11.º, E. Albuquerque (P.), martelo — 56,78 m (875); 12.º, P. Almeida (P.), comprimento — 7,19 m (875); 13.º, Amaizon (A.), 3000 obs — 9 m e 21 s (875); 14.º, Balducci (A.), 800 m — 1 m e 53,9 s (864); 15.º, V. Baptista (P.), 400 m — 49 s (862); 16.º, M. Goulão (P.), disco — 47,95 m (860); 17.º, J. Afonso (P.), disco — 46,28 m (852); 18.º, Balducci (A.), 1500 m — 3 m e 55,9 s (852); 19.º, J. Fernandes (P.), altura — 1,90 m (844) e 20.º, D. Sel (A.), altura — 1,90 m (844).

A Taça Latina

em hóquei em patins começa hoje a disputar-se no Pavilhão dos Desportos no Porto

A cidade do Porto vai, de novo, a partir de hoje e até depois de amanhã, ser cenário de uma competição internacional de hóquei em patins. Trata-se da Taça Latina, prova, aliás, que pela primeira vez se efectua na capital do Norte.

Participam na competição, como sempre, as equipas da Espanha, da França, da Itália e de Portugal.

O torneio corresponde á terceira mão da II Taça Latina. As mãos anteriores foram ganhas pelo «cinco» lusitano o que significa haver grandes probabilidades do quadro das quinas renovar o título, brilhantemente alcançado em Lisboa em 1959, com a diferença de três pontos sobre os italianos e espanhóis e dez relativamente aos franceses.

As duas mãos da prova em curso, a primeira realizada em Nantes; e a segunda, em Barcelona, terminaram com os portugueses em primeiro lugar, em igualdade de pontos com os nossos vizinhos, aos quais, entretanto, foi atribuido o segundo lugar, devido ao «goal-average» geral, dado que, das duas vezes, os grandes rivais fizeram, entre si, «nulos» (0-0 e 1-1).

A classificação actual é a seguinte: 1.º, Portugal, 8 pontos; 2.º, Espanha, 6; 3.º, Itália, 4; 4.º, França, 2.

*

A equipa nacional, desta vez, seleccionada pelo antigo campeão do Mundo, Jesus Correia, conta apenas com três jogadores que intervieram nas mãos anteriores — Livramento (Benfica), José Vaz Guedes (C. A. C. O.) e Vítor Domingos (Sintra); dois actuaram só na segunda mão: António Alves (Oeiras) e António Urgeiro (Benfica); e com quatro estreantes: Fernando Adrião (C. D. U.), José António (Cuf), José Manuel Tavares (A. F. C.) e Leonel Fernandes (Cuf). Destes, porém, sòmente José Manuel Tavares é «caloiro» na selecção.

Quais as possibilidades do «team» orientado por «Necas»? As mesmas das épocas anteriores. Considerando a valia intrínseca dos nossos hoquistas aliada á circunstancia de se exibirem em ambiente amigo não temos duvidas em lhes atribuir favoritismo franco, a não ser que o velho senão chamado Espanha... consiga aquilo de que não foi ainda capaz — derrotar os portugueses na Taça Latina. Note-se que em seis encontros luso-espanhóis estes só perderam três... mas nunca venceram, acrescente-se.

O calendário

O calendário dos jogos é o seguinte:

HOJE
21 e 55 — Espanha-França
23 h. — PORTUGAL-Itália
AMANHÃ
21 e 55 — Espanha-Itália
23 h. — PORTUGAL-França
DOMINGO
21 e 55 — Itália-França
23 h — PORTUGAL-Espanha.

No começo das sessões e no intervalo dos jogos exibem-se os campeões do Mundo de patinagem artística, os alemães Rita Paucka e Peter Kwiet.

Atlético-Belenenses

amanhã à tarde para o «Distrital» de reservas

A A. F. L. marcou para amanhã, ás 15 horas, a continuação do Campeonato Regional de Reservas, pelo que se disputam os seguintes encontros:

Atlético-Belenenses
Alhandra-Sporting
Torriense-Benfica
Sacavenense-Oriental

O Congresso da F. P. F. realiza-se amanhã

Na sede da Federação Portuguesa de Futebol realiza-se amanhã ás 14 e 30 o Congresso para a aprovação do relatório e contas da gerência.

Árbitros para domingo

A C. C. A. designou para os jogos de domingo da 1.ª Divisão, os seguintes árbitros:

Joaquim Campos (Olhanense-F. C. Porto), Mário Mendonça (Benfica-Académica), Reinaldo Silva (C. U. F.-Belenenses), Rogério Paiva (Vitória de Setubal-Lusitano), Clemente Henriques (Atlético-Barreirense), Virgilio Baptista (Leixões-Sporting) e Renato Santos (Feirense-Vitória de Guimarães).

Dezoito jogadores na selecção de Espanha

MADRID, 26. — Com vista ao encontro do dia 1 de Novembro, contra a Roménia, a contar para a Taça das Nações, o seleccionador de futebol da Espanha, José Villalonga, convocou 18 jogadores que principiam treinos de conjunto na segunda-feira.

Os futebolistas convocados são os seguintes:

Do Atlético de Madrid: Rivilla, Calleja, Glaria, Adelardo, Collar e Jones; do Real Madrid: Vicente, Pachin, Amancio e Gento; do Barcelona: Adurni, Rodri e Fuste; do Saragoça: Reija; do Oviedo: Aquito; do Corunha: António Ruiz e Velosos, e do Valência: Guillot. — (A. N. I.).

Duas cerimónias na Federação de Futebol

Amanhã, ás 21 e 30, na sede da F. P. F., em acto publico, será feita a entrega da bandeira da Associação de Futebol de Goa, que ficará á guarda do organismo máximo da modalidade até poder voltar para a referida Associação.

Meia hora depois, também na mesma sede, será prestado homenagem ao Sport Lisboa e Benfica pelas suas duas vitórias na Taça dos Campeões Europeus, com descerramento de uma fotografia da equipa de honra daquele clube e entrega de medalhas de ouro «Ao mérito», com direito a cartão perpetuo aos jogadores Eusébio, Simões e Humberto, os três campeões de 1962 que não faziam parte da equipa de 1961.

O ingresso do público no campo da Tapadinha

A partir do próximo domingo o ingresso do publico no campo da Tapadinha faz-se da seguinte forma:

Pelo portão do bairro da Quinta do Jacinto, para os lugares do peão, e pelos portões da Tapada da Ajuda, para os lugares da bancada e sócios.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — «Regional» da Divisão de Honra (1.ª cat.): Belenenses-Sacavenense, Benfica-Liberdade, Nacional-Oriental e Algés-Sporting, em S. Bento, a partir das 20 horas.

FUTEBOL — Posse dos novos corpos gerentes da A. F. L., na sua sede, ás 21 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — No Porto, a partir das 21 e 30, Espanha-França e Portugal-Itália para a Taça Latina.

TÉNIS DE MESA — Torneio «Imprensa» (senhoras), ás 21 e 30.

TRIUNFO RUSSO NO PENTATLO MODERNO

MÉXICO, 25.—O russo Eduardo Scobnikov ganhou ontem o 11.º Campeonato Mundial de Pentatlo Moderno, com 4646 pontos, seguindo-se-lhe o seu compatriota Ignor Novikov, anterior detentor do título, com 4451 e o hungaro Ferenc Torok, com 4435.

Por equipas, a Russia ficou em 1.º lugar, a Hungria em 2.º e os Estados Unidos em 3.º.—(A. N. I.).

NOVO TÉCNICO NO SPORTING?

Depois da demissão apresentada por Armando Ferreira, a direcção do Sporting tem estado a estudar o preenchimento do lugar vago, o de orientador-técnico, pelo que seguirá para Viena, onde se encontra a repousar Bela Guttmann, o sr. dr. Ventura Mateus, vice-presidente do clube «leonino».